



Unipar

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2025

03 1. Apresentação

Sobre este relatório

Mensagem do Conselho de Administração

Mensagem do CEO

Destaques de 2025

09 2. Unipar: indústria das indústrias

A química acontece aqui

15 3. Sustentabilidade e geração de valor

A jornada de sustentabilidade Unipar

18 4. Materialidade

Compromissos ESG

24 5. Excelência operacional

Onde a química encontra o desenvolvimento sustentável

Soluções com foco no cliente

36 6. Governança corporativa

Condução responsável dos negócios

Estrutura de governança

Gestão de riscos

Integridade

Partes interessadas

Desempenho financeiro

49 7. Responsabilidade ambiental

Gestão ambiental

Mudanças climáticas

Gestão hídrica

Gestão de resíduos

61 8. Nossas pessoas

Cultura Unipar

Remuneração

Capacitação e desenvolvimento

Segurança do trabalho, saúde e bem-estar

Inclusão e diversidade

81 9. Desenvolvimento social

Licença social para operar

Fábrica Aberta

Fortalecimento do saneamento básico

Atuação nos territórios

Diálogo aberto com a comunidade

Gestão responsável da cadeia de valor

92 Sumário GRI

Apresentação



Beatriz Peres e Maitê Pereira, fábrica de Santo André - BR



Joebert Santos e Victória Dente, fábrica de Santo André - BR

1. Apresentação

Sobre este relatório

(GRI 2-1; 2-2; 2-3; 2-6)

Desde 2021, apresentamos anualmente nossos dados sociais, ambientais, de governança, financeiros e de negócios por meio do Relatório de Sustentabilidade, concebido como um instrumento de prestação de contas e transparência, elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Entendemos o Relatório de Sustentabilidade como um registro do desempenho da Companhia. Este relato dá visibilidade ao que foi efetivamente entregue ao longo do período reportado, reforçando uma relação de confiança construída a partir da coerência, da consistência e da previsibilidade entre o que nos propomos a fazer e o que realizamos.

Neste Relatório de Sustentabilidade Unipar 2025, são apresentadas as informações referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, abrangendo todos os negócios da Unipar Carbocloro S.A., da Unipar Indupa S.A.I.C. (controlada direta), da Unipar Indupa Brasil S.A. (controlada indireta) e da Unipar Participaciones S.A.U (controlada direta).

Nas informações financeiras consolidadas, também são contemplados os investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial nas empresas Tucano Holdings III (controlada direta em conjunto), Usinas de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I, II e III (todas S.A. e coligadas diretas), Veleiros Holdings S.A. (coligada indireta) e Solalban Energía S.A. (controlada indireta em conjunto). As informações financeiras são ajustadas pela participação de minoritários sobre o investimento na Unipar Indupa S.A.I.C., representando 96,2% em 31 de dezembro de 2025.



Dúvidas ou mais informações sobre este
relatório: sustentabilidade@unipar.com

Mensagem do Conselho de Administração

(GRI 2-22)

Em 2025, a indústria química global enfrentou um cenário desafiador, marcado por volatilidade econômica, pressão competitiva e alto custo de capital. Nesse contexto, a Unipar reforçou seus diferenciais estruturais, mantendo visão estratégica de longo prazo, rigor na alocação de capital e foco na execução, o que nos permite atravessar o ciclo de baixa com estabilidade financeira e preservação de valor.

A Companhia entregou um desempenho resiliente, sustentado por fundamentos sólidos, governança ativa e decisões orientadas ao longo prazo. Esse posicionamento permitiu não apenas mitigar os impactos do ambiente adverso, mas também fortalecer nossa competitividade e preparar a Unipar para capturar valor de forma acelerada quando da retomada do ciclo petroquímico.

Aproveitando de forma disciplinada o ciclo de baixa, a Companhia realizou, com o acompanhamento próximo do Conselho de Administração, investimentos relevantes em todas as suas plantas industriais, com foco em aumento de competitividade, eficiência operacional e expansão de capacidades. Como resultado, a Unipar está hoje melhor posicionada, com ativos mais eficientes e maior capacidade instalada, pronta para capturar a melhora esperada do mercado e a chegada de um novo ciclo de alta na indústria petroquímica.

Mesmo diante desse relevante volume de investimentos, a Unipar avançou no fortalecimento de sua estrutura de capital, encerrando o exercício com um perfil financeiro sólido, adequada liquidez, política de remuneração aos acionistas consistente e manutenção de sua capacidade de investimento em oportunidades estratégicas.

Apresentamos este Relatório de Sustentabilidade reafirmando o compromisso da Unipar com criação de valor de longo prazo, condução ética dos negócios e governança responsável. Seguiremos focados em disciplina de capital, excelência operacional e na geração consistente de valor para nossos acionistas e demais *stakeholders*.

Bruno Soares Uchino

Presidente do Conselho de Administração da Unipar





Mensagem do CEO

(GRI 2-22)

Em 2025, mantivemos foco na execução disciplinada da estratégia, fortalecendo a competitividade e confiabilidade operacional, o relacionamento com clientes e a integração entre nossas unidades industriais. Registramos recordes de produção e vendas no Brasil e na Argentina, resultados que refletem a capacidade das nossas equipes em operar com eficiência, segurança e elevado nível de utilização dos ativos, garantindo consistência no atendimento aos clientes.

Fechamos o exercício com mais de R\$ 1 bilhão de investimentos. Dois projetos estruturantes se destacaram ao longo do período. O primeiro foi a consolidação da fábrica de Camaçari, na Bahia, nosso primeiro projeto *greenfield* – totalmente concebido, planejado e implementado pela Companhia –, que ampliou a presença da Unipar no Nordeste e reforçou nossa contribuição para a expansão do saneamento básico no país. A unidade opera com energia elétrica 100% renovável e incorpora tecnologia de ponta, integrando eficiência produtiva e responsabilidade ambiental desde sua concepção.

Outro avanço relevante foi em Cubatão, com o Projeto de *Phase Out* das Tecnologias de Diafragma e de Mercúrio (“PO25”), que substituiu definitivamente tecnologias baseadas em mercúrio e diafragma por células de membrana de última geração. Com essa modernização, que nos assegura também conformidade com a Convenção de Minamata¹, nossa fábrica passa a ser uma das mais relevantes operações com tecnologia de membrana da América do Sul, atingimos redução de emissões, melhoramos a eficiência energética e fortalecemos a segurança dos processos.

Importante destacar que fomos capazes de fazer grandes investimentos mantendo a gestão financeira disciplinada. Trabalhamos no alongamento do prazo médio da dívida, diversificação das fontes de financiamento e melhoria das condições contratuais.

Neste contexto, fortalecemos nossa estrutura de capital. Vale destacar a obtenção de recursos vinculados ao Fundo Clima e Meio Ambiente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do BNB (Banco do Nordeste) e também financiamento via ECA (Export Credit Agency), junto à Euler Hermes,

no valor de US\$ 42 milhões, representando o reconhecimento externo da qualidade e do impacto ambiental positivo dos nossos projetos citados acima.

Sustentabilidade, para nós, não é um eixo paralelo, mas parte da lógica do negócio e da gestão com vistas à geração de valor. Os compromissos assumidos para 2025 foram atingidos conforme a evolução do nosso planejamento de negócios e projetos estruturantes. A agenda energética permanece também como elemento central da nossa estratégia. Como indústria eletrointensiva, avançamos na autoprodução de energia renovável e atingimos 100% de energia elétrica renovável nas operações no Brasil. Essa diretriz conecta competitividade e sustentabilidade, ao assegurar previsibilidade de custos e contribuir diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à energia limpa e à ação climática.

Nada disso seria possível sem as pessoas. Encerramos o ano com 1.500 colaboradores no Brasil e na Argentina, engajados em uma cultura que valoriza segurança, protagonismo, ética e excelência na gestão. O desenvolvimento das equipes e a integração entre as fábricas foram determinantes para alcançar êxito nos resultados.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os avanços alcançados ao longo do período e reforça nosso compromisso com uma atuação responsável, transparente e orientada à geração de valor para clientes, colaboradores, comunidades e acionistas.

Rodrigo Cannaval
CEO da Unipar

¹Nota: Convenção de Minamata - tratado internacional do qual o Brasil é signatário e que restringe o uso de mercúrio.

Destaques do ano



Excelência operacional

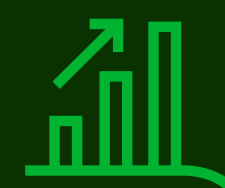
Fábrica de Camaçari (BA)
Plena operação

Fábrica de Santo André (SP)
Modernização do sistema de refrigeração

Fábrica de Bahía Blanca (AR)
Sustentação da performance

Fábrica de Cubatão (SP)
Modernização tecnológica

Substituição das tecnologias baseadas em mercúrio e diafragma pelo uso exclusivo de células de membrana, que, conforme dados técnicos comparativos das próprias tecnologias, apresentam maior eficiência, segurança e menor impacto ambiental na produção de cloro e soda.



Recordes históricos de vendas no Brasil

de soda cáustica líquida e hipoclorito de sódio



Fortalecimento da cultura centrada no cliente

com o Programa SUPER



79% de energia renovável

nas operações globais e 100% nas operações do Brasil



22% de redução nas emissões

de CO₂ dos escopos 1 e 2



CDP 2025:

classificação B em *Climate Change* e B em *Water Security*



+ de R\$ 1 bilhão investidos

no maior ciclo de CAPEX da história da Unipar



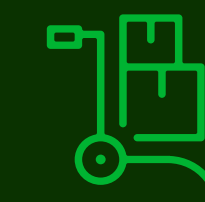
+ de 52 mil horas de treinamento

para colaboradores



5,6 milhões de pessoas impactadas¹

por 75 projetos sociais no Brasil e na Argentina



100% de fornecedores homologados

com critérios de sustentabilidade²



MSCI ESG:

aumento do *rating* para “A” na avaliação da *Morgan Stanley Capital International*

¹Nota: Consideram-se pessoas impactadas aquelas que participaram das iniciativas apoiadas ou tiveram acesso aos serviços e atividades promovidos, incluindo a participação em ações, a utilização de serviços disponibilizados e a visitação a equipamentos culturais, com base em informações reportadas pelos projetos apoiados.

²Nota: Critérios sociais, ambientais e de compliance.

Reconhecimentos 2025

CDP 2025

Classificação B em *Climate Change* e B em *Water Security*

MSCI ESG

Avanço para a categoria "A" na avaliação ESG da *Morgan Stanley Capital International* (MSCI)

Melhores e Maiores – Revista Exame

2º lugar no setor petróleo e químico

Melhores do ESG – Revista Exame

Uma das empresas de destaque em ESG no setor de petróleo, gás e químico

Ranking Valor 1000 – Maiores Empresas

- 2ª colocada em Margem EBITDA no setor
- 3ª colocada em Rentabilidade no setor
- 5ª colocada no setor Química e Petroquímica
- 239ª colocada no ranking geral (melhoria de 11 posições em relação à edição anterior)

Anuário Época Negócios 360º

- 4ª posição no setor Química e Petroquímica
- 73ª posição no *Ranking Geral*

Programa Semear – Smurfit Westrock

Reconhecida pelo cliente como a melhor nas categorias "Fornecedor Direto" e "Pilar Ambiental"

Prêmio Aberje

Vencedora regional do Prêmio Aberje 2025 na categoria Eventos, com o case "Camaçari: a química da presença"

Great Place to Work (GPTW)

- Classificada pelos colaboradores como um ótimo lugar para trabalhar pelo 4º ano consecutivo
- **Média geral global GPTW:** 74 (em uma escala de 0 a 100), superior à média de 2024
- Unipar Argentina entre as 25 melhores empresas para se trabalhar no país na sua categoria de número de colaboradores

Great People Mental Health (GPMH)

Classificação de 2 estrelas em reconhecimento pelo compromisso com o bem-estar e a saúde emocional da equipe, pelo 2º ano consecutivo



Colaboradores, fábrica de Bahía Blanca - AR

Prêmios Eikon – 26ª edição

- Eikon Oro: Comunicação em Situação de Crise, pelo plano de comunicação integral após as inundações em Bahía Blanca
- Eikon Oro: Sustentabilidade Ambiental pelo Projeto Viveiro Unipar
- Eikon Verde: Melhor Ação contra as Mudanças Climáticas pela contribuição em reflorestamento do Projeto Viveiro Unipar

Fórum Ecumênico Social

- Relatório de Sustentabilidade 2024: Prêmio Latino-americano de Responsabilidade Empresarial
- Projeto Viveiro Unipar: Prêmio ao Empreendedor Solidário

Premio Enrique Shaw – ACDE

Projeto Viveiro Unipar: Menção Especial – Prêmio Enrique Shaw

Prêmio Consciência

Conselho Comunitário Consultivo: reconhecimento no Prêmio Consciência

Índice de Sustentabilidade – Revista Gerência Ambiental

- Melhor Desempenho Global – 3º lugar
- Relatório de Sustentabilidade 2024: Melhor Desempenho Social
- Indústria Petroquímica: Melhor Desempenho na Indústria Petroquímica



Douglas Leite Marques, fábrica de Santo André - BR

Unipar: indústria das indústrias

2. Unipar: indústria das indústrias

A química acontece aqui

(GRI 2-1; 2-6)

A Unipar é um importante ator do setor químico e petroquímico, se destacando como uma das principais fornecedoras para os setores de saneamento e construção civil. Além disso, produz matérias-primas para diversas indústrias, entre elas têxtil, papel e celulose, desinfetantes, alumínio, brinquedos, sapatos, alimentos, bebidas, farmacêutica, entre outras.

Fundada em 1969, a Unipar (Unipar Carbocloro S.A.) é uma sociedade anônima de capital aberto presente principalmente nos mercados do Brasil e da Argentina. Possui também participação em ativos de geração de energia¹ voltados majoritariamente à autoprodução.

PRODUTOS

- **Clorados (cloro líquido, ácido clorídrico, hipoclorito de sódio)**
- **Soda (líquida e anidra)**
- **PVC (emulsão e suspensão)**

¹Nota: A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, possui participação acionária na Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e, também, na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás. A Companhia tem capital aberto, com ações ordinárias e preferenciais listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), no Brasil, sob os tickers UNIP3, UNIP5 e UNIP6.



Área industrial, fábrica de Bahía Blanca - AR

PRODUTO

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS E NA SOCIEDADE



Cloro

- Tratamento de água potável
- Desinfecção de piscinas
- Tratamento de esgotos

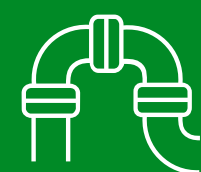
- Água segura para consumo humano
- Prevenção de doenças de veiculação hídrica
- Redução da contaminação ambiental



Soda cáustica

- Branqueamento de papel e produção de celulose
- Indústria têxtil
- Indústria metalúrgica
- Indústria de alimentos

- Produção de embalagens e papel para uso cotidiano
- Fabricação de tecidos e vestuário
- Processos industriais mais eficientes
- Segurança no processamento de alimentos



PVC

- Construção civil
- Infraestrutura de saneamento
- Área médica
- Indústria têxtil

- Tubos e conexões para redes de água e esgoto
- Infraestrutura urbana durável
- Dispositivos médicos essenciais
- Materiais resistentes e de longa vida útil



Ácido clorídrico

- Perfuração de poços
- Decapagem de metais
- Produção de coagulantes para tratamento de água e esgoto

- Apoio à produção energética
- Preparação de metais para diversos setores industriais
- Melhoria da qualidade da água tratada



Hipoclorito de sódio

- Purificação de água
- Fabricação de produtos de limpeza
- Aplicação como bactericida e alvejante

- Desinfecção de água e de ambientes
- Higiene doméstica e hospitalar
- Controle microbiológico e proteção à saúde pública



Miguel Ferreira Junior, fábrica de Camaçari - BR

SEGMENTOS ATENDIDOS

1. Agricultura
2. Alimentos
3. Automóveis
4. Construção civil
5. Filmes e Laminados
6. Higiene e Limpeza
7. Metalurgia
8. Mineração e Siderurgia
9. Papel e Celulose
10. Químico e Petroquímico
11. Saneamento
12. Saúde
13. Utilidades domésticas

Há 56 anos, transformamos visão em resultados, com consistência, responsabilidade e olhar para o futuro. Atuamos orientados pelo propósito de ser confiáveis em nossas relações, com foco na excelência operacional, na condução ética, segura e eficiente dos negócios e na gestão responsável de nossos impactos socioambientais.

NOSSAS OPERAÇÕES

(GRI 2-1; 2-6)

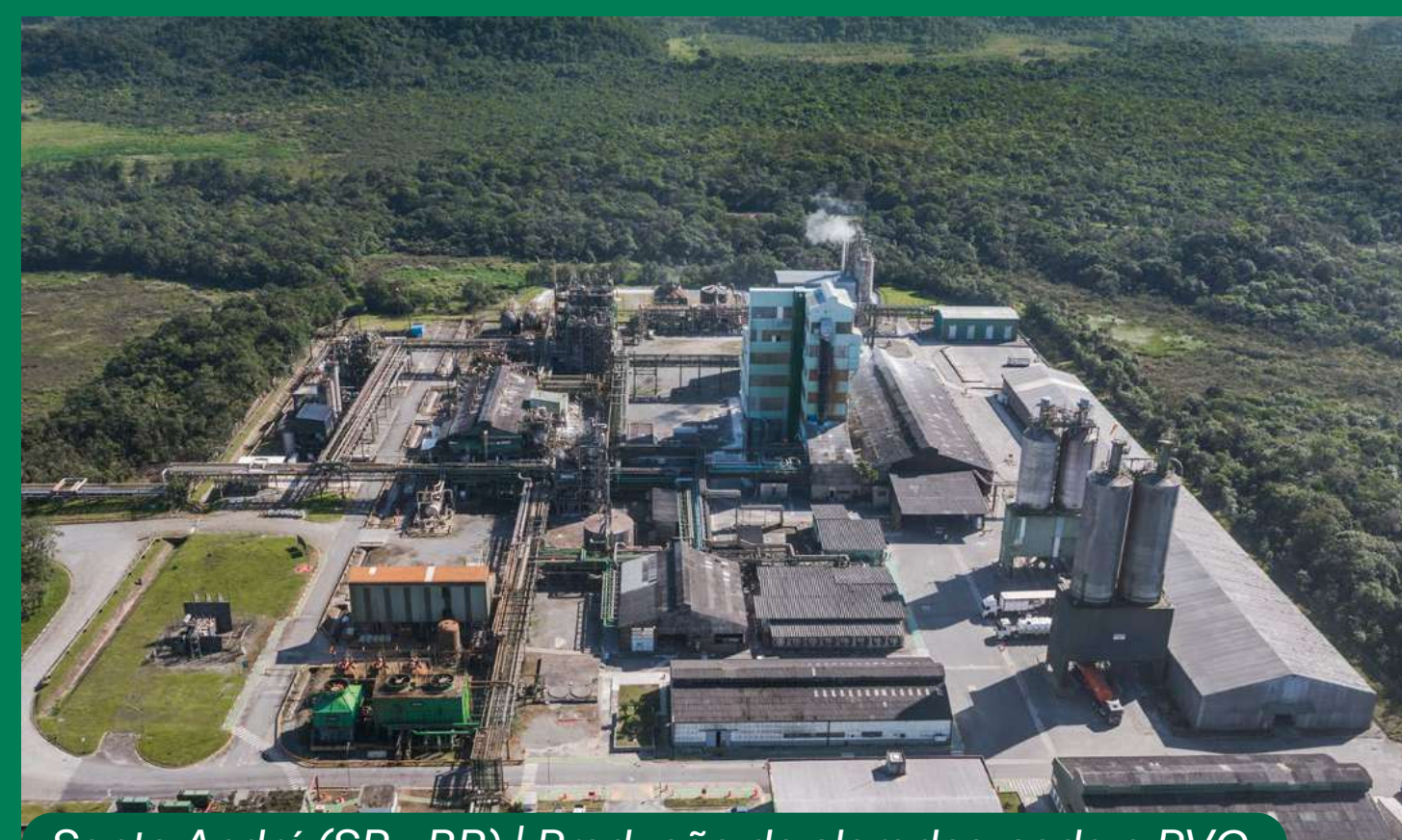
Fábricas



Camaçari (BA - BR) | Produção de clorados e soda



Cubatão (SP - BR) | Produção de clorados e soda



Santo André (SP - BR) | Produção de clorados, soda e PVC



Bahía Blanca (BA - AR) | Produção de clorados, soda e PVC

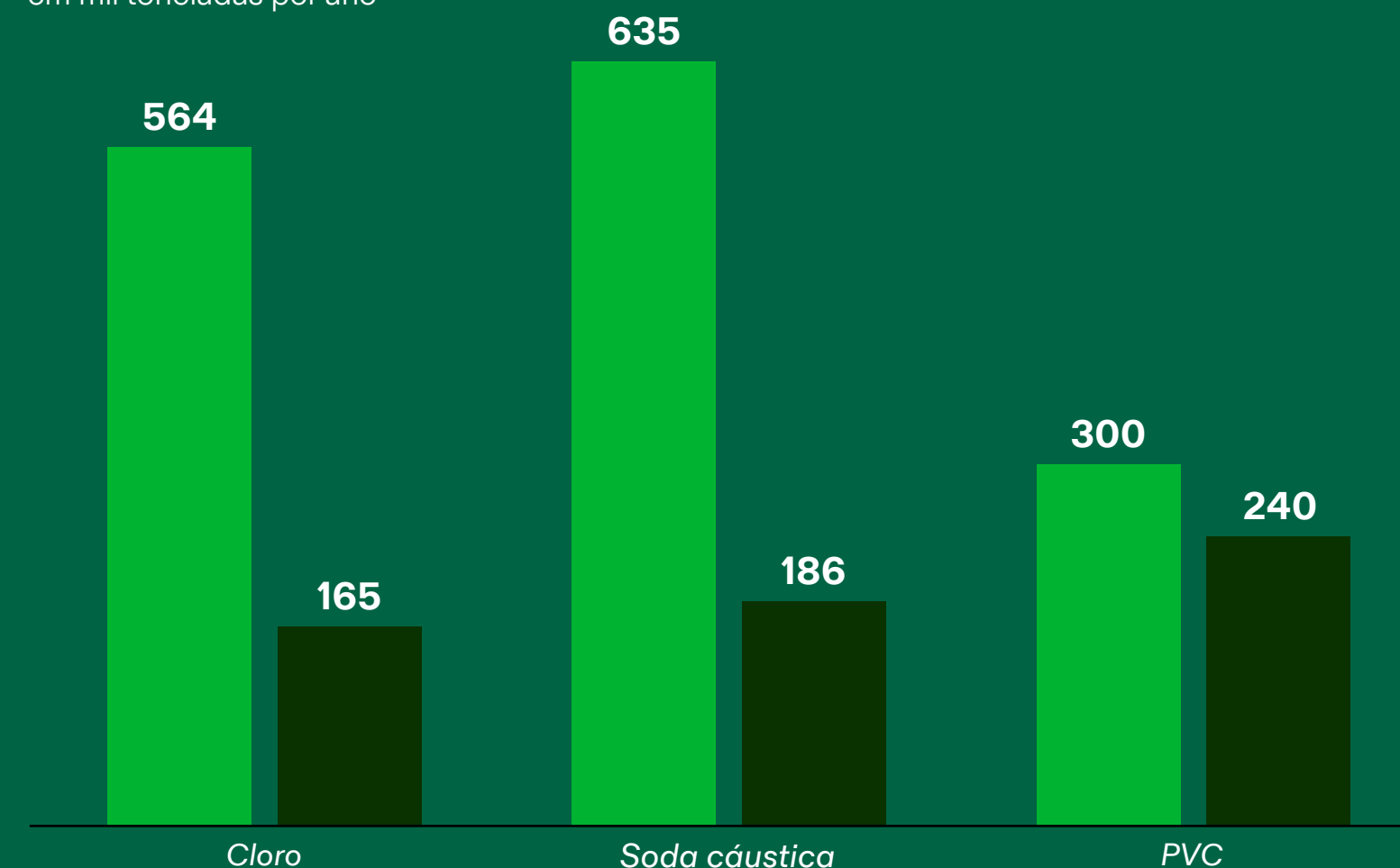
ONDE PRODUZIMOS



¹Nota: Projeto de autoprodução de energia renovável firmado em 2026, em fase de desenvolvimento.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO 2025

em mil toneladas por ano



Legenda
● Brasil ● Argentina

Em 2025, os investimentos em modernização tecnológica, segurança de processos e eficiência energética seguiram como parte essencial da nossa estratégia de operação. Veja mais detalhes em [Excelência Operacional](#).

PROPÓSITO, MISSÃO E VISÃO



Propósito

Ser confiável e gerar valor em todas as nossas relações com a sociedade.



Missão

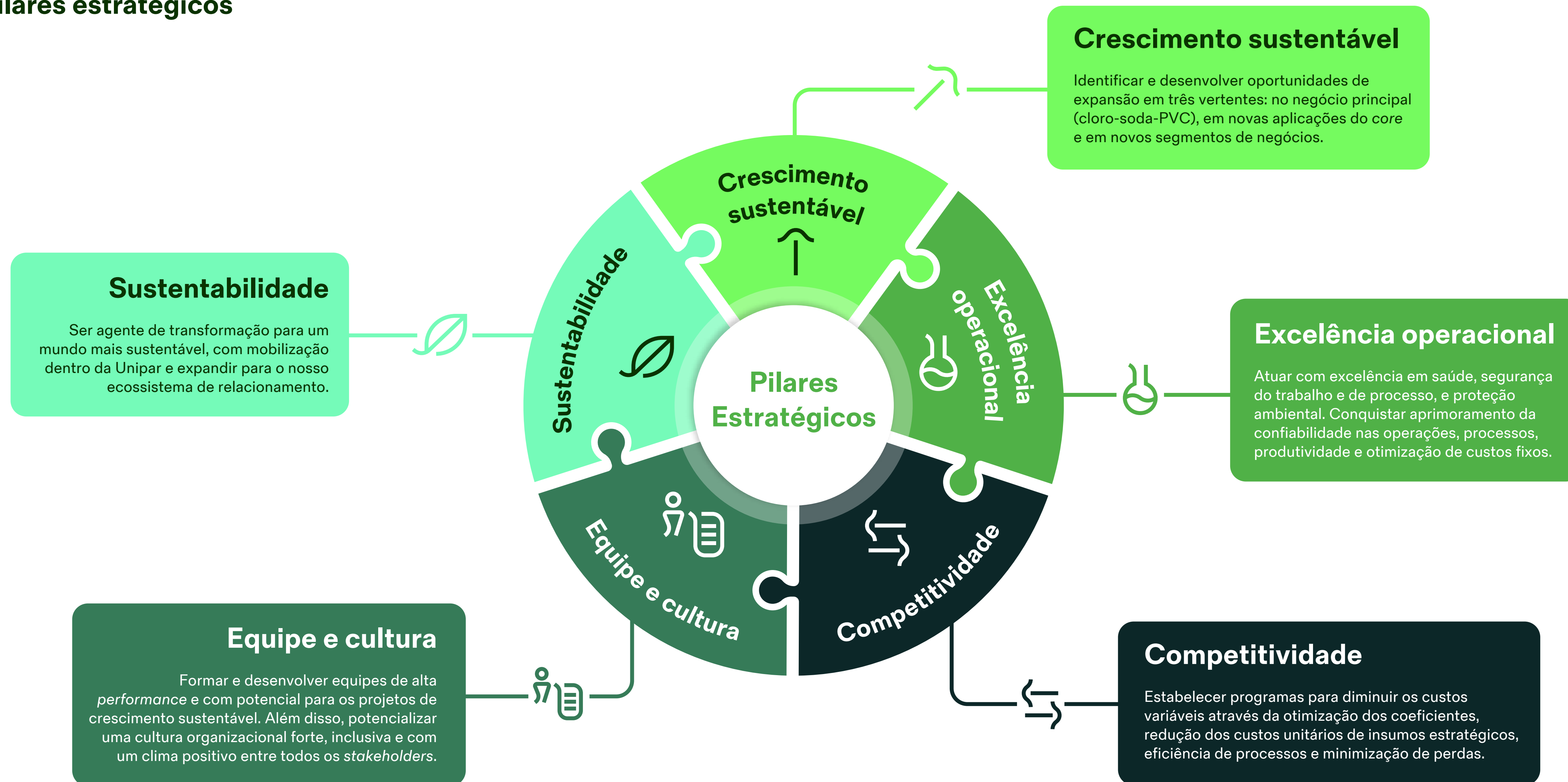
Fazer a química acontecer para gerar valor com sustentabilidade às pessoas, acionistas, clientes, colaboradores e à sociedade, por meio de produtos que trazem qualidade de vida.



Visão

Ser referência global em nosso mercado de atuação e focar no crescimento com transparência e responsabilidade.

Pilares estratégicos



Sustentabilidade e geração de valor



Rogério Lascoski, fábrica de Cubatão - BR

3. Sustentabilidade e geração de valor

A jornada de sustentabilidade Unipar

Compreendemos a sustentabilidade como um conjunto de ações transversais nas atividades da Companhia e direcionadas pela estratégia do negócio, sendo parte essencial da nossa operação e não uma estratégia isolada ou paralela. Em um setor como a indústria química, que demanda gestão rigorosa de recursos e de impactos, operar de forma eficiente, segura e responsável, preservando o meio ambiente, cuidando das comunidades do entorno e mantendo relações éticas e transparentes, é parte indissociável da nossa atuação e da confiança necessária para operar.

Sempre buscando ser um agente de transformação para um mundo mais sustentável com mobilização dentro da Unipar com expansão para todo nosso ecossistema de relacionamento.

Desde a fundação, conduzimos nossas atividades a partir de uma estratégia de negócios orientada à perenidade, na qual a sustentabilidade está integrada. Essa diretriz fundamenta as decisões operacionais e estratégicas e sustenta nossa visão de longo prazo.

Desde 2022, avançamos na consolidação dessa abordagem ao incorporar, de forma mais estruturada, aspectos sociais, ambientais e de governança à estratégia, de maneira transversal às operações.

As diferentes áreas atuam com práticas sustentáveis em seus processos, assegurando coerência entre decisões, direcionamento estratégico e geração de valor no longo prazo. Nesse contexto, a avaliação de projetos de investimento considera critérios de sustentabilidade, como potencial de retorno financeiro, relevância dos impactos gerados e alinhamento estratégico.

Ao englobar sustentabilidade financeira e geração de impacto positivo para acionistas, colaboradores, clientes e comunidades, fortalecemos relações de confiança e contribuimos para a continuidade do negócio.



Jefferson Pereira, fábrica de Santo André – BR

COMPROMISSOS PÚBLICOS

(GRI 2-23; 2-24)

Nossa atuação em sustentabilidade também se traduz em compromissos públicos assumidos voluntariamente, que reforçam o alinhamento a agendas globais e nacionais de desenvolvimento sustentável.

Pacto Global da ONU



Somos signatários do Pacto Global da ONU desde 2023, assumindo o compromisso de alinhar nossas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais — que abrangem direitos humanos, trabalho, meio ambiente, água e combate à corrupção — e de contribuir para o avanço dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Movimento +Água



Integramos a iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil voltada ao avanço do ODS 6 — Água Potável e Saneamento. Por meio do Movimento +Água, buscamos colaborar para a ampliação do acesso ao saneamento e à segurança hídrica, tendo como meta nacional garantir que 90% do esgoto seja coletado e tratado até 2033. A Unipar contribui com esse compromisso por meio de projetos sociais e investimentos em tecnologias que promovem o uso responsável da água e o acesso ao saneamento básico. Mais detalhes [aqui](#).

Programa Empresa Cidadã



Desde 2024, aderimos ao Programa Empresa Cidadã, iniciativa do Governo Federal que prevê a ampliação da licença-maternidade para seis meses e da licença-paternidade para 20 dias, fortalecendo políticas de cuidado, bem-estar e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Pacto Brasil pela Integridade Empresarial (CGU)



Desde 2024, a Unipar é signatária do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que promove a adoção voluntária de práticas de integridade, prevenção à corrupção e fortalecimento da governança. A adesão reforça o compromisso da Companhia com a ética, a transparência e o aprimoramento contínuo de seus mecanismos de *compliance*.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção



Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, desde 2023, assumindo o compromisso público de adotar e promover práticas éticas, transparentes e responsáveis, com foco na prevenção e no combate à corrupção, no fortalecimento da cultura de integridade e na promoção de relações íntegras com o setor público e demais *stakeholders*.

Certificações

A Unipar mantém certificações reconhecidas nacional e internacionalmente, reforçando seu compromisso com qualidade, segurança, saúde ocupacional, meio ambiente e eficiência operacional.

ISO 9001



Assegura a eficiência dos processos e a gestão da qualidade, com foco na satisfação dos clientes.

ISO 14001



Garante a gestão ambiental das operações, com foco no controle e redução de impactos.

ISO 45001



Reforça a gestão de saúde e segurança ocupacional, promovendo ambientes de trabalho mais seguros.

Atuação Responsável



Fortalece a melhoria contínua do desempenho em saúde, segurança e meio ambiente.

Halal



Assegura que produtos e processos atendam aos preceitos islâmicos e às exigências do mercado Halal.

Kosher



Assegura conformidade com os preceitos judaicos aplicáveis a produtos e processos.



Raphael Umezu e Clayton Ramos, fábrica de Santo André - BR

Materialidade

4. Materialidade

(GRI 3-1)

Nossa matriz de materialidade, que identifica os temas ambientais, sociais e de governança que mais influenciam nossas operações, foi construída em 2021 a partir de um amplo processo de diálogo com públicos de interesse e da análise de documentos e referências relevantes para a Companhia e para a sociedade. Veja mais detalhes [aqui](#).

Ouvimos mais de 200 representantes de *stakeholders*

entre investidores, fornecedores, clientes dos segmentos de PVC e químicos, comunidades do entorno das operações, governo, imprensa e outras instituições de relacionamento.

A partir desse engajamento, foram identificados os temas de maior relevância, organizados em oito tópicos essenciais para a gestão e a tomada de decisão da Companhia.

Em 2025, revisamos e detalhamos as descrições dos temas materiais, que foram mantidos, com o objetivo de oferecer maior precisão quanto ao escopo das iniciativas relacionadas a cada tema na Companhia.

A materialidade da Unipar atua como um guia para a definição de metas, indicadores e iniciativas estratégicas, que são monitorados e divulgados anualmente por meio dos nossos relatórios de sustentabilidade, elaborados com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).

Nossos temas materiais também estão diretamente conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando a contribuição da Unipar para agendas globais de desenvolvimento sustentável.






Edinaldo Cabral e Luiz Fernando de Souza, fábrica de Cubatão - BR

TEMA MATERIAL

(GRI 3-2)

DESCRIÇÃO

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Integridade e ética nos negócios</p> | <p>Integridade e ética compõem os valores da Unipar e orientam a forma como a Companhia atua em suas relações e operações. A Unipar conduz suas atividades de maneira responsável, com observância das normas aplicáveis e aos princípios éticos, contribuindo para a continuidade de suas operações e para a construção de relações baseadas na confiança.</p> |
|  <p>Gerenciamento de resíduos</p> | <p>A geração de resíduos industriais é uma externalidade relevante da atividade química. A Unipar adota práticas para reduzir, reaproveitar e destinar corretamente seus resíduos.</p> |
|  <p>Segurança e saúde</p> | <p>A saúde e a segurança dos colaboradores próprios e contratados, das operações, dos clientes e das comunidades são temas inegociáveis para a Unipar. Buscamos excelência operacional e logística segura em todas as atividades.</p> |
|  <p>Mudanças climáticas, energia e emissões</p> | <p>Nossos processos produtivos demandam consumo relevante de energia elétrica. A Unipar atua em eficiência energética, investe em autoprodução de energia solar e eólica e assume compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa.</p> |
|  <p>Relação com comunidades</p> | <p>A Unipar promove o desenvolvimento humano por meio de iniciativas em educação, cultura, esportes, ações sociais e ambientais, algumas delas ligadas a saneamento, especialmente nas comunidades do entorno de suas operações no Brasil e na Argentina.</p> |
|  <p>Gestão de riscos</p> | <p>Buscamos excelência na gestão e mitigação de riscos para preservar a operação e a perenidade da empresa, tratando o tema como prioridade em nossas práticas.</p> |
|  <p>Água e saneamento</p> | <p>Contribuímos para o acesso à água potável e ao saneamento por meio de nossos produtos e projetos sociais. Nossos produtos estão relacionados ao tratamento de água ou sua fase de uso, por isso, a contribuição para o acesso à água limpa e ao saneamento nos países em que atuamos e o uso responsável de água em nossas atividades são temas de grande importância.</p> |
|  <p>Diversidade, equidade e inclusão</p> | <p>Queremos criar um ambiente inclusivo, em que as pessoas sintam que são respeitadas e que fazem parte da Unipar.</p> |

ADEQUAÇÃO PARA O FUTURO

Como parte da evolução contínua da nossa governança em sustentabilidade, estamos nos preparando para atender às novas exigências regulatórias relacionadas aos relatórios de sustentabilidade e clima estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em alinhamento aos padrões do *International Sustainability Standards Board (ISSB)*, em especial as normas IFRS S1 e IFRS S2, dentro dos prazos regulatórios previstos na Resolução CVM 193.

Para isso, em 2025 iniciamos exercícios internos de adequação, com o apoio de consultoria especializada, incluindo o estudo para a implementação da dupla materialidade — abordagem que considera, de forma integrada, os impactos das atividades da Unipar sobre a sociedade e o meio ambiente, a avaliação da estrutura de governança corporativa relativa ao tema, bem como os riscos e oportunidades financeiros associados a esses temas.

Paralelamente, estamos estruturando a base informacional e de dados para cumprir as exigências para auditoria prevista na nova regulamentação.

Mais do que atender a uma exigência regulatória, esse processo estruturado de preparação reforça o compromisso da Unipar com a conformidade, a governança e a melhoria contínua da qualidade das informações, em linha com as melhores práticas de mercado e com as expectativas dos investidores, clientes e todos os seus públicos de relacionamento.

Compromissos ESG

Ao longo de 2025, mantivemos o foco na execução do planejamento, com importantes avanços em transição energética, redução de emissões de gases de efeito estufa, modernização das operações e fortalecimento da nossa atuação social, conforme apresentado nos capítulos [Responsabilidade ambiental](#), [Excelência operacional](#) e [Desenvolvimento social](#).

Os compromissos de sustentabilidade são tratados como parte integrante do planejamento estratégico e estão incorporados nas tomadas de decisões relacionadas a investimento e operação. A agenda ESG da Unipar está diretamente associada à eficiência operacional, à competitividade e à gestão de riscos, com metas de curto, médio e longo prazo consistentes, factíveis e alinhadas à realidade econômica e industrial do negócio. A evolução das entregas é acompanhada de forma contínua em fóruns internos de governança, com indicadores que são revisados constantemente.

O ano de 2025 marca, sobretudo, um fechamento de ciclo, no qual prestamos contas dos compromissos anteriormente assumidos para esta data, ao mesmo tempo em que nos preparamos para responder às novas demandas regulatórias e de mercado.

Para além dos resultados positivos obtidos, entendemos que alguns desafios permanecem e exigirão continuidade de esforços nos próximos anos. A gestão dos nossos compromissos ESG é conduzida de forma pragmática, transparente e orientada ao longo prazo, considerando variáveis externas, avanços tecnológicos e condições operacionais. Essa abordagem sustenta a geração de valor ambiental, social e econômico e reforça a perenidade do negócio.

Conheça, a seguir, os compromissos assumidos em 2022 e os resultados alcançados em 2025 considerando os anos base de referência. As iniciativas relacionadas a cada tema estão descritas nos capítulos correspondentes ao longo deste relatório.

Daniel Álvarez e Nicolás Chaves, fábrica de Bahía Blanca - AR



TODOS OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS FORAM CUMPRIDOS

| TEMAS | ODS | COMPROMISSOS RELATIVOS A 2025 | RESULTADOS | MAIS DETALHES |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Mudanças climáticas |  | Reduzir em 10% as emissões de CO ₂ de escopos 1 e 2 (ano base 2020). |  22% de redução das emissões de CO₂ | Mudanças climáticas |
| |  | Migrar para 60% de energia elétrica de fonte renovável (ano base 2022). |  79% de energia renovável | Mudanças climáticas |
| Clientes |  | Atingir 65% do volume de produtos fabricados com energia elétrica renovável (ano base 2022). |  86% do volume produzido com energia renovável | Mudanças climáticas |
| Comunidade e sociedade |  | Impactar 2 milhões de pessoas com programas e projetos de promoção do desenvolvimento humano (ano base 2022). |  13,5 milhões de pessoas impactadas | Desenvolvimento social |
| Fornecedores |  | Ter 100% dos fornecedores homologados com critérios de sustentabilidade (ano base 2022). |  100% dos fornecedores homologados | Gestão responsável da cadeia de valor |
| Segurança |  | Compromisso recorrente com a gestão para zero acidentes e incidentes operacionais. |  100% das ações executadas (indicador qualitativo) | Segurança do trabalho, saúde e bem-estar |
| Investidores e instituições |  | Publicar Relatórios de Sustentabilidade e participar de rankings e pesquisas de boas práticas de governança e sustentabilidade | | Reconhecimentos em 2025 |



Joebert Santos, fábrica de Santo André - BR

COMPROMISSOS 2030

Reduzir em 30%
as emissões de CO₂ de escopos 1 e 2 (ano base 2020).

Eliminar
a utilização de mercúrio nas operações.

Reduzir em 15%
a intensidade do uso de água, com 15% de reuso (ano base 2021).

Desenvolver
soluções sustentáveis nas áreas de energia e emissões.

Fabricar 80%
do ácido clorídrico com hidrogênio verde.

AMBIÇÃO 2050

Unipar

- Atingir Net Zero.
- Compromisso com a gestão visando à eliminação de acidentes e incidentes operacionais.

Clientes

- Ampliar portfólio de soluções sustentáveis nas áreas de saneamento, energia, emissões e habitação popular.
- Entregar emissões de CO₂ evitadas para nossos clientes.

Fornecedores

- Transmitir os compromissos Unipar para a cadeia de fornecimento.

Comunidade e sociedade

- Acelerar o acesso à água limpa e ao saneamento, aumentando o número de pessoas servidas com ações diretas da Unipar e ampliando o impacto para o desenvolvimento humano.

Investidores e instituições

- Ser referência de sustentabilidade da indústria química, participando dos principais rankings de governança e sustentabilidade.

Excelência operacional



Nova sala de células de membrana, fábrica de Cubatão - SP

5. Excelência operacional

Em 2025, a indústria química e petroquímica seguiu operando em um ambiente desafiador, marcado pela continuidade de um ciclo petroquímico de baixa, já observado nos últimos anos, pela volatilidade dos mercados externos e por níveis históricos de importação de PVC no Brasil, além da manutenção de um mercado enfraquecido de PVC na Argentina.

No Brasil, esses desafios se somaram a fatores estruturais que impactaram a competitividade da indústria, como o custo da energia e a taxa de juros. Na Argentina, a conjuntura macroeconômica também exigiu uma gestão cuidadosa das operações e elevada capacidade de adaptação das equipes.

Nesse contexto, a Unipar manteve uma atuação consistente, baseada em planejamento e disciplina operacional e financeira, com foco em operar com eficiência, segurança e confiabilidade. As decisões permaneceram orientadas a resultados de curto prazo e à visão de longo prazo, reforçando uma estratégia pragmática, alinhada à realidade do negócio e às condições de mercado, preservando a capacidade produtiva e a estabilidade das operações, com vistas ao crescimento sustentável.

Na Unipar, a excelência operacional é o meio pelo qual asseguramos a sustentabilidade do negócio no longo prazo. Investimos para produzir mais, com menos risco, menor consumo de recursos, menor intensidade de emissões e maior previsibilidade operacional.

Onde a química encontra o desenvolvimento sustentável

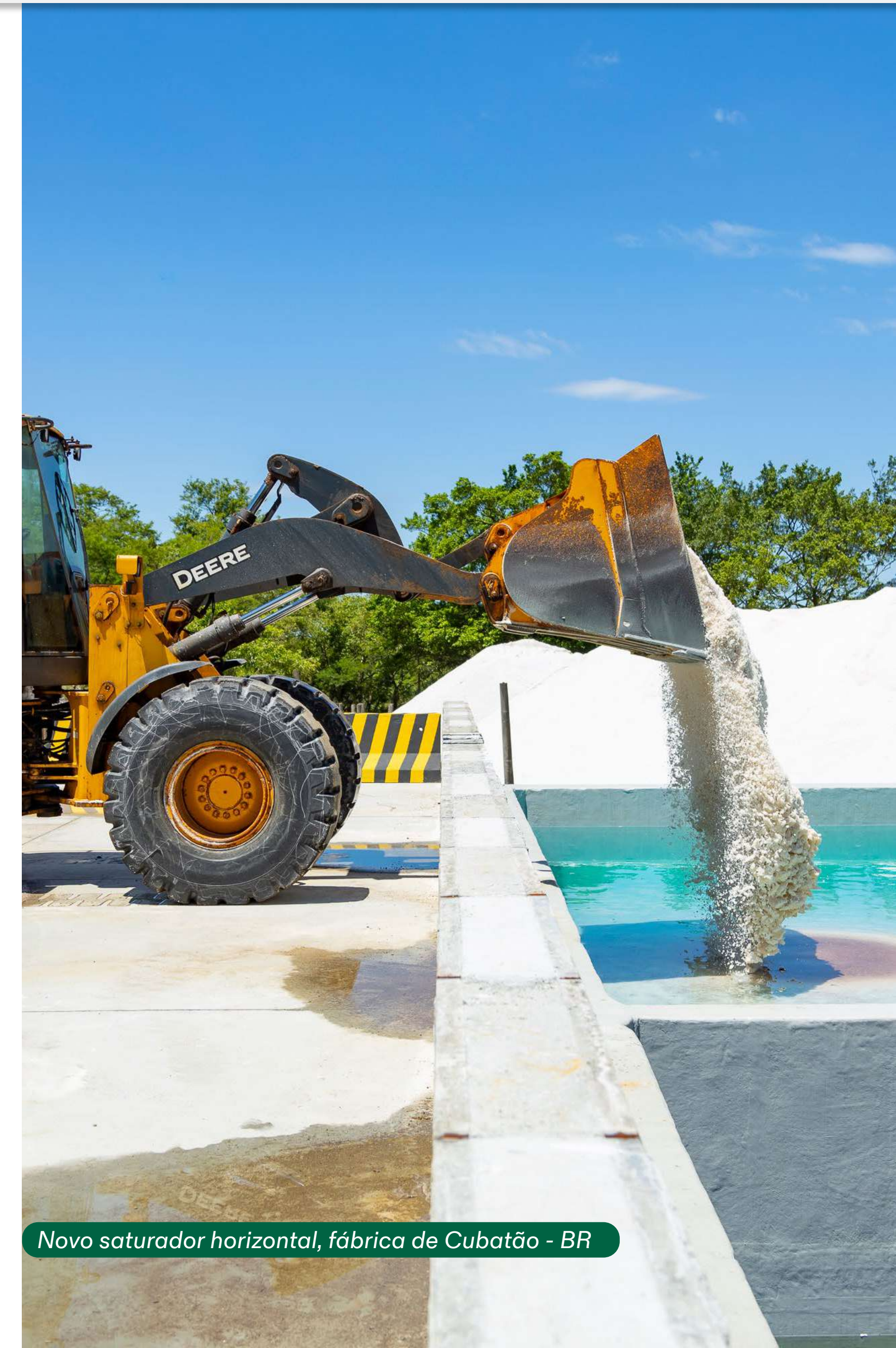
Fortalecemos a estratégia de sustentabilidade da Unipar ao avançar de forma consistente na modernização tecnológica, na ampliação de capacidade, na eficiência energética e na priorização da segurança e da confiabilidade das operações.

Esse direcionamento se materializou no maior ciclo de investimentos da história da Companhia: ao longo do ano, investimos

+ de R\$ 1 bilhão em projetos estruturantes.



Mais do que entregas pontuais, esses projetos refletem nossa visão de longo prazo, na qual resultados operacionais sustentáveis se confirmam a partir da modernização tecnológica das fábricas, da incorporação das melhores práticas à rotina e da consolidação de padrões elevados de segurança, desempenho ambiental e confiabilidade.



Novo saturador horizontal, fábrica de Cubatão - BR

FÁBRICA DE CUBATÃO (SP)

O principal marco desse ciclo foi a implantação da substituição das tecnologias baseadas em mercúrio e diafragma pelo uso exclusivo de células de membrana, projeto estratégico de modernização industrial da fábrica de Cubatão (SP), iniciado em novembro de 2024.

Com a solução mais moderna para produção de cloro e soda cáustica atingimos a conformidade com a Convenção de Minamata e alcançamos mais eficiência e avanço na descarbonização. A fábrica passa a ser a maior operação com tecnologia de membrana da América do Sul, alcançando ganhos relevantes de eficiência energética, confiabilidade operacional e redução de emissões. Entre eles, destacam-se:

- Redução estimada de cerca de 70 mil toneladas de CO₂ equivalente por ano¹
- Economia de 18% no consumo total de energia elétrica (vapor e eletricidade)¹

Durante a execução, ao longo de 2024 e 2025, foram gerados mais de 1,2 mil empregos diretos e indiretos.

Todo o processo de modernização foi realizado com a fábrica em pleno funcionamento, em um período de transição tecnológica especialmente desafiador. Mesmo nesse contexto, mantivemos a operação estável e alinhada ao planejamento, sem impactos relevantes na produção e sem perdas significativas de processo. A execução ocorreu dentro do escopo aprovado, do cronograma estabelecido e do orçamento previsto, com rigorosos padrões de segurança e governança na gestão de riscos.

¹Nota: Considerando como referência o ano-base de 2020. A modernização permitirá reduzir cerca de 70 mil toneladas de CO₂ equivalente em relação a esse patamar. A economia energética estimada equivale ao consumo residencial de aproximadamente 340 mil pessoas.



Evento de inauguração da modernização tecnológica de Cubatão, fábrica de Cubatão - BR



Evento de inauguração da modernização tecnológica de Cubatão, fábrica de Cubatão - BR

“

Executar um projeto dessa magnitude com a fábrica operando exigiu disciplina extrema, planejamento rigoroso e um elevado nível de maturidade técnica das equipes, reforçando a capacidade de gestão de riscos da Companhia.

Ricardo Congro
Diretor Industrial da Unipar

”

Inaugurado em dezembro de 2025, o projeto de modernização tecnológica da Fábrica de Cubatão seguiu no início de 2026 com as etapas finais de descomissionamento e partida, representando um marco de segurança, desempenho ambiental, eficiência energética e confiabilidade operacional da Unipar.

A partir de 2026, a unidade passa a operar com energia elétrica majoritariamente renovável, sendo cerca de 80% provenientes de autoprodução em parques eólicos e solares.

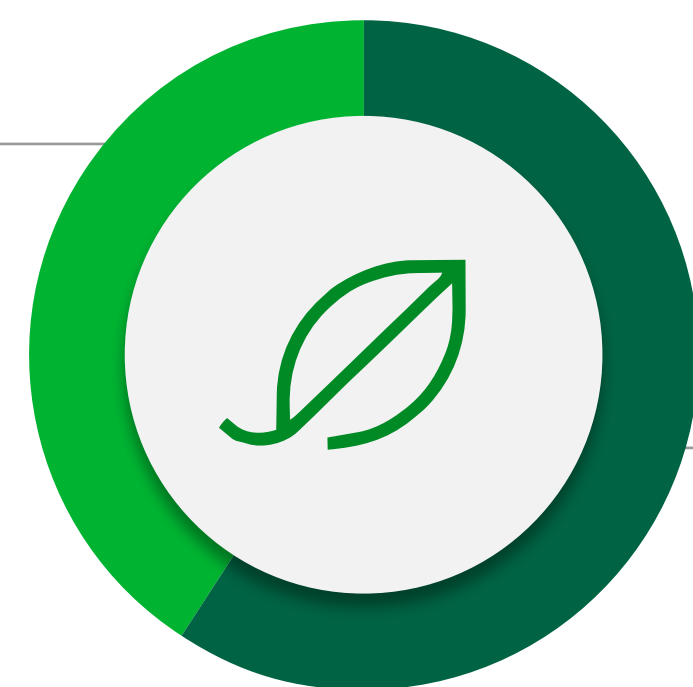
Financiamento verde

A modernização tecnológica da fábrica de Cubatão foi o primeiro projeto da Unipar a receber financiamento verde.

Os recursos foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e destinados a iniciativas que combinam maior eficiência energética e a transição para tecnologias de menor impacto ambiental.

FINANCIAMENTO TOTAL DE R\$ 673 MILHÕES:

R\$ 273 milhões



R\$ 400 milhões

Legenda

- Recursos do FINEM
- Recursos do Fundo Clima



O financiamento possibilitou estruturar um investimento de grande porte que fortalece a visão de longo prazo e o perfil financeiro da Companhia, ampliando a previsibilidade e a disciplina na alocação de recursos.



Vista aérea da nova sala de células de membrana, fábrica de Cubatão - BR

O enquadramento do projeto nessas linhas de financiamento reforça a relevância dos ganhos ambientais, ao mesmo tempo em que valida a solidez do projeto e a capacidade de planejamento e de execução da Unipar.

No âmbito do financiamento, o projeto está associado a compromissos de desempenho ambiental, incluindo metas de redução de emissões e melhoria de eficiência energética, acompanhadas por indicadores

contratuais estabelecidos com o BNDES, como a intensidade de emissões por tonelada de cloro produzida.

Esse processo cria um círculo virtuoso, em que projetos com impacto ambiental positivo facilitam o acesso a financiamento, viabilizam avanços tecnológicos relevantes e, ao mesmo tempo, reforçam a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

FÁBRICA DE CAMAÇARI (BA)

Em dezembro de 2024, iniciamos a operação da nossa fábrica de Camaçari (BA), marco na trajetória de crescimento da Unipar. Esse é nosso primeiro projeto de construção de uma nova fábrica *greenfield*, ou seja, construída do zero, reforçando nossa capacidade de transformar estratégia em ativos industriais modernos, eficientes e alinhados à agenda de sustentabilidade.



Evento de inauguração da fábrica de Camaçari - BR

Ao longo de 2025 e início de 2026, a fábrica passou pelo processo de entrada em plena operação e estabilização dos processos produtivos. Além disso, estruturamos um trabalho intenso de preparação comercial e posicionamento de mercado. Com a operação de Camaçari, a Unipar ampliou sua participação no mercado de hipoclorito de sódio no Nordeste em aproximadamente 15 pontos percentuais de *market share*, reforçando a presença regional.

A fábrica de Camaçari é uma entrega pensada a longo prazo, mas com resultados imediatos: já registra volumes relevantes de produção de cloro, soda cáustica, ácido clorídrico e hipoclorito de sódio, com operação segura, elevada confiabilidade e desempenho alinhado ao planejamento.

Capacidade de produção anual, conforme apurada em 2025, de 20 mil toneladas de cloro, 22 mil toneladas de soda cáustica, 23 mil toneladas de ácido clorídrico e 160 mil toneladas de hipoclorito de sódio.

Um importante diferencial da nova operação da Unipar é a ecoeficiência: toda a energia elétrica utilizada na fábrica de Camaçari é proveniente de fontes 100% renováveis, geradas no Complexo Eólico Tucano, na Bahia. Além disso, na fábrica adotamos a tecnologia de membranas de última geração, o que reduz em cerca de 10% o consumo de energia elétrica em comparação às tecnologias tradicionais. Também priorizamos o uso eficiente de água, minimizando impactos ambientais ao longo da cadeia.

Com pouco mais de um ano de operação, a fábrica de Camaçari reforçou a presença estratégica da Unipar no Nordeste. A proximidade com os clientes, especialmente do setor de saneamento, aliada à competitividade operacional, permitiu estruturar relações mais estáveis e ampliar a previsibilidade comercial.

A implantação da fábrica também gerou impactos positivos para a região. Além dos mais de 350 empregos diretos e indiretos durante as fases da obra, a operação mantém atualmente mais de 50 postos de trabalho, entre colaboradores próprios e terceiros. Para qualificar a mão de obra local, a Unipar investiu mais de 6 mil horas em treinamentos em 2024 e 2025, incluindo capacitações técnicas e normas de segurança do trabalho.

Olhar para o futuro

Em linha com nossa visão de longo prazo, a fábrica de Camaçari foi concebida como projeto estruturado em fases. Após a consolidação operacional da primeira etapa, avançamos em 2025 na preparação para a segunda fase, com início das operações previsto para o segundo semestre de 2026 e foco na implantação de um sistema de purificação de cloro. A iniciativa amplia a flexibilidade operacional da unidade, aumenta o leque de produtos com novas especificações e fortalece a competitividade no Nordeste, especialmente para atendimento ao setor de saneamento e ao agronegócio.



Vista área noturna da fábrica de Camaçari - BR

FÁBRICA DE SANTO ANDRÉ (SP)

Ao longo do ano, tivemos avanços que ampliam a capacidade produtiva, elevam os padrões de segurança e eficiência e fortalecem a atuação da Unipar em segmentos estratégicos, especialmente no mercado de PVC.

- **Projeto Frigo – Refrigeração Sustentável:** ao final de 2025, concluímos a primeira fase do projeto de refrigeração sustentável, voltado à modernização dos sistemas e à substituição de tecnologias para eliminar fluidos com alto potencial de destruição da camada de ozônio, cuja descontinuação global está prevista até 2040, conforme o Protocolo de Montreal.

Com entrada em operação prevista para 2026, a iniciativa deve evitar a emissão de até 72 mil toneladas de gases de efeito estufa, reforçando o compromisso da Unipar com práticas sustentáveis, que resultam em ganhos relevantes de eficiência e competitividade.

- **Projeto PVC-Emulsão - Aumento de capacidade produtiva:** ao longo de 2026 ampliaremos a capacidade de produção de resinas de emulsão. A previsão é que um novo reator entre em operação até o final de 2026.

Entre os principais ganhos do projeto estão o aumento da produtividade do PVC emulsão em até 30% ao ano, a adoção de processos mais eficientes, o reforço da segurança operacional e a melhoria da qualidade dos produtos. O projeto foi inscrito e habilitado no REIQ¹ (Regime Especial da Indústria Química).

- **8º Eletrolisador - Ampliação de capacidade de eletrólise:** previsto para entrar em operação no segundo semestre de 2026, prevê ampliar em 15% a capacidade da produção de cloro e soda, promovendo competitividade e flexibilidade na alocação do cloro entre as cadeias de clorados e vinílicos.
- **Projeto PVC suspensão - Dosagem inteligente:** concluído em 2025, o projeto introduz a tecnologia de dosagem contínua de iniciador nos reatores, reduzindo significativamente o tempo de polimerização (a etapa mais longa do processo), promovendo maior eficiência produtiva, segurança e inovação.

¹Nota: REIQ é uma política pública destinada a fomentar a indústria química e petroquímica no Brasil, com a concessão de incentivos fiscais, especialmente a redução das alíquotas de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre matérias-primas e insumos utilizados na produção de produtos químicos.



Vista área da fábrica de Santo André - BR

LEI DO BEM

Em 2025, os projetos de iniciativa da Companhia que foram enquadrados na Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) reforçaram o investimento contínuo em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), com foco em eficiência produtiva, modernização tecnológica e redução de impactos ambientais.

Entre os principais projetos desenvolvidos, destacam-se:

- **Teste anti-incrustante – melhoria no processo de polimerização,** conduzido pela Engenharia de PVC, a iniciativa buscou reduzir o acúmulo de resíduos nas paredes das autoclaves, otimizar a troca térmica e elevar a produtividade, com ganhos em rendimento, consumo energético e qualidade da resina.
- **Estudo de Redução de CO₂ por eletrificação e tecnologias alternativas de geração de vapor,** avaliando soluções como caldeiras elétricas, biomassa e eletrificação de processos, ampliando a infraestrutura elétrica e contribuindo para um modelo energético mais eficiente e de menor intensidade de carbono.
- **Projeto de Reuso de Água por Ultrafiltração,** voltado ao reaproveitamento de água de processo, com redução do consumo de água desmineralizada, de insumos químicos e de custos operacionais, em linha com práticas de eficiência hídrica e economia circular.

Os projetos apoiados pela Lei do Bem fortalecem a capacidade tecnológica da Companhia, elevam a confiabilidade operacional e integram eficiência, competitividade e sustentabilidade em um ciclo contínuo de evolução industrial.

BAHÍA BLANCA (ARGENTINA)

Na Argentina, ao longo de 2025, mantivemos investimentos em melhorias operacionais, com foco constante em eficiência e confiabilidade. Mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador e de um evento climático severo na região de Bahía Blanca, marcado por chuvas intensas que impactaram a infraestrutura local, a unidade demonstrou elevada capacidade de adaptação e resiliência operacional. Veja mais em [Iniciativas locais Argentina](#).

A fábrica preservou sua integridade estrutural e operacional, com acionamento dos planos de contingência e atuação coordenada das equipes, assegurando segurança, continuidade produtiva e estabilidade dos processos.

ÁGUA: UM RECURSO RELEVANTE

Avançamos na eficiência hídrica por meio de iniciativas voltadas à otimização e reutilização da água nos processos industriais, principalmente em Bahía Blanca.

O reaproveitamento do efluente de PVC em substituição à água desmineralizada e filtrada, junto às melhorias na confiabilidade do sistema de tratamento de efluentes, possibilitou aumentar o reuso

de água em mais de 170 mil m³ por ano — volume equivalente a aproximadamente 68 piscinas olímpicas.

Além disso, a revisão do padrão operacional dos abrandadores, com base em análises laboratoriais e monitoramento operacional, permitiu reduzir o consumo de água em 10 mil m³/ano.



Vista da fábrica de Bahía Blanca - AR



Vista da entrada da fábrica de Bahía Blanca - AR

CONFIABILIDADE DAS OPERAÇÕES

Para executarmos nossa estratégia industrial no dia a dia, atuamos em diferentes frentes voltadas tanto à manutenção e modernização das operações quanto à disciplina na execução dos projetos, contribuindo para ampliar a previsibilidade e a confiabilidade operacional.

Esse direcionamento também se refletiu na forma como avaliamos e executamos nossos investimentos. Em 2025, além de conduzirmos o maior ciclo de CAPEX da nossa história para a implementação de projetos estruturantes, criamos a área corporativa de Manutenção e implementamos um comitê específico para avaliação de projetos de retorno rápido. Ao longo do ano, desenvolvemos iniciativas focadas em eficiência operacional, muitas delas com baixo investimento incremental e retorno acelerado, reforçando a disciplina na alocação de capital e apoiando as estratégias de curto e médio prazo.

Transformação digital

Demos continuidade à estruturação da agenda de transformação digital, utilizando a tecnologia como ferramenta para apoiar a execução da estratégia e fortalecer a confiabilidade das operações e o atendimento aos clientes. Um dos destaques foi a estruturação inicial de uma jornada corporativa de dados, com o objetivo de organizar a base de informações da Companhia e criar fundamentos mais robustos para apoiar a tomada de decisão.

Principais avanços do ano:

- Estruturação da base técnica da organização de dados corporativos, com definição de infraestrutura, prioridades e criação de área dedicada a dados.

- Início da estruturação de um *data lake* corporativo, com foco na integração e no cruzamento de dados, além do suporte à análise de informações.
- Criação de Portal de *Data Analytics* que consolida a visualização e análise de dados.

Para os próximos ciclos, seguiremos avançando no desenvolvimento de uma cultura orientada a dados, com o objetivo de fortalecer o nível de decisões baseadas em informações estruturadas e análises consistentes.

Inteligência Artificial

Além da estruturação de dados, nossa trajetória de transformação digital orientada à eficiência operacional avançou ao longo de 2025 com a implementação de soluções de Inteligência Artificial (IA) aplicadas a processos industriais. Essas iniciativas reforçam a adoção responsável de tecnologias digitais e a consolidação de práticas operacionais mais estruturadas.

Entre as aplicações já incorporadas, destacam-se o uso de soluções de IA para potencializar o desempenho dos fornos de pirólise¹, contribuindo para o aumento da produtividade na cadeia de PVC, e a utilização de ferramentas analíticas para apoiar a previsão de interrupções não programadas na planta de eletrólise².

¹Nota: Pirólise - processo termoquímico que, por meio de altas temperaturas e na ausência de oxigênio, promove a quebra de moléculas para a produção de insumos petroquímicos, como o etileno utilizado na cadeia do PVC.

²Nota: Eletrólise - processo eletroquímico que utiliza corrente elétrica para promover reações químicas, como a produção de cloro e soda cáustica a partir da salmoura.



Operadores e painel de controle, fábrica de Santo André - BR

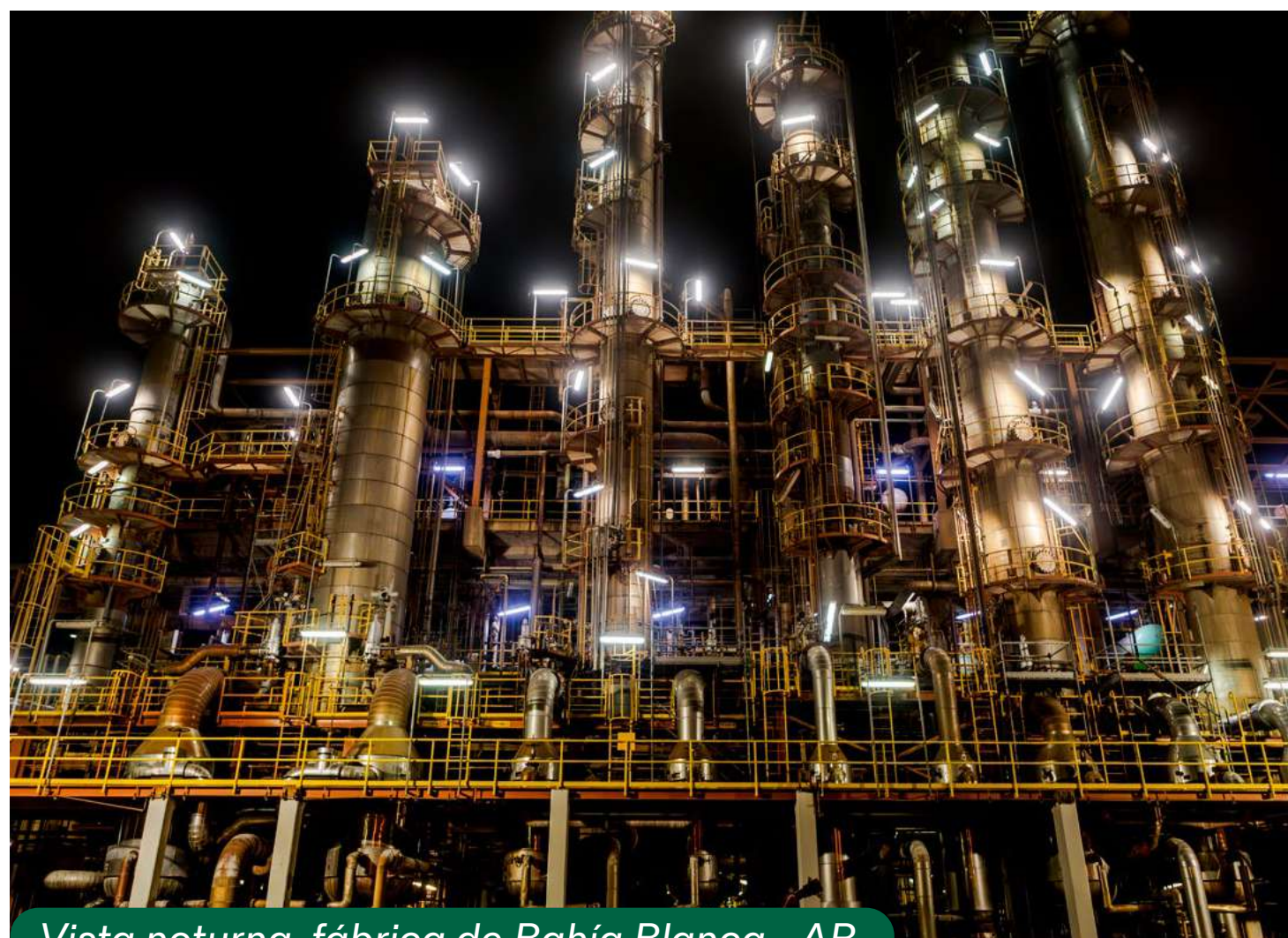
Soluções com foco no cliente

(GRI 2-6; 2-29)

Em 2025, mantivemos nossa estratégia comercial orientada ao fortalecimento da resiliência da Unipar em cenários adversos. Seguimos posicionados como fornecedor estratégico, com foco em capacidade produtiva, confiança na entrega e competitividade, atributos centrais para a consistência das relações com clientes.

Ao longo do ano, reforçamos a diversificação das vendas entre diferentes setores, contribuindo para um perfil comercial mais equilibrado. Atuamos com clientes globais e mantivemos presença relevante em setores em expansão no Brasil, como o de saneamento, impulsionado pelo marco regulatório do setor.

Essa atuação está diretamente conectada à evolução operacional da Companhia. Os investimentos em modernização das fábricas, confiabilidade dos ativos, eficiência energética e governança fortalecem nossa oferta com qualidade, previsibilidade e segurança, especialmente em um ambiente de elevada volatilidade econômica.



Vista noturna, fábrica de Bahía Blanca - AR



Jefferson Pereira, fábrica de Santo André - BR

Também promovemos ajustes organizacionais na área comercial, ampliando a capacidade de decisão e a agilidade na execução, além de fortalecer a consistência da jornada, a personalização do atendimento e a governança comercial. Outros destaques do ano foram os seguintes:

- Integração da área de *Customer Service* à nova Gerência de Excelência Comercial com o objetivo de oferecer um pós-venda ágil, personalizado e de alto valor agregado. A estrutura atua com foco na melhoria contínua do fluxo *Order to Cash* (OTC), gerenciando o processo de ponta a ponta e viabilizando a geração de indicadores e análises de performance, que fundamentam decisões estratégicas e asseguram resultados consistentes na operação.
- Criação da área de Marketing Estratégico, com o objetivo de garantir a perenidade e alavancar a rentabilidade do negócio. Essa nova estrutura possui três principais focos: crescimento sustentável, com a avaliação de projetos que viabilizem o crescimento do *core business*; estratégia de atuação e defesa, com acompanhamento do cenário e vantagens competitivas para suporte a tomadas de decisão; e desenvolvimento de novos negócios/parceiros.
- Maior alinhamento entre suporte técnico e área Comercial, com a área de Desenvolvimento Técnico de Mercado (DTM), respondendo diretamente às gerências de vendas no Brasil e na Argentina, fortalecendo o alinhamento entre suporte técnico e atuação comercial.

REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE PRICING

Com foco na governança da formação de preços, agilidade no atendimento comercial e disciplina na concessão de condições, em 2025 promovemos a reestruturação da área de Pricing.

As iniciativas incluíram:

- Contratação de consultoria especializada para redesenho do fluxo comercial e dos processos de precificação.
- Revisão da metodologia de formação de preços.
- Automatização de aproximadamente 80% das solicitações de preço.
- Estruturação de controles internos e definição clara de responsabilidades.

Programa **SUPER**

Em 2025, implementamos o Programa SUPER, um marco na nossa estratégia de engajamento e fortalecimento da centralidade do cliente em todos os níveis da Companhia. O programa incorporou formatos de comunicação voltados à aproximação entre colaboradores e clientes e, ao longo do ano, se consolidou como eixo permanente da estratégia comercial, integrando-se às rotinas de gestão e reforçando a cultura de confiança e excelência no relacionamento com o cliente.

O SUPER estabelece como máxima “entregar confiança superando expectativas”, reforçando o compromisso de posicionar a Unipar como a primeira escolha dos clientes e de fortalecer relações de longo prazo baseadas em confiança, proximidade e consistência.

O programa é transversal e integra práticas de gestão, capacitação e comunicação interna.

Um dos pontos de maior destaque do projeto foi a criação do Momento SUPER nos encontros trimestrais *Conecta*, com a participação de clientes, convidados para compartilhar a percepção sobre a parceria com a Companhia, permitindo que diferentes áreas conhecessem de forma direta o que é valorizado na relação com a Unipar e onde há oportunidades de evolução.

Outras iniciativas também ampliaram a escuta estruturada e reforçaram o alinhamento entre estratégia, execução e experiência percebida pelo mercado:

- Palestra institucional sobre cultura de atendimento e centralidade no cliente.
- Lançamento da Trilha SUPER na *Academia Unipar*, com mais de 3 mil acessos no primeiro módulo e 900 colaboradores concluindo os dois primeiros módulos.
- Formação do Comitê SUPER, com 25 embaixadores de diferentes áreas, responsáveis por disseminar a cultura de centralidade no cliente.
- Produção de *podcasts* e vídeos *pocket* com depoimentos de clientes.



Joana Santana, fábrica de Camaçari - BR

CUSTOMER EXPERIENCE

A evolução da experiência do cliente foi estruturada a partir dos resultados da pesquisa anual de satisfação, que orientou de forma objetiva as prioridades de atuação da área Comercial. A escuta qualificada evidenciou expectativas claras em relação a maior proximidade no relacionamento, mais flexibilidade nas condições comerciais e soluções financeiras, segurança e previsibilidade de produtos e carregamentos, além de maior agilidade nos processos.

Com base nessas diretrizes, organizamos um conjunto integrado de iniciativas, conectando percepção, governança e execução operacional, com foco em transformar expectativas em melhorias concretas na jornada do cliente.

Clusterização

- Mapeamento de personas e *clusters* para segmentar e priorizar o atendimento.
- Desenvolvimento de um Menu de Serviços com mais de 25 itens mapeados, sendo 12 implementados em 2025.

Voz do Cliente (VoC)

- Estruturação da estratégia Voz do Cliente (VoC), com plataforma dedicada para coleta e análise de *feedback*.
- Desdobramento do NPS (*Net Promoter Score*) por área, com evolução na governança de indicadores e definição de planos de ação específicos.

Relacionamento

- Implementação do Plano de Visitas, com priorização de agendas e registro estruturado das interações (+350 visitas desde abril de 2025).
- Webinários e palestras técnicas no Brasil e Argentina.
- Realização do Dia do Cliente, com edição especial do Fábrica Aberta.

Soluções financeiras

- Projeto Soluções Financeiras e Crédito, com mais de R\$ 185 milhões concedidos a cerca de 26 clientes.

Segurança e previsibilidade

- Projeto Programação Confiável, com mais de 30 ações de ajustes de processos para reduzir reprogramações e garantir uma jornada de entrega mais estável.

FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE (FENASAN)

Na edição de 2025 da FENASAN, principal feira de saneamento ambiental da América Latina, a Unipar conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o título de Melhor Estande do evento, em reconhecimento à apresentação, inovação e sustentabilidade dos expositores.

Durante o evento, a Companhia também estruturou uma Arena Técnica dedicada, promoveu treinamentos e palestras e reforçou seu posicionamento no setor, fortalecendo o relacionamento com clientes e consolidando sua atuação como parceira relevante para a universalização do saneamento no Brasil.



Estande da Unipar na Fensan 2025 - BR



Estande da Unipar na Fensan 2025 - BR



Ana Calmon, fábrica de Camaçari - BR

AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA PARA CLIENTES

(GRI 403-7, 416-1; 417-1)

O relacionamento com os clientes está pautado na confiança de que oferecemos produtos de qualidade e seguros para os mais diferentes usos.

100% dos nossos produtos passam por avaliação de impactos à saúde e à segurança, com foco na mitigação de impactos e na melhoria contínua.

Como parte dessa avaliação, todos os nossos produtos contam com Fichas de Dados de Segurança (FDS), nas quais estão contidas as informações sobre características físico-químicas e riscos associados, bem como orientações para armazenamento, transporte, manuseio e procedimentos de emergência. Esses documentos são atualizados periodicamente, de acordo com as mudanças na legislação vigente.

Além disso, os produtos que exigem rotulagem contam com informações de segurança nas embalagens, incluindo identificação de perigos, orientações para manuseio seguro, contatos de emergência e recomendações de armazenamento, em conformidade com a legislação aplicável.

Por meio da rotulagem e da disponibilização das FDS e das Fichas Técnicas do Produto (do inglês *Technical Data Sheet - TDS*), informamos a clientes e demais usuários sobre características, riscos, uso seguro e impactos ambientais associados aos produtos.

Também avaliamos potenciais clientes em critérios de segurança por meio de um questionário baseado em princípios das normas ISO 9001, 14001 e 45001. Somente aqueles que cumprirem os requisitos mínimos esperados do ponto de vista da saúde, da segurança e do meio ambiente se tornam elegíveis para concluir o cadastro e efetivamente se tornarem clientes Unipar.

Para produtos de maior potencial de risco, como clorados e soda cáustica, a avaliação das condições de armazenamento, manuseio e uso é realizada com base em critérios internos de risco, incluindo informações fornecidas pelos clientes no momento do cadastro e parâmetros como volume e tipo de aplicação.

Nosso departamento técnico realiza visitas às instalações de clientes para verificar a conformidade dos tanques, sistemas de armazenamento e processos de manuseio, quando aplicável, bem como para orientar sobre boas práticas de segurança e operação.



Unipar

Governança corporativa

Katarina Menezes e Paulo Arruda, escritório central de São Paulo - BR

6. Governança corporativa

Condução responsável dos negócios

Na Unipar, fundamentamos nossa governança nos princípios da ética, integridade e responsabilidade corporativa – promovendo a integração entre a preservação ambiental, o cuidado com as pessoas e a busca por resultados operacionais e financeiros consistentes.

Como Companhia de capital aberto, adotamos voluntariamente práticas de governança recomendadas pelo mercado de capitais e pela B3, promovendo transparência e segurança aos nossos investidores.

Conduzimos nossos negócios com base em critérios técnicos, financeiros e operacionais rigorosos, reforçando o compromisso com práticas de governança sólidas, alinhadas às expectativas do mercado e às demandas dos nossos stakeholders.



Renata Maiana, escritório central de São Paulo - BR

Estrutura de governança

(GRI 2-9, 2-10, 2-11; 2-12; 2-14; 2-15)

Nossa estrutura de governança corporativa foi concebida para assegurar a clara separação entre definição estratégica, gestão executiva e fiscalização, promovendo coerência entre estratégia, execução e prestação de contas. Esse modelo fortalece a mitigação de riscos, assegura supervisão independente da gestão e reforça a confiança e a credibilidade da Companhia junto aos seus *stakeholders*.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Unipar e exerce papel central na definição das diretrizes e políticas, na supervisão da gestão executiva, incluindo sobre a agenda de sustentabilidade, e na deliberação sobre temas relevantes para a Companhia, assegurando que os instrumentos de gestão adotados

estejam alinhados às melhores práticas de governança, às expectativas dos *stakeholders* e às legislações e normas aplicáveis.

A gestão do relacionamento com as partes interessadas é conduzida pela área de Comunicação e Sustentabilidade, com apoio das áreas de Relações com Investidores e Relações Governamentais, conforme estabelecido na Política de Relacionamento com Partes Interessadas.

Esse relacionamento ocorre por meio de canais e iniciativas de engajamento com os públicos de interesse, cujos desdobramentos são considerados na gestão dos impactos e reportados à alta administração, incluindo o Conselho de Administração.



Daniel Álvarez e Nicolás Chaves, fábrica de Bahía Blanca - AR



Beatriz Peres, fábrica de Santo André - BR

ACOMPANHAMENTO SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

(GRI 2-12, 2-14)

O Conselho é informado periodicamente pela Diretoria Estatutária sobre temas relevantes relativos à sustentabilidade, incluindo aqueles descritos no Relatório de Sustentabilidade, por meio de relatórios e apresentações estruturadas por cada área responsável pelo tema específico. O Conselho não realiza a análise técnica detalhada nem a aprovação formal do conteúdo completo do relatório, mas acompanha o processo de relato e os controles internos adotados, com foco na integridade e consistência das informações divulgadas.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(GRI 2-9, 2-10)

O Conselho de Administração é composto atualmente por seis membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Nos termos do Estatuto Social da Unipar, o órgão é composto por, no mínimo três e, no máximo, sete membros. Nenhum dos membros exerce função executiva na Companhia.

- Quatro membros são indicados pelo acionista controlador.
- Dois membros são indicados por acionista não controlador, assegurando representação de diferentes interesses acionários.
- Quatro membros são considerados independentes, nos termos da regulamentação vigente, sendo dois indicados pelo controlador e dois indicados por acionista não controlador.

A composição do Conselho considera competências profissionais alinhadas às necessidades de negócio e à supervisão de seus impactos econômicos, ambientais e sociais, abrangendo experiências em finanças, auditoria,

direito societário, mercado de capitais, governança, operações industriais, sustentabilidade, saúde, segurança, meio ambiente e qualidade (SSMAQ).

Embora não haja política formal pública de indicação, a definição da composição do Conselho também observa critérios de representação acionária, independência e diversidade. Atualmente, há uma conselheira mulher, além de representação feminina no Comitê de Ética e representação racial no Conselho Fiscal suplente.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

(GRI 2-11, 2-15)

O Presidente do Conselho de Administração não acumula funções executivas na Companhia, reforçando a independência da supervisão e a adequada separação de funções.

Além das atribuições previstas no Estatuto, o Presidente do Conselho acompanha o desenvolvimento das atividades estratégicas da Companhia, apoia a definição das práticas de governança e a periodicidade de interação com a Diretoria, além de acompanhar e contribuir para a avaliação de oportunidades estratégicas.

A mitigação de potenciais conflitos de interesse é assegurada pela Política de Transação com Partes Relacionadas, Política Anticorrupção e Política de Conflito de Interesses, mecanismos de declaração e análise de conflitos, além da atuação do Comitê de Ética e das áreas de *Compliance* e Jurídica.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

(GRI 2-9)

A Diretoria da Companhia é composta por, no mínimo, dois e, no máximo, sete membros, incluindo um Diretor-presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores e quatro diretores sem designação específica. Em 31 de dezembro de 2025, a Diretoria da Companhia era composta por cinco diretores estatutários: Diretor-presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e três diretores sem designação específica eleitos para os cargos de Diretor Industrial, Diretor Comercial e Diretor de Recursos Humanos. Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração.

A Diretoria é responsável pela condução das operações e pela implementação da estratégia aprovada, viabilizando a eficiência operacional, a disciplina na execução e o foco na criação de valor sustentável no longo prazo.

Essa atuação envolve o desdobramento – e posterior monitoramento – das diretrizes estratégicas em planos de ação, metas, indicadores e programas voltados à sustentabilidade ambiental e à responsabilidade social. Também cabe à liderança executiva a condução de ações de melhoria contínua e a elaboração de relatórios, análises de risco e avaliações de desempenho que apoiam, de forma técnica e analítica, o processo de tomada de decisão do Conselho de Administração, no âmbito de suas atribuições de supervisão.

Em 2025, consolidamos nosso modelo de governança corporativa e a atuação da Diretoria Estatutária, reestruturada em 2024, fortalecendo o alinhamento entre práticas de gestão, estratégia, operações e processos de tomada de decisão. Esse foi o primeiro ano completo em que esse novo modelo operou de forma plena, após um processo que demandou ajustes, amadurecimento organizacional e a construção de confiança entre as lideranças.

CONSELHO FISCAL (NÃO PERMANENTE)

(GRI 2-9)

A estrutura de governança conta ainda com o Conselho Fiscal, órgão independente, instalado a pedido dos acionistas, responsável por fiscalizar os atos da administração, examinar as demonstrações financeiras, opinar sobre os relatórios da administração e zelar pelo cumprimento dos deveres legais e estatutários. Quando instalado, é composto de três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes e seus membros têm mandatos anuais.



Renato Zanchetta, Fernanda Martins e Vitoria Vieira, escritório central de São Paulo - BR

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

(GRI 2-9, 2-12)

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por dois comitês não estatutários, que contribuem para a supervisão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas:

- **Comitê de Auditoria:** responsável por supervisionar a integridade das demonstrações financeiras, a eficácia dos controles internos e a gestão de riscos econômicos, operacionais, ambientais, sociais e de integridade. Seus membros têm mandatos unificados conforme o Conselho de Administração.
- **Comitê de Ética:** responsável por assessorar o Conselho em temas de governança, *compliance*, ética e conduta, buscando tornar efetivo o Programa de *Compliance* da Companhia, incluindo a aplicação e disseminação do Código de Conduta e demais normas e políticas internas relacionadas ao programa. Seus membros têm mandatos unificados conforme o Conselho de Administração.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

(GRI 2-1)

Nossa estrutura societária e a composição acionária da Unipar também são divulgadas de forma atualizada por meio do site Relações com Investidores. Acesse [aqui](#).

GESTÃO DOS IMPACTOS

(GRI 2-12, 2-13, 2-17)

O Conselho de Administração da Unipar é o órgão máximo responsável pela supervisão da gestão dos impactos ambientais, sociais e econômicos da Companhia, buscando sempre integrá-los à operação e às decisões estratégicas. Nesse processo, a Diretoria Estatutária é responsável pela gestão dos impactos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente. Essa atuação é coordenada pela Gerência Executiva de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMAQ), à qual a Diretoria Executiva Industrial delegou a gestão dos impactos ao meio ambiente e às pessoas, operando de forma corporativa em conjunto com as Diretorias das unidades industriais.

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretoria de Comunicação e Sustentabilidade | Responsável pela gestão da agenda de sustentabilidade e definições de suas diretrizes, apoiando a Diretoria Estatutária e as áreas, e bem como pelos reportes públicos de progresso dos temas ESG. |
| Diretoria Estatutária de Recursos Humanos | Responsáveis pela gestão integrada de impactos relacionados aos colaboradores, com foco na promoção dos direitos humanos, no combate ao assédio e à discriminação, na equidade de oportunidades e na manutenção de condições de trabalho adequadas. |
| Diretoria Industrial | Responsáveis pela gestão dos impactos ambientais, sociais e de segurança nas unidades operacionais, assegurando a aderência às normas, licenças e padrões de desempenho aplicáveis. |
| Gerência Executiva de SSMAQ (Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade) | Responsável pela implementação de controles, programas e sistemas de gestão relacionados à saúde e segurança ocupacional, meio ambiente e qualidade, apoiando as unidades na mitigação de riscos e na melhoria contínua dos processos. |
| Equipes operacionais e técnicas | Responsáveis pela aplicação diária das políticas ambientais e de segurança, pela condução de análises técnicas, pelo monitoramento contínuo e pela implementação de controles e planos de ação vinculados à mitigação de impactos. |
| Gerência Executiva de Auditoria Interna e Compliance | Responsável por assegurar a conformidade com leis, regulamentos e políticas internas, zelar pela cultura ética da Companhia, conduzir avaliações de riscos de integridade, investigações internas, processos de <i>due diligence</i> de terceiros e fortalecer continuamente os mecanismos de integridade. |

Na função de supervisão da gestão dos impactos, durante as reuniões periódicas do Conselho são avaliadas e discutidas as informações consolidadas apresentadas pela alta administração no que diz a respeito ao desempenho operacional, à evolução de indicadores críticos, à gestão de riscos, aos controles internos e às demandas provenientes do engajamento com *stakeholders*.

Essa abordagem contribui para o alinhamento das estratégias da Companhia às expectativas das partes interessadas e, ao mesmo tempo, fortalece continuamente o conhecimento do Conselho de Administração sobre temas ESG, influenciando a tomada de decisão estratégica.



Anderson Lopes e Adilson Cucchi, fábrica de Santo André - BR

Gestão de riscos

(GRI 3-3: Gestão de riscos, 2-16)

Na Unipar, a gestão de riscos está integrada à estratégia corporativa e orienta a tomada de decisão em diferentes níveis da Companhia. O processo envolve a identificação, avaliação e tratamento de fatores que possam afetar a continuidade dos negócios, a segurança das operações, a conformidade regulatória, a reputação e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Para isso, mantemos um processo estruturado e contínuo de gestão de riscos corporativos, com acompanhamento periódico pela Diretoria Estatutária, pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.

Nosso sistema corporativo de gestão de riscos envolve diferentes etapas, conduzidas de forma integrada pelas áreas da Companhia:

- **Identificação e avaliação de riscos**, com análise de causas, probabilidade de ocorrência e possíveis consequências para as atividades da organização.
- **Priorização por nível de criticidade**, permitindo direcionar recursos e esforços para os temas mais relevantes.
- **Registro e consolidação em matrizes corporativas**, organizadas por macroprocessos da Companhia.
- **Definição e acompanhamento de planos de ação**, voltados ao tratamento dos riscos identificados.
- **Monitoramento contínuo**, com revisões periódicas e reporte às instâncias de governança.

Governança e monitoramento

- A área de Gestão de Riscos coordena o exercício de avaliação dos riscos anualmente, a consolidação das matrizes corporativas e acompanha a evolução dos planos de ação.
- As áreas operacionais e corporativas são responsáveis pela identificação e gestão dos riscos relacionados às suas atividades.
- As áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e *Compliance* atuam de forma complementar, contribuindo para o monitoramento da aderência às políticas corporativas e para o fortalecimento do ambiente de controles internos.

Também contamos com o canal Linha Direta, que além de estar disponível para o registro de queixas, preocupações ou dúvidas relacionadas à conduta, também recebe situações relacionadas ao cumprimento de políticas e à legislação. Mais detalhes em Comunicação de dúvidas e queixas.

Resultado de um trabalho que envolve áreas técnicas, gestão executiva e instâncias de governança, essa abordagem fortalece os controles internos, qualifica o processo decisório e amplia nossa capacidade de antecipar desafios, em linha com a estratégia de longo prazo da Unipar.

RISCOS CLIMÁTICOS

O cenário de transição climática atual traz desafios associados tanto aos impactos físicos das mudanças climáticas quanto à evolução regulatória e às crescentes expectativas de mercado e de investidores. Por isso, temos avançado na incorporação dos temas climáticos aos processos de gestão de riscos e ao planejamento estratégico da Companhia.

Os eventos climáticos extremos registrados em 2025 na região de Bahía Blanca, na Argentina, reforçam a importância desse processo. O episódio evidencia a crescente relevância dos riscos físicos associados às mudanças climáticas para a continuidade das operações. Situações como essa são consideradas na evolução do sistema de gestão de riscos da Companhia, contribuindo para o aprimoramento de protocolos de prevenção, resposta e adaptação a cenários climáticos cada vez mais desafiadores. Veja mais detalhes em [Desenvolvimento social](#).

Uma parte relevante desse processo — conforme detalhado em [Materialidade](#) — é a condução dos exercícios internos de preparação para as novas exigências regulatórias relacionadas aos relatórios de sustentabilidade e clima, com atenção aos padrões IFRS S1 e IFRS S2. Essa preparação fortalece nossa capacidade de identificar, gerir e comunicar riscos climáticos, além de estruturar uma visão mais sistemática sobre os impactos do tema nas operações, na cadeia de valor e na estratégia de longo prazo.

Nesse contexto, o estudo de dupla materialidade conduzido com apoio de consultoria especializada reforçou a relevância do tema climático para o nosso negócio e evidenciou riscos associados às mudanças climáticas, incluindo eventos extremos e potenciais impactos operacionais e financeiros.

Conheça nossas ações e principais resultados em [Mudanças climáticas](#).

RISCOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2025, fortalecemos nossa gestão de riscos em tecnologia da informação por meio da modernização da arquitetura tecnológica e do aprimoramento dos controles sistêmicos. O upgrade completo do sistema SAP foi um dos principais marcos do período, envolvendo revisão de processos, adequações técnicas e reforço de controles internos, o que contribuiu para maior estabilidade operacional, integração de informações e conformidade regulatória. O projeto também incluiu preparações estruturais relacionadas à reforma tributária, assegurando que os sistemas estejam aptos a incorporar futuras alterações legais.

A mitigação de riscos operacionais também avançou com a ampliação da automação de processos. Por meio de nove projetos de automação robótica (RPA) implementados, reduzimos atividades manuais que resultaram em aproximadamente 7 mil horas economizadas, além de diminuir a exposição a possíveis erros de processamento.

A agenda de cybersegurança foi igualmente fortalecida, com atualização de ferramentas de monitoramento, revisão de políticas internas e intensificação de ações preventivas e de conscientização. Além disso, reforçamos a gestão de perfis e permissões nos sistemas corporativos, com revisões periódicas e aprimoramento dos controles de segregação de funções, reduzindo riscos relacionados a acessos indevidos ou não autorizados.

RISCOS À COMUNIDADE

(GRI 413-2)

Estamos comprometidos, também, com o monitoramento dos riscos e a mitigação de possíveis impactos de saúde e segurança que possamos causar às comunidades nas quais as operações estão inseridas. Para isso, contamos com um Programa de Gerenciamento de Segurança de Processos, que aplica princípios de gerenciamento e técnicas analíticas para assegurar a segurança das operações e gerenciar riscos tecnológicos. Para ler mais sobre o Programa, acesse o [Relatório de Sustentabilidade Unipar de 2024](#).

Complementarmente, nas regiões próximas às fábricas de Cubatão e Bahía Blanca, fazemos parte do plano APELL local – processo que visa alertar e preparar as comunidades próximas às áreas industriais, às rodovias e às ferrovias para lidar com possíveis emergências. Simulados com a comunidade são planejados periodicamente. Como ação complementar em Bahía Blanca, a Brigada de Resposta a Emergências realizou treinamentos simulados em conjunto com os Bombeiros Voluntários de *Ingeniero White*, com foco na capacitação contínua das equipes em práticas de resposta, resgate e primeiros socorros.

Em Santo André, estão em andamento estudos e diagnósticos que subsidiarão a preparação das comunidades do entorno para situações de emergência, além da realização de simulados periódicos.



Clayton Ramos, fábrica de Santo André - BR

Integridade

(GRI 3-3: Integridade e ética nos negócios, 2-15, 2-23, 2-24)

A Unipar é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos e do Pacto Brasil pela Integridade da Controladoria Geral da União, pela qual também fomos reconhecidos como empresa Pró-Ética em 2022/2023. Além disso, baseamos nossas diretrizes internas em instrumentos internacionalmente reconhecidos de ética, integridade e responsabilidade social, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU), a Declaração de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (OIT), os Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos (ONU) e as Convenções nº 29 e 105 da OIT.

Todos esses compromissos públicos reforçam a nossa postura de não tolerar desvios de conduta, corrupção, fraude ou qualquer prática que viole nossos princípios éticos, políticas internas ou a legislação aplicável. Na prática, a integridade se torna um valor inegociável para todas as nossas decisões, relações e processos, orientando as práticas de gestão de risco, os controles internos e as políticas corporativas que definem a tomada de decisão sobre contratações, patrocínios, relações com comunidades, escolha de fornecedores e condução das operações.

Todas as políticas corporativas da Unipar passam por aprovação do Conselho de Administração e podem ser consultadas [aqui](#).

PROGRAMA DE COMPLIANCE

(GRI 2-16; 2-23; 2-24; 205-1; 205-2, 205-3)

Contamos com um Programa de *Compliance* estruturado e permanente, voltado a assegurar que todas as decisões e práticas da Companhia estejam em conformidade com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com nossos padrões internos. Na prática, isso significa:

- Apoiar o Comitê de Ética e demais áreas da Companhia em temas de conformidade e ética.
- Conduzir auditorias, investigações e análises de integridade de nossos parceiros.
- Apoiar a aplicação de medidas corretivas e disciplinares em casos de descumprimento das normas de integridade.
- Elaborar e revisar políticas, procedimentos e relatórios de *Compliance*.
- Fornecer treinamentos e divulgar conteúdos sobre ética e integridade em parceria com a área de Comunicação.
- Identificar, avaliar e mitigar riscos de integridade.
- Gerenciar a Linha Direta, garantindo um canal seguro e imparcial para o recebimento de relatos.

Os dados relativos ao Programa de *Compliance* são reportados regularmente à alta administração da Unipar: trimestralmente ao Comitê de Ética e Diretor Presidente e, anualmente, ao Conselho de Administração, assegurando supervisão estratégica e melhoria contínua.

Cultura da integridade

Incentivamos um ambiente organizacional baseado no diálogo e na igualdade, reconhecendo que a conduta ética dos nossos colaboradores é determinante para a efetividade da cultura de integridade.

Por isso, contamos com um Código de Conduta – documento que traz diretrizes sobre temas fundamentais para a Companhia e estabelece os comportamentos esperados de todos que nos representam.

Todos os colaboradores, ao serem admitidos na Unipar, passam por uma jornada de *compliance* que inclui treinamento específico sobre o Código de Conduta – com reciclagem obrigatória a cada dois anos –, assinatura de Termo de Ciência e Compromisso do referido documento e da Política Anticorrupção, além de treinamento específico sobre conflito de interesses e preenchimento do respectivo formulário.

De forma complementar, temas como ética, integridade, prevenção à corrupção, ao assédio e à discriminação são reforçados por meio de treinamentos periódicos, comunicados institucionais, campanhas internas, eventos temáticos, além da realização de rodas de conversa nas fábricas e no escritório.



Carla Ferreira, fábrica de Santo André - BR

DIA DA INTEGRIDADE

O Dia da Integridade da Unipar ocorreu em novembro, em um evento especial que promoveu reflexões importantes. A programação incluiu palestra sobre Saúde Mental e Integridade, dinâmicas interativas com o *Compliance*, com distribuição de brindes institucionais, e a realização de um *quiz* sobre temas de *compliance*.

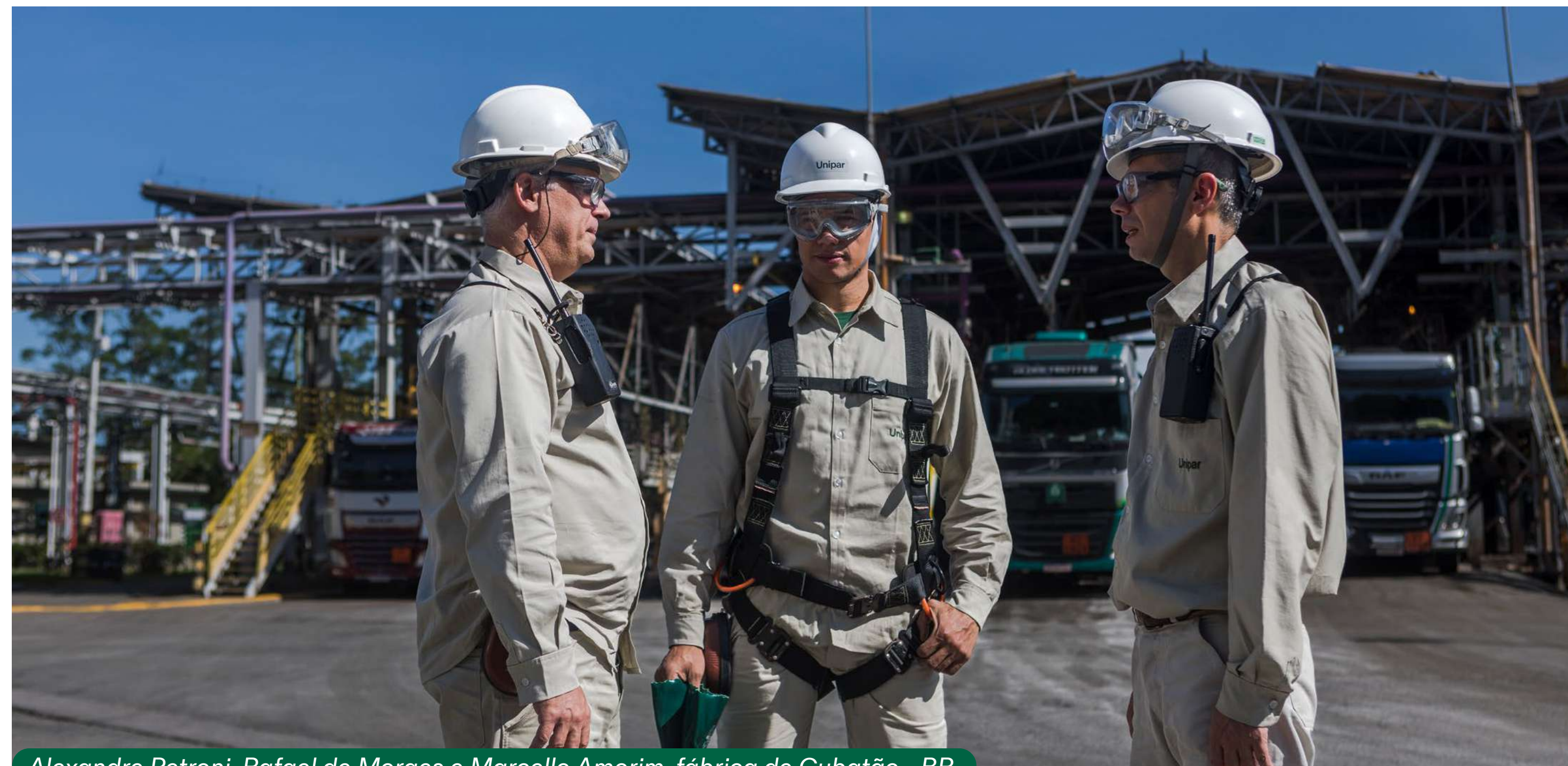
COMBATE À CORRUPÇÃO

(GRI 205-1; 205-2, 205-3)

Nosso compromisso com o combate à corrupção está previsto na Política Anticorrupção da Unipar, baseada na legislação vigente, amplamente divulgada aos colaboradores por meio de canais de comunicação interna e de treinamentos promovidos para empregados próprios e terceiros.

Em 2025, todas as seis unidades da Unipar — quatro no Brasil e duas na Argentina — foram avaliadas quanto a riscos de corrupção, não tendo sido identificados casos relacionados ao tema. Além disso, não foram identificados casos de corrupção no período, nem denúncias relacionadas ao tema.

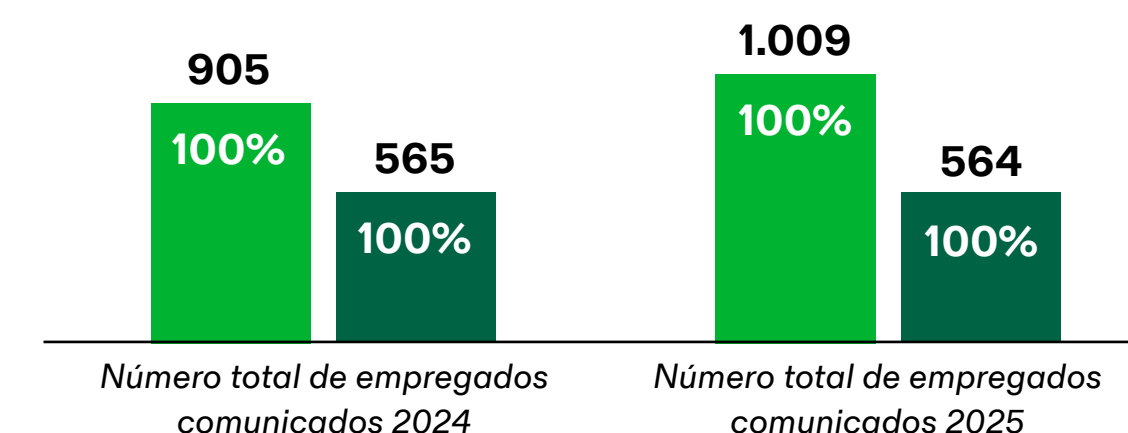
Em 2025, 100% dos colaboradores da Unipar receberam comunicação sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção.



Alexandre Petroni, Rafael de Moraes e Marcello Amorim, fábrica de Cubatão - BR

EMPREGADOS QUE FORAM COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR REGIÃO ¹

(GRI 205-2)



Legenda

● Brasil ● Argentina

¹Nota: Refere-se a colaboradores comunicados ao longo do período de reporte e pode divergir do número total de colaboradores em função de movimentações no quadro de pessoal, como admissões e desligamentos ocorridos ao longo do ano. Os membros do Conselho de Administração, estagiário e aprendizes não são considerados empregados no contexto deste indicador.

EMPREGADOS QUE FORAM TREINADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO, POR REGIÃO ¹

(GRI 205-2)

| Região | Indicador | 2025 |
|-----------|--------------------------------------|------|
| Brasil | Número total de empregados treinados | 623 |
| | Percentual de empregados treinados | 66% |
| Argentina | Número total de empregados treinados | 57 |
| | Percentual de empregados treinados | 10% |

¹Nota: Para este cálculo foram considerados apenas os trabalhadores ativos no ano. Os treinamentos de Compliance são realizados em periodicidade de 2 anos, sendo mandatórios para todos os colaboradores ingressantes na Companhia.

COMUNICAÇÃO DE DÚVIDAS E QUEIXAS

(GRI 2-16, 2-25, 2-26)

As áreas de *Compliance* e Recursos Humanos, com apoio das lideranças, estão sempre disponíveis para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir sobre as políticas internas da Unipar e sobre temas de ética, integridade e direitos humanos.

Para o registro de preocupações, queixas ou denúncias relacionadas a desvios de conduta, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviço e demais *stakeholders* podem acessar a Linha Direta, canal de denúncias disponibilizado a qualquer pessoa.

Disponível nos idiomas português e espanhol, a Linha Direta permite o relato de condutas inadequadas, fraudes, violações de leis ou políticas internas da Companhia, além de questões críticas relacionadas a práticas ESG.

O sigilo e o tratamento imparcial dos relatos são assegurados pelo Código de Conduta e pelas políticas internas da Unipar, bem como pela operacionalização do canal, realizada por empresa terceira e independente.

Todos os relatos recebidos são apurados pela área de *Compliance*, em conformidade com a

Política Interna de Apuração e Não Retaliação, e, posteriormente, reportados ao Comitê de Ética, responsável por deliberar e determinar as medidas disciplinares cabíveis. Temas de maior gravidade ou potencial impacto corporativo podem ser escalados ao Diretor Presidente e ao Conselho de Administração caso necessário.

Visando ao contínuo aprimoramento, a eficácia da Linha Direta é monitorada pela área de *Compliance* por meio de indicadores como volume de registros, taxa de resolução e reincidência de casos. *Feedbacks* coletados por meio de pesquisas internas e avaliações de satisfação também são considerados.

Em 2025, 58 relatos foram recebidos pelo canal, todos devidamente apurados e endereçados, com planos de ação incorporados aos processos, treinamentos e ações preventivas da Companhia. As preocupações críticas identificadas são reportadas trimestralmente pelo Comitê de Ética ao Diretor-Presidente, enquanto o Conselho de Administração recebe reporte anual sobre o tema.

Linha Direta

Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, pelos seguintes meios:

Na Argentina:



www.contatoseguro.com.br/es/unipar



0800 666 3243

No Brasil:



www.contatoseguro.com.br/unipar



0800 648 6309

MITIGAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

(GRI 2-15)

A Companhia previne e mitiga conflitos de interesses por meio de políticas corporativas formais e processos estruturados, em especial a Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses. Essas políticas são aprovadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração, que exerce papel de supervisão, cabendo à gestão a sua implementação e cumprimento no dia a dia.

A política estabelece a obrigatoriedade de declaração prévia de situações reais ou potenciais de conflito por administradores e conselheiros, bem como, quando aplicável, a abstenção em discussões e deliberações, com o devido registro em ata. O processo conta ainda com o suporte da área Jurídica e de canais formais de orientação e denúncia para assegurar transparência e integridade no processo decisório.

Também há a verificação do relacionamento com as Partes Relacionadas por meio de questionário, com exigência de que a pessoa conflitada declare tal informação.

Conflitos de interesse materiais, quando existentes, são divulgados por meio dos canais formais da Companhia, incluindo documentos societários, demonstrações financeiras, formulários regulatórios e informações disponibilizadas no site de Relações com Investidores. Essas divulgações envolvem temas como participação cruzada em outros órgãos de administração; participação acionária cruzada com fornecedores e outros *stakeholders*; existência de acionistas controladores; partes relacionadas e suas relações, transações e saldos pendentes.

PRECAUÇÃO NO RELACIONAMENTO COM TERCEIROS

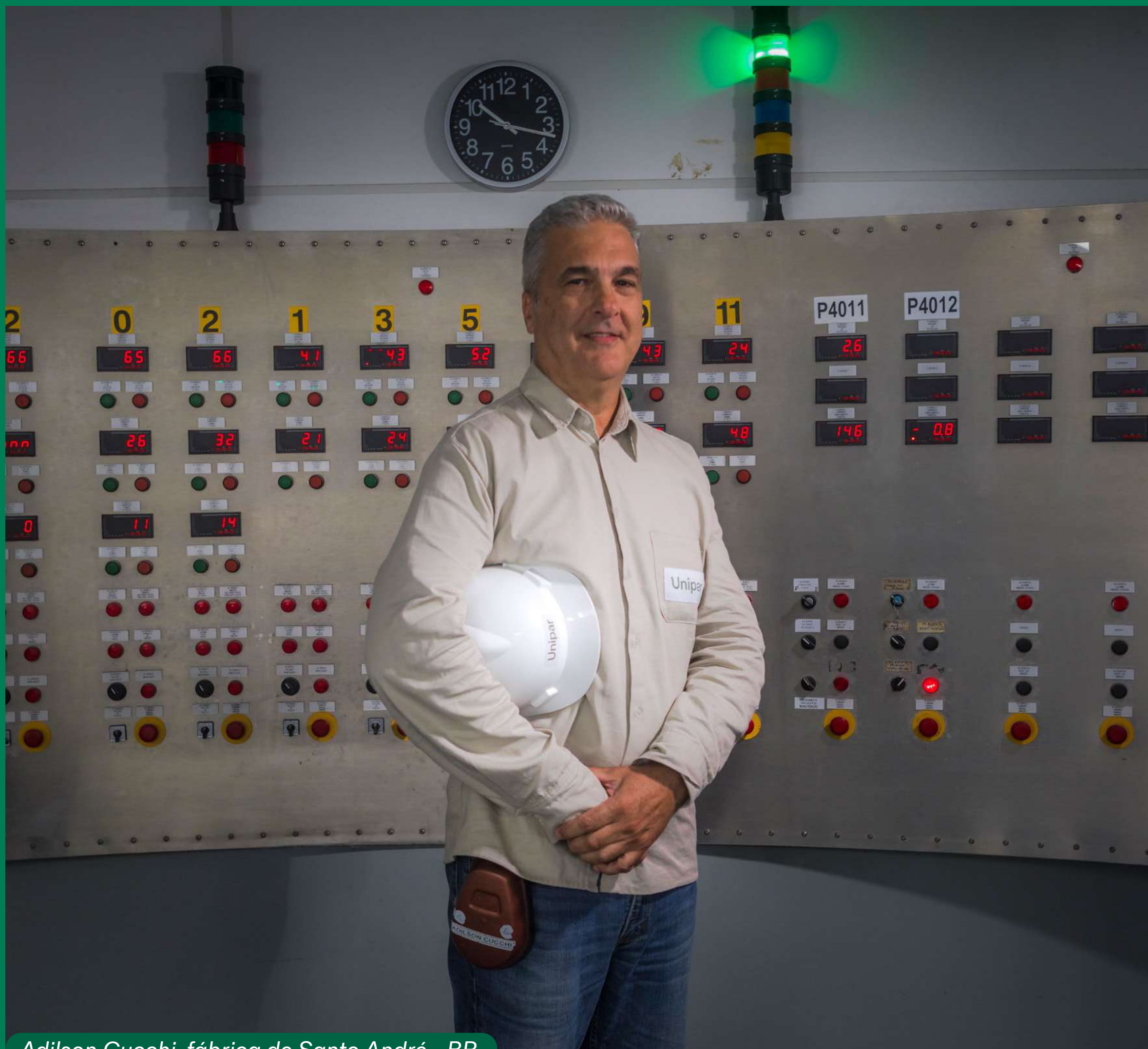
(GRI 409-1)

Todos os nossos valores e compromissos também são esperados das empresas que trabalham conosco. Por isso, no relacionamento com terceiros, adotamos o princípio da precaução, com a implementação de medidas preventivas diante de riscos potenciais à integridade, mesmo na ausência de confirmação de irregularidades.

Esse cuidado se reflete na atuação da área de *Compliance*, que realiza *background checks* de fornecedores por meio de plataforma automatizada, aplica critérios de classificação de risco para a contratação de terceiros e conduz a análise de situações sensíveis.

Situações classificadas como de alto risco de integridade são submetidas à deliberação do Comitê Executivo, a quem compete decidir, em última instância, sobre a manutenção ou não da relação comercial, reforçando o compromisso da Companhia com a ética nos negócios e o desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, a Companhia promove a integridade e o respeito aos direitos humanos em sua cadeia de valor por meio da inclusão de cláusulas contratuais específicas — contemplando, entre outros temas, o combate ao trabalho infantil, ao trabalho análogo ao escravo e à corrupção — bem como pela divulgação do Código de Conduta para Terceiros, que inclui a disponibilização do canal Linha Direta para denúncias.



Adilson Cucchi, fábrica de Santo André - BR

Partes interessadas

(GRI 2-29)

Ao longo da sua operação, Unipar se relaciona com diferentes grupos de *stakeholders*. Para identificá-los, fazemos análises da cadeia de valor, das relações estabelecidas no desenvolvimento das nossas atividades e dos impactos reais e potenciais associados às operações. A partir dessa identificação, eles são classificados em categorias de acordo com critérios como grau de influência, dependência mútua, riscos e oportunidades, obrigações legais e regulatórias, entre outros – mapeamento que é revisado periodicamente para garantir a atualização das estratégias de engajamento.

Dentre as categorias de *stakeholders* com quem nos relacionamos, estão colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros de negócios, comunidades locais, acionistas e investidores, órgãos governamentais e reguladores, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e sindicatos.

ENGAJAMENTO

Temos no engajamento com *stakeholders* uma ferramenta importante para subsidiar a definição de medidas que previnam e mitiguem impactos negativos enquanto maximizam impactos positivos. Nesse

contexto, as demandas e questões levantadas pelos *stakeholders* identificados — como colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, investidores e demais públicos relacionados às operações da Companhia — colaboram com:

- A construção da materialidade
- A gestão de riscos
- A definição de metas socioambientais e de governança
- O desenvolvimento de projetos sociais
- O aprimoramento contínuo do relacionamento com clientes, colaboradores, fornecedores e comunidades

Para cada perfil de *stakeholder*, temos diferentes estratégias de engajamento e interação, que podem acontecer a nível corporativo ou local: consultas estruturadas, canais digitais, pesquisas de clima, incentivo a diálogos participativos e comunicação aberta para divulgação de informações. Da mesma forma, a frequência pode variar, sendo periódica ou pontual. Em todos os casos, os insumos gerados são incorporados, sempre que necessário, aos processos de gestão e estratégia da Companhia.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

A Unipar fundamenta sua relação com os acionistas e investidores na transparência, mantendo um diálogo aberto e assegurando a equidade na disseminação de informações, que são divulgadas nos canais de comunicação das entidades reguladoras (CVM e B3), em nossos canais de comunicação e em veículos especializados no mercado financeiro

Adicionalmente, a Companhia possui um site de Relações com Investidores, canal administrado pela área de Relações com Investidores. Lá, esse público pode conferir as datas das conferências com investidores, realizadas trimestralmente, agendar visitas guiadas às nossas fábricas e contatar a Companhia para a consulta de informações e o esclarecimento de dúvidas.

Saiba mais em <https://ri.unipar.com/>.

RELACIONAMENTO COM DEMAIS PÚBLICOS

Acompanhamos de perto as discussões políticas que podem impactar nossos negócios, bem como as mudanças regulatórias nos temas que normatizam nossas áreas de atuação. Mantemos diálogos transparentes com órgãos governamentais e reguladores, oferecendo informações técnicas e idôneas, tanto em contatos diretos como por meio da participação em associações que representam o setor químico no Brasil e na Argentina.

Com relação à imprensa, mantemos um posicionamento transparente e aberto ao diálogo. Para ampliar o conhecimento da marca Unipar junto ao público geral, realizamos ações de relacionamento, divulgações recorrentes e investimentos em marketing. Nossas iniciativas estão direcionadas aos diferentes veículos de comunicação. Acesse [aqui](#) e conheça nosso site corporativo.

Para conferir as nossas frentes de engajamento com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, confira os capítulos [Nossas pessoas](#), [Soluções com foco no cliente](#) e [Desenvolvimento social](#).

PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES

(GRI 2-28)

No Brasil:

- Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (ABICLOR)
- Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM)
- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE)
- Centro de Integração e Desenvolvimento do Polo de Cubatão (CIDE)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)
- Instituto Brasileiro do PVC (IBPVC)
- Instituto Trata Brasil
- Comitê de Fomento Industrial de Camaçari-BA (COFIC)
- Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI)
- Associação Latino-Americana da Indústria de Cloro (CLOROSUR)

Na Argentina:

- Cámara de la Industria Química y Petroquímica (CIQYP)
- Instituto Petroquímico Argentino (IPA)
- Cámara de comercio argentino brasilera (CAMBRAS) Asociación Argentina del PVC (AAPVC)
- Cámara de proveedores Mineros (CAMPMIN)
- Cámara de Permisionarios y Concesionarios de los Puertos de Bahía Blanca (CPCPBB)
- Unión Industrial de Bahía Blanca (UIBB)



Rogério Lascoski, fábrica de Cubatão - BR

Desempenho financeiro

(GRI 201-1)

2025 foi um ano marcado por desafios globais e nacionais na indústria química. No âmbito internacional, observamos a manutenção do ciclo de baixa e a continuidade da pressão inflacionária e da volatilidade cambial; no cenário nacional, enfrentamos um ambiente macroeconômico restritivo, marcado por competitividade desigual, custos estruturais elevados, margens comprimidas, pressão de importações e juros elevados.

A estratégia financeira esteve ancorada na gestão eficiente de insumos estratégicos, por meio de contratos plurianuais com fornecedores de etileno, acesso competitivo à energia — com crescente participação de autoprodução — e operação integrada de sal na Argentina. Combinada a fatores como disciplina financeira, eficiência operacional, tomada de decisão inteligente e estrutura de capital adequada, essa estratégia rendeu para a Unipar um desempenho positivo em 2025.

Do ponto de vista operacional, registramos recordes históricos de vendas: no Brasil, destacam-se os volumes de soda cáustica líquida e hipoclorito de sódio.

Já no aspecto financeiro, realizamos um redesenho importante do perfil da dívida, tornando-a mais alongada, com custo menor e cláusulas contratuais mais favoráveis, o que nos permitiu atravessar o ciclo de baixa com mais resiliência, mantendo operação, vendas e resultados financeiros em níveis positivos. Nesse contexto, destacam-se iniciativas como a 10ª Emissão de Debêntures no volume total de R\$ 900 milhões (séries com vencimento de 7 a 10 anos) e o desembolso de R\$ 547 milhões, efetivado até dezembro de 2025, como parte do Fundo do Clima e FINEM – Meio Ambiente do BNDES.

Como resultado, fechamos o ano com foco no aumento de competitividade para enfrentar os desafios externos como o ciclo petroquímico.

- Alcançamos um EBITDA ajustado recorrente de R\$ 1,1 bilhão, 16% superior a 2024, com margem de 22%.
- Registramos lucro líquido de R\$ 482 milhões no ano versus R\$ 557 milhões em 2024, com uma geração de caixa operacional de R\$ 1,2 bilhão.
- Concluímos o maior ciclo de CAPEX da história da Companhia, reduzindo pressões sobre a alavancagem.
- Encerramos o ano com disponibilidade de caixa em R\$ 1,1 bilhão, o que representa uma cobertura de 26 meses para amortização de dívidas.
- Alavancagem em 2,20x, patamar considerado confortável, sustentado por um perfil de dívida alongado, com prazo médio de 73 meses, sendo que 90% dos vencimentos concentram-se a partir de 2029, além de uma estrutura de capital com baixa exposição a endividamento junto a bancos comerciais.
- Distribuição total de dividendos, em 2025, de R\$ 1,3 bilhão.

Esse desempenho não altera nosso nível de exigência. Iniciamos 2026 com metas mais ambiciosas, voltadas à consolidação dos ganhos operacionais recentes, ao avanço contínuo em eficiência e à redução de emissões, em linha com a estratégia de competitividade e sustentabilidade da Companhia, em um cenário global ainda pressionado, com preços internacionais mais baixos e dólar em patamar inferior. Manter o mesmo nível de resultado pelo segundo ano consecutivo será um desafio relevante.

| NOSSOS NÚMEROS (milhares de Reais) (GRI 201-1) | | | |
|---------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Valor econômico direto gerado por ano | 2023 | 2024 | 2025 |
| Valor econômico direto gerado | 5.160.313 | 5.611.307 | 6.152.976 |
| Custos operacionais | 3.059.985 | 3.656.161 | 3.318.188 |
| Salários e benefícios de empregados | 549.915 | 799.417 | 716.938 |
| Pagamentos a provedores de capital | 499.192 | 791.740 | 1.700.730 |
| Pagamentos ao governo - Brasil | 471.921 | 135.188 | 70.716 |
| Pagamentos ao governo - Argentina | 14.743 | 12.289 | 282 |
| Investimentos na comunidade | 17.000 | 8.200 | 5.278 |
| Valor econômico distribuído total | 4.612.756 | 5.402.995 | 5.812.132 |
| Valor econômico retido | 547.557 | 208.312 | 340.844 |

Seguimos com foco na execução e na disciplina operacional. O principal aprendizado de 2025 foi a importância de manter uma estrutura resiliente, aliada a processos bem definidos e canais de comunicação ágeis, que permitam decisões rápidas e fundamentadas. Essa combinação é essencial para enfrentar um ambiente de negócios mais volátil, preservar a competitividade e sustentar nossa estratégia de longo prazo.

Responsabilidade ambiental



Complexo Eólico Tucano, Bahia - BR

7. Responsabilidade ambiental

Gestão ambiental

A gestão ambiental da Companhia é estruturada com base em normas reconhecidas internacionalmente, práticas de governança operacional e participação em iniciativas setoriais voltadas à sustentabilidade da indústria química.

Todas as fábricas operam com sistemas de gestão certificados pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, que estabelecem diretrizes relacionadas à qualidade, gestão ambiental e saúde e segurança ocupacional, respectivamente.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS SETORIAIS

Além das certificações, a Companhia participa de programas setoriais voltados à promoção de práticas responsáveis na indústria química.

- **Programa Atuação Responsável® (Abiquim) – Santo André e Cubatão:** iniciativa global da indústria química voltada à melhoria contínua do desempenho em saúde, segurança e meio ambiente, com foco na sustentabilidade e na qualidade de vida da sociedade. A Unipar aderiu ao programa em 1992 e, desde então, orienta suas práticas conforme suas diretrizes, tendo realizado sua certificação inicial na unidade de Cubatão.
- **Programa Cuidado Responsável del Medio Ambiente (CIQyP) – Bahía Blanca:** iniciativa da indústria química argentina voltada à mensuração e evolução das práticas de sustentabilidade, permitindo o acompanhamento do desempenho ambiental, social e de segurança das empresas. A Unipar participa do programa há mais de 30 anos, utilizando-o como ferramenta de monitoramento contínuo e transparência junto a organismos nacionais e internacionais.

Complementarmente, o desempenho da Companhia em sustentabilidade é avaliado anualmente pela metodologia EcoVadis, que considera critérios relacionados às dimensões ambiental, social, ética e de compras sustentáveis.



Fábrica de Cubatão



Fábrica de Santo André



Fábrica de Bahía Blanca

GOVERNANÇA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Ao longo de 2025, a Companhia avançou na estruturação de espaços internos de governança voltados ao acompanhamento de indicadores ambientais, incluindo consumo de água, energia e eficiência operacional. Esse movimento culminou na criação do Fórum Industrial de Sustentabilidade, implementado ao final do ano com o objetivo de fortalecer a integração entre áreas e apoiar a evolução da agenda ambiental no contexto operacional.

A integração entre sustentabilidade e eficiência operacional também se reflete nos projetos de modernização tecnológica conduzidos pela Companhia, como a atualização do processo produtivo da fábrica de Cubatão, iniciativa que contribui simultaneamente para ganhos de confiabilidade operacional, melhoria da eficiência energética e redução de impactos ambientais.

Tanques na área de embarque de produtos, fábrica de Cubatão - BR

Mudanças climáticas

(GRI 3-3: Mudanças climáticas, energia e emissões)

As mudanças climáticas representam desafios ambientais e econômicos para setores industriais intensivos em energia, como o químico e petroquímico. Para a Unipar, a gestão desse tema envolve não apenas a mitigação de emissões, mas também a construção de estratégias que garantam eficiência operacional, segurança energética e competitividade de longo prazo.

A energia elétrica constitui um dos principais insumos dos nossos processos produtivos, especialmente na produção de cloro e derivados. Por essa razão, a agenda energética é um dos pilares centrais da nossa estratégia climática, orientando investimentos em autoprodução de energia renovável, contratos de longo prazo e iniciativas voltadas à eficiência energética.

O engajamento contínuo com investidores, clientes, associações setoriais e órgãos reguladores — aliado ao processo de evolução da nossa governança em sustentabilidade e aos exercícios internos de preparação para as novas exigências regulatórias de reporte climático — contribuiu para ampliar nossa compreensão sobre os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas.

Pensando nisso, temos avançado de forma consistente na implementação de iniciativas voltadas à redução de emissões e ao fortalecimento da eficiência energética. A Companhia também tem ampliado seus investimentos em projetos de autoprodução de energia renovável — com destaque para iniciativas em geração solar e eólica — e estabeleceu metas públicas para redução de emissões.

EVENTO CLIMÁTICO EXTREMO

Em março de 2025, fortes tempestades atingiram Bahía Blanca, na Argentina, provocando enchentes e devastação na região. A fábrica da Unipar foi preservada. O evento climático afetou, no entanto, a cadeia logística de suprimentos e provocou a paralisação do polo industrial da localidade por alguns dias. A retomada gradual ocorreu a partir do restabelecimento do fornecimento dos insumos estratégicos e a Companhia restabeleceu as atividades de forma segura (mais informações em [Desenvolvimento social](#)).

MATRIZ ENERGÉTICA RENOVÁVEL

A agenda energética permanece como elemento central da estratégia ambiental e de negócio da Unipar. Como indústria eletrointensiva, temos avançado na diversificação da matriz energética com foco na autoprodução de energia renovável e na contratação de longo prazo, buscando ampliar a previsibilidade de custos, a segurança de fornecimento e a competitividade das nossas operações.

A Unipar foi citada como exemplo inspirador de transição energética em Cubatão, em divulgação institucional da participação do município na COP30, com destaque para as iniciativas de energia renovável e autoprodução. Veja mais [aqui](#).



Anthony da Silva, fábrica de Santo André - BR

Em 2025, superamos o [compromisso público](#) assumido de migrar para 60% de energia elétrica renovável:

- **100% da energia elétrica consumida nas operações no Brasil teve origem renovável¹**
- **79% da energia elétrica consumida nas operações globais foi proveniente de fontes renováveis.**

Esse avanço na matriz energética também se reflete diretamente na produção da Companhia.

¹Nota: Os resultados consideram a combinação entre autoprodução e contratos de fornecimento de fonte renovável.

Em 2025, 86% do volume produzido pela Unipar foi fabricado com energia elétrica renovável, superando o compromisso público estabelecido de 65%.

Um dos pilares dessa estratégia é autoprodução de energia renovável por meio de participação em ativos de geração renovável via *joint ventures*. A Unipar possui participação em três empreendimentos, que somam 485 MW de capacidade instalada, com 159 MW médios destinados ao abastecimento das operações da Companhia no Brasil:

- **Complexo Eólico Tucano (BA)**
- **Complexo Eólico Cajuína (RN)**
- **Complexo Solar Lar do Sol (MG)**

Em 2025, a energia proveniente desses empreendimentos representou cerca de 60% do consumo total de energia elétrica das fábricas da Unipar no Brasil, um aumento de 7 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



Complexo Solar Lar do Sol, Minas Gerais - BR

Nossas usinas de autoprodução ainda sofreram impacto devido à intensificação das medidas de *curtailment*¹ pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sem prejuízo ao abastecimento de energia elétrica das operações garantidos pelos contratos pactuados. No entanto, essas restrições implicaram efeitos sobre a competitividade e os custos, ao limitar o pleno aproveitamento da energia gerada.

¹Nota: *Curtilment* é o termo utilizado para a redução temporária da geração de energia renovável determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com o objetivo de preservar a estabilidade e a segurança do sistema elétrico nacional.

ESTRATÉGIA ENERGÉTICA

Além da autoprodução de energia, a matriz elétrica da Unipar no Brasil contempla contratos de longo prazo com fornecedores de energia renovável, incluindo fontes provenientes de biomassa.

No campo do gás natural, 2025 marcou uma decisão estratégica relevante para as operações no Brasil. A Companhia realizou a migração do fornecimento de gás da fábrica de Santo André do mercado cativo para o mercado livre. A operação foi bem-sucedida e contribuiu para ampliar a competitividade em um insumo estratégico para as operações industriais.

Na Argentina, nossa estratégia energética apresenta características distintas. O país possui ampla disponibilidade de gás natural, que desempenha papel relevante como combustível de transição energética e como insumo competitivo para a indústria petroquímica. Paralelamente, iniciamos estudos técnicos para avaliar oportunidades de evolução da matriz energética local, incluindo análises relacionadas a alternativas com menor intensidade de carbono. Esses estudos ainda se encontram em fase de avaliação.



Complexo Eólico Tucano, Bahia - BR

CONSUMO DE ENERGIA TÉRMICA NÃO RENOVÁVEL (MJ)

(GRI 302-1)

| Categoria | 2024 | 2025 |
|--------------|----------------------------------|----------------------|
| Gás natural | 4.670.512.838 | 4.586.858.516 |
| Óleo diesel | 1.758.697 | 2.298.111 |
| GLP | 1.406.654 | 2.392.883 |
| Total | 4.673.678.189¹ | 4.591.549.509 |

¹Nota: O total de 2024 foi ajustado para refletir a consolidação correta das categorias de consumo energético apresentadas na tabela. (GRI 2-4)

CONSUMO DE ENERGIA TÉRMICA RENOVÁVEL (MJ)

(GRI 302-1)

| Categoria | 2024 | 2025 |
|------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Hidrogênio ¹ | — | 416.781.919 |
| Energia elétrica para produção de vapor ² | — | 184.789.380 |
| Total | 422.651.952 | 601.571.299 |

¹Nota: Hidrogênio produzido nas eletrólises e utilizado para produzir vapor.

²Nota: Energia elétrica para produção de vapor em Cubatão.

ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (MJ)

(GRI 302-1)

| Categoria | 2024 | 2025 |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Gás natural | 4.670.512.838 | 4.586.858.516 |
| Energia elétrica consumida de fontes renováveis ¹ | — | 6.411.333.434 |
| Energia elétrica consumida de fontes não renováveis | — | 1.679.803.942 |
| Energia elétrica vendida SIN (CB/SA/CA/BB) ² | 17.356.428 | 355.201.200 |

¹Nota: Energia consumida com atributo ambiental certificado.

²Nota: Não houve venda para a Atlas em 2025; operação encerrada em 2024.

OUTRAS FORMAS DE ENERGIA CONSUMIDA (MJ)¹

| Categoria | 2025 |
|---------------------------------------|---------------|
| Energia consumida aquecimento | NA |
| Energia consumida com vapor adquirido | 184.789.380 |
| Energia consumida com vapor total | 5.373.219.194 |

¹Nota: Não há medição isolada da energia consumida com refrigeração.



Energia total consumida em 2025:
8.091.137.376 MJ

EXPANSÃO DA AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

No início de 2026, a Unipar firmou uma nova parceria estratégica com a Casa dos Ventos — uma das principais desenvolvedoras de projetos de energia renovável do Brasil — para a construção de um parque solar em Mato Grosso do Sul. O projeto prevê inicialmente um contrato de fornecimento de 33 MW médios, com início de operação estimado para 2028 e duração de 15 anos.

A iniciativa integra a estratégia de ampliação da autoprodução de energia renovável da Companhia e se soma às *joint ventures* já existentes. Com o novo empreendimento, a capacidade destinada às operações da Unipar no Brasil terá um incremento da capacidade média (MW médios), contribuindo para a diversificação da matriz energética, maior previsibilidade operacional e avanço na agenda de descarbonização.



Complexo Eólico Cajuina, Rio Grande do Norte - BR

EMISSÕES DE GEE

(GRI 305-1; 305-2)

As operações industriais da Unipar envolvem consumo intensivo de energia elétrica, utilização de combustíveis e processos produtivos que geram emissões de gases de efeito estufa. Esses fatores configuram impactos ambientais reais e potenciais, especialmente relacionados à contribuição para as mudanças climáticas.

A Unipar mantém um inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (contemplando escopos 1 e 2), elaborado conforme a metodologia do GHG Protocol, em alinhamento com a ISO 14064-1, e submetido à verificação independente. Os cálculos consideram fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) definidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, além de parâmetros específicos associados às nossas operações.

A abordagem de consolidação adotada para as emissões é a de controle operacional, considerando as operações industriais no Brasil e na Argentina.

Em 2025, reportamos as emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes da aquisição de energia elétrica (Escopo 2) a partir de duas abordagens: localização (*location-based*) e mercado (*market-based*). A abordagem de localização reflete a intensidade média de emissões do sistema elétrico onde ocorre o consumo da energia, enquanto a abordagem de mercado considera instrumentos contratuais específicos, como a aquisição de energia renovável certificada. Essa dupla abordagem permite avaliar tanto o impacto associado à matriz elétrica regional quanto os efeitos das estratégias corporativas de contratação de energia. A tabela a seguir apresenta os dados de emissões calculados segundo ambas as metodologias.



Área industrial, fábrica de Santo André - BR

EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1)¹ (tCO₂e)

(GRI 305-1)

| Tipo de emissão | 2023 | 2024 ² | 2025 |
|---------------------------|------------|-------------------|------------|
| Total de emissões diretas | 298.104,37 | 301.816,17 | 298.628,54 |
| Emissões biogênicas | 28,99 | 97,16 | 100,22 |

¹Nota: Gases incluídos: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) utilizados são os indicados na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, versão 2024. As exceções à ferramenta do PB GHG Protocol são: 1. O fator de emissão da categoria de processos químicos industriais, desenvolvido a partir do balanço de massa de carbono do incinerador do CQM em Santo André (Brasil); 2. O fator de emissão da categoria de combustão móvel, considerando os percentuais argentinos de biocombustíveis na gasolina e no diesel, que são diferentes dos brasileiros.

²Nota: No Relatório de 2024, foram reportadas emissões totais de 301.818,71 tCO₂e, considerando também as emissões da unidade de Camaçari referentes à operação de dezembro de 2024, que ainda não haviam sido verificadas por terceira parte independente. (GRI 2-4)

EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2)¹ (tCO₂e)

(GRI 305-2)

| Tipo de emissão | 2023 | 2024 ² | 2025 |
|----------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------|------------|
| Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (abordagem localização) | 360.581,79 | 331.216,28 | 353.614,70 |
| Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (abordagem de mercado) | - | - | 272.126,16 |

¹Nota: Gases incluídos: CO₂, CH₄ e N₂O.

Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) utilizados são os indicados na ferramenta do Programa Brasileiro do GHG Protocol, versão 2024, que tem como referências as principais literaturas sobre emissões, como os guidelines publicados pelo IPCC, o Balanço Energético Nacional (BEN) do Ministério de Minas e Energia, entre outros. As exceções são o fator de emissão do sistema elétrico nacional argentino, fornecido pela CAMMESA (Compañía Administradora del Mercado Mayorista Eléctrico S.A.), e a fração de energia elétrica comprada da Solalban, cujas emissões são calculadas seguindo o racional de cálculo de combustão estacionária.

²Nota: No Relatório de 2024, foram reportadas emissões totais de 331.294,44 tCO₂e, considerando também as emissões da unidade de Camaçari referentes à operação de dezembro de 2024, que ainda não haviam sido verificadas por terceira parte independente. (GRI 2-4)



Reduzimos em 22% as emissões de CO₂ dos escopos 1 e 2, superando o compromisso público assumido.¹

¹Nota: Os dados publicados consideram dados auditados disponíveis. Considerando nova metodologia para base comparável*, a redução de emissões de escopo 1 e 2 foi de 15%, referente ao ano base 2020. *Escopo 1: Fator de emissão de processos químicos industriais em Santo André passou a ser próprio a partir de 2023, como citado no relatório de sustentabilidade de 2024. Escopo 2: aquisição de vapor considerava até 2023 queima de coque de petróleo, em lugar de recuperação de vapor e óleo de xisto. Em 2025, foi considerada a aquisição de energia elétrica renovável, passando a Companhia a reportar também o escopo 2 por escolha de compra, condição inexistente em 2020.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

(GRI 305-7)

Além das emissões de gases de efeito estufa, a Companhia monitora outras emissões atmosféricas relevantes provenientes de suas operações industriais, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), material particulado (MP) e compostos orgânicos voláteis (VOC), conforme os planos de monitoramento exigidos pelos órgãos ambientais competentes.

Em 2025, foram observadas variações nas emissões de NOx, VOC, material particulado e SOx em relação ao ano anterior. Esses indicadores são obtidos por meio de campanhas pontuais de amostragem, realizadas conforme os requisitos regulatórios aplicáveis, podendo refletir condições específicas no momento da medição.

Entre as iniciativas implementadas em 2025 para minimizar os impactos, destacam-se:

- Instalação de equipamentos de tratamento de efluentes gasosos nas linhas de PVC da fábrica de Santo André, com tecnologia de retenção de material particulado, permitindo a adequação aos limites legais vigentes.
- Avanço no projeto de substituição de sistemas de refrigeração, com conclusão prevista para 2º semestre de 2026, que utilizam HCFC (Freon R-22) por equipamentos à base de propileno, com menor potencial de degradação da camada de ozônio, contribuindo para o atendimento às diretrizes do Protocolo de Montreal.

EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (toneladas) ¹

(GRI 305-7)

| | 2023 | 2024 | 2025 ⁴ |
|-------------------------------------------------|--------|--------|-------------------|
| NOx | 199,72 | 147,82 | 250,23 |
| SOx ² | 12,58 | 16,08 | 12,09 |
| Compostos orgânicos voláteis (VOC) ³ | 720,53 | 825,95 | 983,39 |
| Material particulado (MP) | 27,53 | 41,43 | 58,40 |

¹Nota: A quantificação das emissões considera os resultados analíticos das campanhas realizadas, combinados com dados operacionais dos equipamentos, como vazão dos dutos e horas de operação, permitindo a estimativa anual das emissões.

²Nota: Os fatores de emissão utilizados nas unidades da Unipar baseiam-se em amostragens laboratoriais diretas nas fontes estacionárias, realizadas por empresas terceirizadas acreditadas e em conformidade com os requisitos regulatórios de cada localidade. O gás natural utilizado nas operações argentinas não apresenta teores significativos de compostos de enxofre, motivo pelo qual as emissões de SOx são consideradas pouco representativas.

³Nota: Na unidade de Santo André, não há medição direta de VOC. Nessa unidade, a avaliação considera a eficiência de destruição e remoção (EDR) de compostos clorados utilizados como traçadores nos sistemas de combustão.

⁴Nota: Em Cubatão, não foram realizadas campanhas de amostragem em 2025 devido à hibernação do incinerador e à substituição da chaminé das caldeiras. Para fins de reporte, foram considerados os fatores de emissão da última campanha válida (2024), conforme comunicação ao órgão ambiental.

O monitoramento dessas emissões é realizado por meio de campanhas periódicas conduzidas por empresas acreditadas, que efetuam medições diretas nas unidades industriais. As informações obtidas são combinadas com dados operacionais dos equipamentos, como vazão e horas de operação, permitindo a quantificação anual das emissões.

EMISSÕES INDIRETAS ASSOCIADAS À LOGÍSTICA (ESCOPO 3)

No âmbito das emissões indiretas associadas à logística (Escopo 3), a Companhia reconhece desafios estruturais. O transporte de cargas no Brasil permanece predominantemente rodoviário e dependente de óleo diesel, enquanto soluções alternativas, como caminhões elétricos ou movidos a gás, ainda apresentam limitações de escala e infraestrutura.

Mesmo diante dessas restrições, a Unipar acompanha a evolução dessas tecnologias e iniciou estudos, que terão o apoio de consultoria especializada, voltados à utilização de ferramentas digitais para otimização de rotas e redução do consumo de combustível por tonelada transportada.



Área industrial, fábrica de Camaçari - BR

Gestão hídrica

(GRI 3-3: Água e saneamento)

A água é um insumo essencial para as atividades industriais da Unipar. Por essa razão, a gestão eficiente desse recurso integra nossa estratégia de negócios e sustentabilidade, com foco na redução de impactos ambientais, na preservação dos recursos hídricos e na melhoria contínua da eficiência operacional.

Como parte de nossos compromissos de sustentabilidade para reduzir o estresse hídrico nas regiões em que estamos presentes, estabelecemos metas de diminuir em 15% a intensidade do uso da água e atingir 15% de reaproveitamento até 2030. Essas metas orientam iniciativas de melhoria contínua, otimização de processos e desenvolvimento de projetos de eficiência hídrica nas fábricas da Companhia.

O uso de água nas atividades industriais e a geração de efluentes representam impactos ambientais potenciais relacionados à pressão sobre mananciais e à qualidade dos corpos hídricos, especialmente em regiões com maior estresse hídrico. Para mitigar esses riscos, desde 2022 realizamos balanços hídricos detalhados em todas as fábricas anualmente, utilizados para identificar oportunidades de redução de consumo e reaproveitamento do recurso.

Em nossos processos produtivos, a água é utilizada principalmente em sistemas de resfriamento, geração de vapor e em diferentes etapas industriais, além de compor parte da estrutura de determinados produtos químicos.

Para avaliar riscos associados à disponibilidade e à qualidade da água, a Unipar utiliza o *Aqueduct Water Risk Atlas*, ferramenta desenvolvida pelo *World Resources Institute* (WRI). Nas regiões onde atuamos, as análises indicam níveis de estresse hídrico nas regiões de Santo André e Bahía Blanca.

Diante desse cenário, desenvolvemos iniciativas voltadas ao fortalecimento da governança da água, incluindo avaliações de maturidade da gestão hídrica e programas internos de capacitação voltados à segurança hídrica, como a criação de grupos de trabalho específicos para avaliar processos, identificar desperdícios e propor melhorias. Essas iniciativas são complementadas por práticas de redução de consumo, otimização de processos, reaproveitamento de água e controle rigoroso dos efluentes gerados.

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA

(GRI 303-1; 303-5)

A água utilizada nas fábricas da Unipar provém de diferentes fontes, de acordo com a localização. Todas as unidades operam em conformidade com suas outorgas e autorizações de uso da água.

- Cubatão e Santo André (SP): captação ocorre predominantemente em corpos hídricos superficiais (Rio Perequê e Rio Grande), com usos complementares de água subterrânea em Santo André (menos de 5%) e de água fornecida por concessionária em Cubatão (1%).
- Camaçari (BA): abastecimento realizado integralmente pela concessionária que atende todo o polo industrial da região.
- Bahía Blanca (AR): abastecimento principalmente pela rede municipal de água potável, sendo cerca de 10% proveniente de aquífero subterrâneo.



Tatiane Carvalho e Reginaldo Santos, fábrica de Cubatão - BR



Vista aérea, fábrica de Cubatão - BR

O volume total de água captada manteve-se estável em 2025, sem variações significativas em comparação com os anos anteriores.

TOTAL DE ÁGUA CAPTADA

(GRI 303-3)

Água captada¹ (ML)

| | |
|------|-----------|
| 2023 | 13.464,70 |
| 2024 | 13.679,12 |
| 2025 | 13.298,74 |

¹Nota: Os dados de captação são obtidos principalmente por medição direta, por meio de instrumentos totalizadores instalados nos pontos de captação das fábricas. Quando o abastecimento ocorre por concessionárias, as informações são obtidas a partir das faturas de consumo.

Em todas as unidades, a captação, o consumo e o descarte são monitorados continuamente por meio de instrumentos e sistemas de controle, em conformidade com as outorgas e autorizações de uso da água, que estabelecem requisitos de monitoramento e controle regular dos volumes captados. Esse acompanhamento contribui para que o uso do recurso ocorra de forma responsável e não comprometa sua disponibilidade para outros usuários ou para o ecossistema local.

De modo geral, nossas instalações não possuem volumes significativos de armazenamento de água em relação ao consumo total, o que reforça a importância de uma gestão hídrica eficiente e responsável.

CONSUMO DE ÁGUA¹ (ML)

(GRI 303-5)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|
| Consumo total de água | 7.886,75 | 7.751,85 | 7.932,26 |
| Consumo em áreas com estresse hídrico | 7.395,79 | 7.617,02 | 7.204,74 |

¹Nota: Os dados reportados não incluem o consumo dos escritórios de São Paulo e Buenos Aires, pois estes não são materiais em comparação ao consumo das atividades industriais.

Em 2025, registramos uma variação de 2,3% no consumo de água, dentro do esperado considerando o início das atividades da fábrica de Camaçari.

GESTÃO E MONITORAMENTO DE EFLUENTES

(GRI 303-2)

A gestão dos efluentes industriais segue padrões rigorosos de controle e descarte, em conformidade com as regulamentações ambientais de cada país onde a Unipar atua, promovendo tanto a proteção ambiental quanto a segurança das atividades industriais.

Os efluentes gerados passam por tratamento antes do descarte em corpos hídricos ou do envio para estações externas de tratamento. A qualidade dos efluentes é monitorada diariamente por instrumentos *on-line* que avaliam parâmetros como temperatura e pH. Esse controle é complementado por auditorias ambientais mensais conduzidas pelas autoridades regulatórias locais, reforçando a conformidade com os padrões ambientais aplicáveis.

Destinação dos efluentes tratados

- **Cubatão e Bahía Blanca:** lançamento em corpos d'água superficiais, respeitando os padrões legais estabelecidos.
- **Santo André:** envio para estação de tratamento de efluentes da concessionária local.
- **Camaçari:** envio para tratamento na estação da concessionária, responsável pelo sistema do polo industrial.

No Brasil, os parâmetros de lançamento atendem às legislações federais e estaduais¹, sempre prevalecendo os limites mais restritivos. Na Argentina, a fábrica de Bahía Blanca segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 336/2003 da Autoridade de Águas, além de limites mássicos complementares definidos pela autoridade local.

¹Nota: Resolução CONAMA nº 430/2011, Lei Estadual de SP nº 997/76 artigos 18 e 19A, Decreto nº 8.468/76 e a Licença de Operação do Polo Industrial de Camaçari (Portaria nº 16.507/2018, Anexo II).

Gestão de resíduos

(GRI 3-3: Gerenciamento de resíduos; 306-1; 306-2; 306-3)

Em nossas atividades industriais — que incluem as operações no Brasil e na Argentina e, a partir de 2025, o início das atividades da fábrica de Camaçari (BA) —, temos uma atenção especial aos impactos ambientais da geração de resíduos.

Para mitigar os impactos relacionados aos resíduos gerados, a Companhia adota uma abordagem estruturada de gestão destes baseada na prevenção da geração, na destinação ambientalmente adequada e na valorização de materiais — conforme detalhado em Destinação de resíduos — alinhada às diretrizes ambientais corporativas e aos princípios da economia circular.

Os resíduos são gerados principalmente a partir do uso de matérias-primas, reagentes químicos e materiais auxiliares empregados nos processos produtivos e nas rotinas de manutenção, especialmente no tratamento da salmoura, nas etapas de clarificação e filtragem, na produção do monômero de cloreto de vinila (VCM) e em atividades de manutenção industrial. Esses resíduos são classificados como perigosos ou não perigosos conforme as características físico-químicas e potenciais riscos ao meio ambiente e à saúde.¹

A gestão de resíduos também considera impactos *upstream* associados a embalagens de insumos, que são avaliados como não significativos por serem gerenciados dentro dos mesmos procedimentos ambientais adotados nas fábricas. Já os impactos *downstream* são limitados, uma vez que a maior parte dos nossos produtos é comercializada em estado líquido, o que reduz a geração de resíduos pós-uso.

¹Nota: A classificação de resíduos segue a ABNT NBR 10.004, no Brasil, e a Ley Provincial 11.720, na Argentina, considerando suas características físico-químicas, origem no processo produtivo e potencial de risco ao meio ambiente e à saúde.

Resíduos gerados

Em nossas fábricas monitoramos continuamente os volumes de resíduos gerados, classificados entre perigosos e não perigosos conforme a legislação aplicável.

Em 2025, o volume total de resíduos gerados apresentou uma variação de 2% em relação ao ano anterior, permanecendo dentro da faixa operacional esperada para as unidades industriais. A variação observada concentrou-se nos resíduos não-perigosos, sendo a maior parte desse aumento associada ao início das operações da unidade de Camaçari (BA).

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS EM TONELADAS MÉTRICAS E DISCRIMINAÇÃO POR COMPOSIÇÃO

(toneladas métricas)¹
(GRI 306-3)

| | 2023 | 2024 ² | 2025 |
|------------------------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Resíduos perigosos (Classe I) | 15.654,48 | 15.692,79 | 15.117,30 |
| Resíduos não perigosos (Classe II A e B) | 6.847,03 | 6.625,83 | 7.911,45 |
| Total | 22.501,51 | 22.318,62 | 23.028,75 |

¹ Nota: Os dados são obtidos por pesagem direta no momento da coleta e expedição dos resíduos para transporte e destinação final, realizada por operadores licenciados responsáveis pela destinação final. Tanto no Brasil quanto na Argentina, os resíduos são classificados e destinados conforme as normas e legislações vigentes em cada país (NBR 10.004 e a Lei Provincial 11.720).

² Nota: Após a publicação do Relatório de 2024, foram feitos ajustes na classificação e na apresentação dos dados de resíduos por tipologia. Em razão dessas revisões, a distribuição entre as categorias diverge dos valores anteriormente divulgados. (GRI 2-4)



Ponto limpo, fábrica de Bahía Blanca - AR

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

(GRI 306-4; 306-5)

O manejo dos resíduos gerados nas fábricas, incluindo coleta, transporte, tratamento e disposição final, é realizado por empresas especializadas e devidamente licenciadas, em conformidade com a legislação aplicável.¹

Os resíduos gerados nas operações são encaminhados para diferentes rotas de tratamento e disposição final, incluindo a reciclagem, coprocessamento, incineração com recuperação de energia, tratamento e disposição em aterros licenciados, conforme o tipo de resíduo e os requisitos legais aplicáveis.

O gerenciamento é complementado por matrizes de aspectos e impactos ambientais, mantidas e atualizadas em todas as fábricas, que permitem identificar sistematicamente os riscos associados à geração de resíduos e orientar ações de mitigação.

¹ Nota: O transporte e a destinação de resíduos seguem os procedimentos regulatórios vigentes, incluindo o uso de Manifesto de Transporte de Resíduos e sistemas oficiais de controle. Após o tratamento ou disposição final, são emitidos certificados de destinação que asseguram a rastreabilidade e a comprovação do tratamento realizado.

Prevenção, reciclagem e reaproveitamento de materiais

A Companhia mantém iniciativas contínuas voltadas à prevenção da geração de resíduos e à valorização de materiais, priorizando rotas de reutilização, reciclagem e recuperação sempre que for tecnicamente viável.

Entre as principais iniciativas adotadas, estão:

- Seleção de matérias-primas de melhor qualidade, especialmente o sal utilizado nos processos produtivos.
- Ampliação de programas de segregação, reciclagem e reaproveitamento de materiais.

Esses programas contemplam a recuperação de materiais como papel, papelão, plásticos (incluindo PETe rafia de polipropileno), metais, vidro e madeira, contribuindo para a circularidade de materiais e para a redução de resíduos destinados à disposição final.

Os materiais de lona utilizados em campanhas de comunicação são destinados à AMACRI (Cubatão) para a produção de ecobags, promovendo o reaproveitamento e a economia circular na região.

TOTAL DOS RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL E DISCRIMINAÇÃO POR OPERAÇÃO

(toneladas métricas)

(GRI 306-4)

| Resíduos perigosos não destinados para disposição final | 2023 | 2024 ⁵ | 2025 |
|-------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| Reciclagem ¹ | 78,07 | 98,40 | 103,43 |
| Outras operações de recuperação ² | 6,04 | 4,00 | 1,16 |
| Total | 84,11 | 102,40 | 104,59 |
| Resíduos não perigosos não destinados para disposição final | 2023 | 2024 | 2025 |
| Preparação para reutilização ³ | 10,47 | 40,50 | 11,92 |
| Reciclagem ⁴ | 1.514,70 | 1.245,56 | 1.489,90 |
| Total | 1.525,17 | 1.286,06 | 1.501,82 |

¹Nota: Inclui os resíduos perigosos encaminhados para processos de reciclagem por operadores licenciados, como o re-refino de óleos utilizados, entre outros.

²Nota: Nessa categoria estão relatados a quantidade de metal recuperado de baterias da planta de Bahía Blanca, entre outros.

³Nota: Inclui os resíduos não perigosos submetidos a processos de triagem e acondicionamento para reutilização, por exemplo os pallets de madeira gerados em Bahía Blanca.

⁴Nota: Os não-perigosos reciclados nas três plantas contemplam materiais como papel/papelão, plástico, metais, refratários/cerâmicos, entre outros.

⁵Nota: Após a publicação do Relatório de 2024, foram feitos ajustes na classificação e na apresentação dos dados de resíduos por tipologia. Em razão dessas revisões, a distribuição entre as categorias diverge dos valores anteriormente divulgados. (GRI 2-4)

Todos os resíduos reportados como não destinados à disposição final são encaminhados para operações externas de reciclagem ou recuperação realizadas por empresas licenciadas.

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL FORA DA ORGANIZAÇÃO¹

(toneladas métricas)

(GRI 306-4)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Resíduos não perigosos | 1.525,17 | 1.286,06 | 1.501,82 |
| Resíduos perigosos | 84,11 | 102,40 | 104,59 |
| Total | 1.609,28 | 1.388,46 | 1.606,41 |

¹Nota: Inclui resíduos encaminhados externamente para reciclagem, reaproveitamento ou outras formas de recuperação de materiais operados por empresas licenciadas.

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

(toneladas métricas)

(GRI 306-5)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Resíduos não perigosos | 5.321,86 | 5.339,77 | 6.409,63 |
| Resíduos perigosos | 15.570,37 | 15.590,39 | 15.012,71 |
| Total | 20.892,23 | 20.930,16 | 21.422,33 |

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL POR OPERAÇÃO (toneladas métricas)

(GRI 306-5)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Incineração com recuperação de energia ¹ | 143,69 | 127,36 | 183,28 |
| Incineração sem recuperação de energia ² | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Aterramento ³ | 5.165,32 | 4.682,86 | 4.768,49 |
| Outras operações de disposição ⁴ | 12,85 | 529,55 | 1.457,86 |
| Total | 5.321,86 | 5.339,77 | 6.409,63 |

¹Nota: Inclui resíduos encaminhados para unidades de coprocessamento ou incineradores com aproveitamento energético.

²Nota: Refere-se à incineração realizada exclusivamente para destruição do resíduo, sem geração ou aproveitamento de energia.

³Nota: Corresponde à destinação em aterros industriais licenciados, conforme legislação ambiental aplicável em cada país.

⁴Nota: Incluem tratamentos especializados como tratamento físico-químico, tratamento orgânico, esterilização ou outros processos autorizados de disposição final. As variações na categoria "outras operações de disposição" refletem eventos operacionais específicos nas unidades. Em 2024, observou-se aumento associado à limpeza de fossas sépticas e à remoção de água do lençol freático na região da nova sala de células de membrana. Em 2025, a variação está principalmente relacionada ao início das operações da unidade de Camaçari, que passou a gerar resíduos como lixo doméstico e efluentes de fossas sépticas.

RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL POR OPERAÇÃO (toneladas métricas)

(GRI 306-5)

| | 2023 | 2024 ¹ | 2025 |
|----------------------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Incineração com recuperação de energia | 10.107,78 | 9.676,91 | 9.811,10 |
| Incineração sem recuperação de energia | 139,23 | 1.050,85 | 152,57 |
| Aterramento ² | 4.468,28 | 4.781,54 | 3.706,18 |
| Outras operações de disposição | 855,08 | 342,94 | 1.342,86 |
| Total | 15.570,37 | 15.852,24 | 15.012,86 |

¹Nota: Após a publicação do Relatório de 2024, foram feitos ajustes na classificação e na apresentação dos dados de resíduos por tipologia. Em razão dessas revisões, a distribuição entre as categorias diverge dos valores anteriormente divulgados.

²Nota: As variações na categoria "aterramento" refletem mudanças operacionais nas unidades, incluindo a interrupção temporária das atividades de dragagem e desidratação de lamas em Bahía Blanca, em 2025, e a geração pontual de resíduos de obras civis relacionadas ao projeto de substituição tecnológica em Cubatão, no período de 2024 a 2025, tratando-se de condições específicas e não recorrentes, com expectativa de retorno aos padrões operacionais regulares nos próximos períodos.

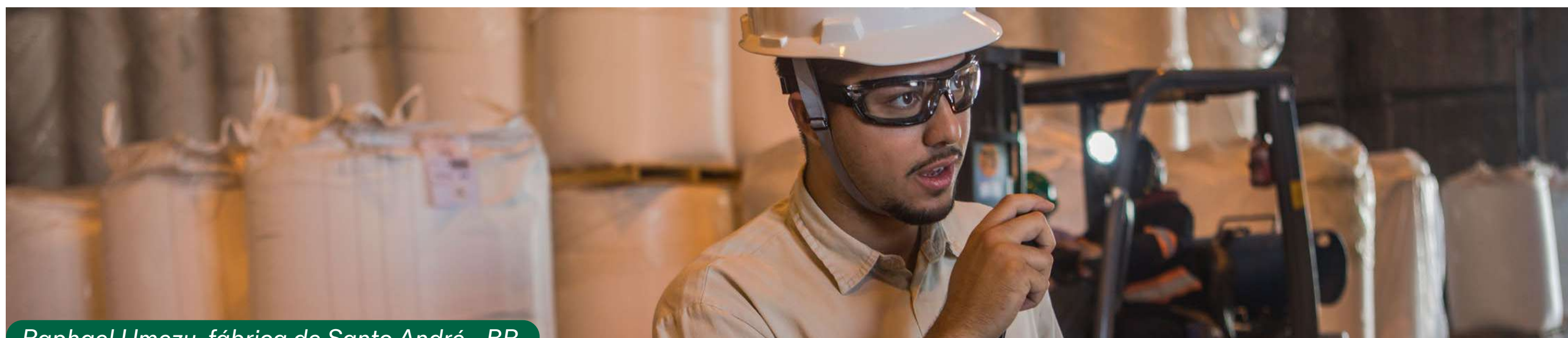


RESÍDUOS QUE FAZEM BEM

Parte do valor arrecadado com a reciclagem de resíduos das fábricas da Unipar é revertida em iniciativas sociais.

Em Cubatão (SP), os recursos obtidos contribuem para melhorias na infraestrutura da ADUC, clube mantido pela Companhia para uso dos colaboradores.

Na unidade de Bahía Blanca, os recicláveis são destinados à empresa Reciclados de Bahía, e os valores arrecadados são direcionados a instituições locais de apoio ao tratamento da leucemia (Ayuda-le) e à assistência a pessoas com deficiência visual (Centro Luis Braille).



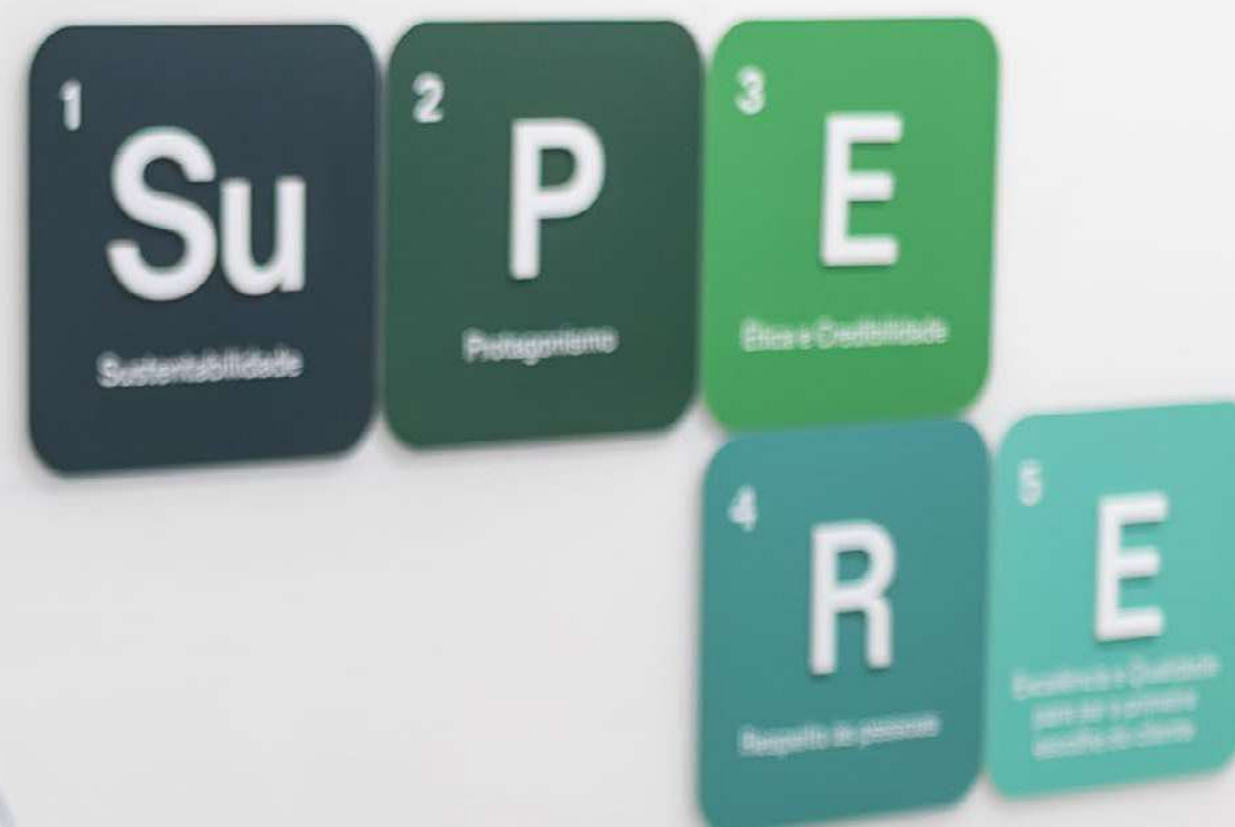
Raphael Umezu, fábrica de Santo André - BR



Nossas pessoas

Unipar Valoriza, fábrica de Santo André - BR

Nossos valores



Unipar

Cultura Unipar

As pessoas são parte fundamental da estratégia de sustentabilidade na Unipar: é a partir do trabalho de toda a equipe que nós transformamos projetos, metas e objetivos em realidade. Por isso, temos como compromisso a construção de um ambiente inclusivo, inspirador e focado no crescimento, no qual programas de bem-estar, segurança, desenvolvimento e valorização ganham cada vez mais força.

Esse compromisso é o que estrutura e fortalece continuamente a cultura Unipar, alicerçada no acrônimo SuPERE:



Nossa gestão de pessoas é baseada em três pilares: ambiente de trabalho e bem-estar; capital humano e expansão do conhecimento; liderança como catalisadora da cultura organizacional. Essa atuação tem como suporte o Comitê de Cultura, formado por 30 integrantes de diversas áreas e níveis hierárquicos, responsável por coordenar iniciativas de integração, reconhecimento e desenvolvimento.

Em 2025, contamos com um time de 1.500 colaboradores, distribuídos entre Brasil e Argentina. Buscamos o desenvolvimento da nossa cultura por meio do fortalecimento do papel do time de Recursos Humanos, da ampliação do diálogo com as lideranças e do reforço dos direcionadores de ética, protagonismo e responsabilidade.

RECONHECIMENTO QUE REFLETE NOSSA CULTURA

Fomos certificados, pelo quarto ano, como **Great Place to Work (GPTW)**. Também recebemos, pelo segundo ano seguido, a certificação **Great People Mental Health (GPMH)**, com classificação de duas estrelas, concedida a empresas comprometidas com a promoção estruturada do bem-estar e da saúde emocional de seus colaboradores.



A pesquisa GPTW registrou 75% de participação geral — o maior índice de engajamento desde 2022 — com 1.101 formulários respondidos e 1.364 comentários. Alcançamos média geral de 74 pontos na visão empresa, superando o resultado de 2024 (72), com evoluções relevantes nas dimensões de Credibilidade, Orgulho e Camaradagem, evidenciando o fortalecimento da confiança na liderança, do senso de pertencimento e da colaboração entre nossas equipes. Os resultados da pesquisa subsidiam a gestão dos planos de ação, com participação do Comitê de Cultura e acompanhamento estruturado das iniciativas.

Já no Índice de Bem-Estar 2025 — indicador do GPMH que varia de 1 a 100 e reflete como nosso time está se sentindo em relação ao bem-estar e à saúde mental — alcançou 80 pontos. O resultado indica um cenário positivo e consistente na percepção dos colaboradores. Veja mais detalhes sobre as nossas ações no capítulo [Saúde do trabalhador](#).

Essas certificações reafirmam nosso compromisso com a construção de um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo, no qual as pessoas têm voz, oportunidades de desenvolvimento e acesso a iniciativas que fortalecem qualidade de vida, equilíbrio e acolhimento.

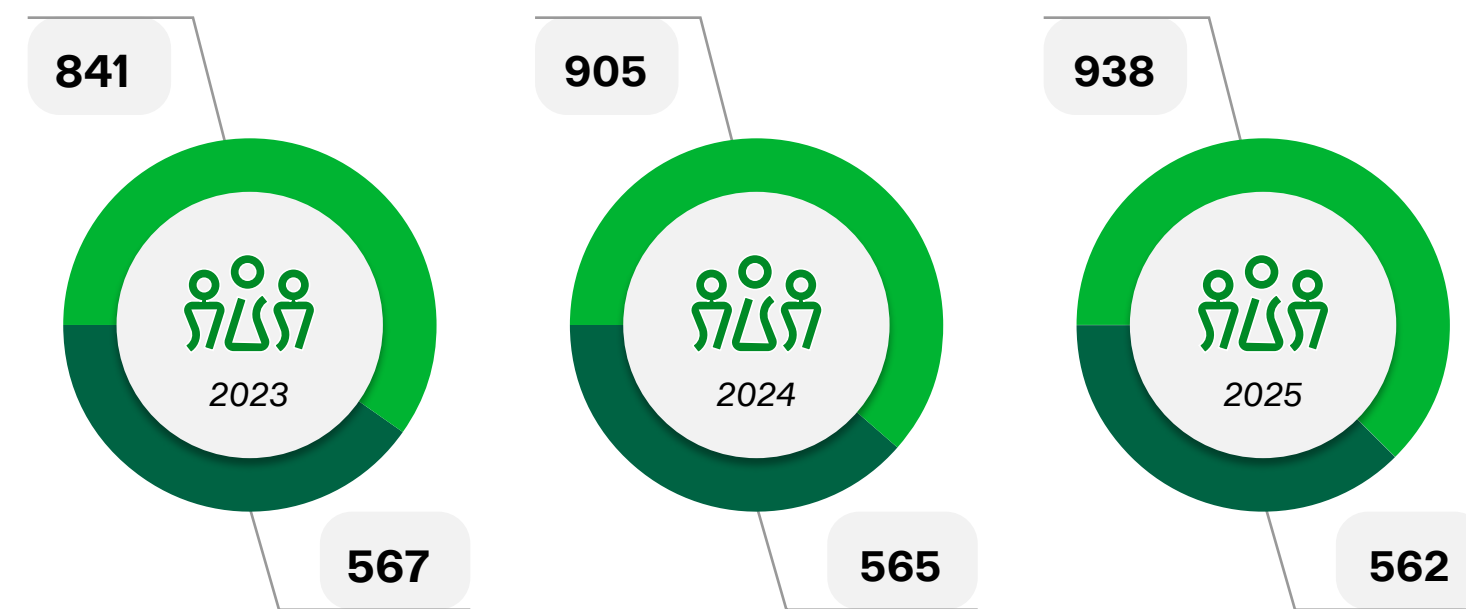
Pilar Rodrigues e Franco Ledo, escritório central de Buenos Aires - AR



Gestão de pessoas em números

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES POR REGIÃO¹

(GRI 2-7)



Legenda

● Brasil ● Argentina

¹Nota: No Brasil, temos colaboradores nas regiões Sudeste e Nordeste; na Argentina, em Bahía Blanca e Buenos Aires. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES POR GÊNERO¹

(GRI 2-7)

| Gênero | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Homens | 1.191 | 1.221 | 1.238 |
| Mulheres | 217 | 249 | 262 |
| Total | 1.408 | 1.470 | 1.500 |

¹Nota: Considera todos os colaboradores da Argentina e do Brasil com contrato permanente e determinado diretamente pela Unipar. Desconsideramos terceiros, temporários, jovem aprendiz, estagiários, conselho fiscal, conselho administrativo e afastados por mais de 2 anos. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO¹

(GRI 2-7)

| Tipo de contrato | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| Permanentes | 1.408 | 1.470 | 1.500 |
| Total | 1.408 | 1.470 | 1.500 |

¹Nota: Todos os empregados possuem contrato permanente. Temporários são eventualmente contratados de empresas terceirizadas exclusivamente para cobertura de férias, licença-maternidade, afastamentos ou por acréscimo de demanda por período determinado. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPO DE JORNADA

(GRI 2-7)

| Tipo de contrato | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------|--------------|--------------|----------------|
| Integral | 1.408 | 1.470 | 1.498 |
| Parcial | 0 | 0 | 2 ¹ |
| Total | 1.408 | 1.470 | 1.500 |

¹Nota: Referente a dois médicos do trabalho contratados na Argentina com jornada parcial de 4h. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

COLABORADORES COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

(GRI 2-30)

| | 2024 | | 2025 | |
|---------------------|--------------|---------------------------|--------------|---------------|
| Brasil ¹ | 901 | 99,55% | 933 | 99,46% |
| Argentina | 350 | 61,95% | 356 | 63,34% |
| Total | 1.251 | 61,95%² | 1.289 | 85,93% |

¹Nota: Todos os empregados da Companhia no Brasil estão cobertos por Acordos ou Convenções Coletivas de trabalho com exceção dos Diretores Estatutários (5 diretores).

²Nota: Os percentuais apresentados em 2024 foram revisados considerando a base consolidada de empregados permanentes reportada no GRI 2-7. (GRI 2-4)

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS (CONSIDERA TERCEIROS, ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES)

(GRI 2-8)

| Região | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| Brasil | 1.665 | 3.234 | 4.348 ¹ |
| Argentina | 1.302 | 560 | 575 ² |
| Total | 2.967 | 3.794 | 4.923 |

¹Nota: No Brasil, as principais funções executadas por esses trabalhadores são serviços de manutenção industrial, construção civil, montagem de andaimes, segurança patrimonial, limpeza, jardinagem, embalagem, movimentação de sal, transporte de colaboradores e fornecimento de refeições. O aumento entre 2024 e 2025 diz a respeito do Projeto Phase-Out em Cubatão, no qual tivemos um grande acréscimo de terceiros. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

²Nota: Na Argentina, as principais funções executadas por terceiros são serviços de administração, comunicação, laboratório, logística, manutenção, meio ambiente, projetos, recursos humanos, segurança da informação e vigilância. A variação entre 2024 e 2025 pode ser explicada principalmente pela maior demanda de profissionais de manutenção para resolver os problemas operacionais da planta. Dados extraídos do Portal Analytics de Gente e Gestão da Unipar. Data-base: 31/12/2025.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS

(GRI 401-1)

| Faixa etária | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|--------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------------|
| | Contratações | Taxa | Contratações | Taxa | Contratações | Taxa ¹ |
| Menos de 30 anos | 79 | 0,65 | 68 | 0,44 | 46 | 0,48 |
| Entre 30 e 50 anos | 80 | 0,09 | 110 | 0,12 | 91 | 0,23 |
| Acima de 50 anos | 2 | 0,01 | 8 | 0,02 | 10 | 0,06 |
| Gênero | | | | | | |
| Homens | 104 | 0,09 | 130 | 0,11 | 104 | 0,08 |
| Mulheres | 57 | 0,26 | 56 | 0,22 | 43 | 0,16 |
| Região | | | | | | |
| Brasil | 116 | 0,14 | 159 | 0,18 | 112 | 0,11 |
| Argentina | 45 | 0,08 | 27 | 0,05 | 35 | 0,06 |
| Total | 161 | 0,11 | 186 | 0,13 | 147 | 0,98 |

¹Nota: Taxa calculada dividindo o número de contratações pelo headcount da categoria na data-base de 31/12/2025.

NÚMERO TOTAL DE DESLIGAMENTOS E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

(GRI 401-1)

| Faixa etária | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|---------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------------|
| | Desligamentos | Taxa | Desligamentos | Taxa | Desligamentos | Taxa ¹ |
| Menos de 30 anos | 43 | 0,35 | 13 | 0,08 | 13 | 0,01 |
| Entre 30 e 50 anos ² | 43 | 0,05 | 87 | 0,09 | 59 | 0,15 |
| Acima de 50 anos ² | 21 | 0,05 | 47 | 0,12 | 30 | 0,19 |
| Gênero | | | | | | |
| Homens | 76 | 0,06 | 119 | 0,10 | 75 | 0,06 |
| Mulheres | 31 | 0,14 | 28 | 0,11 | 27 | 0,10 |
| Região | | | | | | |
| Brasil | 84 | 0,10 | 94 | 0,10 | 81 | 0,08 |
| Argentina | 23 | 0,04 | 53 | 0,09 | 21 | 0,03 |
| Total | 107 | 0,08 | 147 | 0,10 | 102 | 0,06 |

¹Nota: Taxa calculada dividindo o número de demissões pelo headcount da categoria na data-base de 31/12/2025.

²Nota: As variações nas taxas refletem alterações no headcount de cada faixa etária. Em 2024, uma base maior de empregados resultou em taxas proporcionalmente menores, mesmo com maior número de desligamentos, enquanto em 2025 a redução da base elevou as taxas.



Dia da Cultura, fábrica de Cubatão - BR



Dia da Cultura, fábrica Bahía Blanca - AR

Licença-maternidade/paternidade

(GRI 401-3)

A Unipar faz parte do programa “Empresa Cidadã” do Governo Federal, que considera incentivos fiscais para quem promove práticas que melhoram o bem-estar dos colaboradores sob a ótica do equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Uma das ações desse programa é a prorrogação da licença-maternidade e paternidade dos colaboradores no Brasil: de 4 para 6 meses no caso das mulheres e de 5 para 20 dias no caso de homens.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

(GRI 401-3)

| Categoria | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------|--------|-----------|--------|----------------|
| | Brasil | Argentina | Brasil | Argentina | Brasil | Argentina |
| Total de empregados com direito à licença | | | | | | |
| Homens | 708 | 517 | 712 | 509 | 733 | 506 |
| Mulheres | 194 | 56 | 193 | 56 | 205 | 56 |
| Total de empregados que tiraram a licença no ano vigente | | | | | | |
| Homens | 19 | 14 | 13 | 5 | 22 | 7 |
| Mulheres | 11 | 3 | 10 | 2 | 15 | 3 |
| Total de empregados que retornaram após o término da licença | | | | | | |
| Homens | 19 | 14 | 13 | 5 | 22 | 1 |
| Mulheres | 11 | 3 | 10 | 2 | 9 | 2 |
| Total de empregados que voltaram ao trabalho após a licença e permaneceram 12 meses após retorno | | | | | | |
| Homens | 19 | 14 | 10 | 5 | 22 | 0 ¹ |
| Mulheres | 11 | 3 | 10 | 2 | 9 | 2 |
| Taxa de retorno | | | | | | |
| Homens | 100% | 100% | 76,93% | 100% | 100% | 14,29% |
| Mulheres | 100% | 100% | 100% | 100% | 60% | 66,67% |
| Taxa de retenção | | | | | | |
| Homens | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 0% |
| Mulheres | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

¹Nota: As variações observadas, especialmente na Argentina, refletem o reduzido número de casos na amostra, o que pode gerar oscilações percentuais mais significativas. Em 2025, foi registrado o desligamento de um empregado após o retorno da licença, impactando a taxa de retenção masculina na Argentina.

PROGRAMA NINHO

Para apoiar a jornada de parentalidade dos colaboradores, contamos com o Programa Ninho, iniciativa que oferece acolhimento e acompanhamento em casos de gestação, planejamento familiar ou adoção, considerando os diversos modelos de família.

O programa promove orientação profissional, treinamentos e espaços de troca entre colaboradores, contribuindo para a construção de uma rede de apoio que acompanha diferentes momentos dessa experiência. Podem participar gestantes, colaboradores com parceira grávida ou quem esteja em processo de planejamento familiar ou adoção.



Ronald Hackbarth e sua esposa, fábrica de Camaçari - BR

RELACIONAMENTO E ENGAJAMENTO DE COLABORADORES

(GRI 2-29)

O engajamento da Unipar com os colaboradores é realizado por meio de diversos instrumentos de escuta e diálogo, como a Pesquisa de Clima Organizacional, o *Pulse Check* e os grupos focais – mecanismos nos permitem identificar percepções, riscos psicossociais, oportunidades e de melhoria e temas relevantes para o ambiente de trabalho.

Além disso, mantemos fóruns internos permanentes, como o Comitê de Cultura e o Grupo de Engajamento, que contribuem para o acompanhamento das demandas e o alinhamento da gestão de pessoas com os valores estratégicos da Companhia.

Em 2025, também buscamos fortalecer o senso de pertencimento dos colaboradores e reforçar a cultura organizacional por meio de campanhas, eventos temáticos e programas de engajamento, como:

Semana de Segurança e Meio Ambiente

Um dos principais eventos internos da Unipar, a semana ocorre simultaneamente em todas as nossas unidades, reforçando nosso valor inegociável: a segurança. Mais detalhes em [Engajamento em segurança](#).

Conecta ao vivo

Evento trimestral que reúne todos os colaboradores e a Diretoria para compartilhar resultados, estratégias e prioridades do negócio. O encontro promove transparência, integração entre Brasil e Argentina e reforça a cultura e o direcionamento estratégico da Companhia.

Entre os principais temas abordados ao longo de 2025 estão desempenhos financeiro e operacional, planejamento estratégico e metas 2030, evolução e execução dos projetos estruturantes, excelência operacional, clima organizacional, sustentabilidade e responsabilidade social.

Aniversário de 56 anos da Unipar

Foi servido um bolo de aniversário durante o almoço para celebrar a data entre os colaboradores das fábricas, enquanto colaboradores do Escritório São Paulo participaram de café da manhã comemorativo. A Unipar preparou também vídeo temático para acompanhar a celebração.

Dia da Cultura

Realizado simultaneamente, de forma online e presencial, em todas as fábricas e escritórios do Brasil e da Argentina, o evento trouxe uma programação de lives temáticas, dinâmicas, atividades interativas, quizzes e ações de valorização dos colaboradores. Mais de 630 pessoas participaram.



Gonzalo Dauphin, fábrica de Bahía Blanca - AR

Plataforma Unipar Valoriza

Criado para valorizar e incentivar comportamentos que reflitam a cultura da Unipar e impulsionem resultados, a plataforma Unipar Valoriza reúne iniciativas estruturadas de reconhecimento e engajamento dos colaboradores:

- **Valoriza Ideias:** incentiva colaboradores a sugerirem ideias práticas para melhoria contínua da Companhia. Todos podem participar, exceto cargos de liderança, que atuam como avaliadores e facilitadores do processo.
- **Valoriza Valores:** reconhece colaboradores que demonstram os valores da Unipar em suas atitudes, projetos e comportamentos. Para participar, basta enviar ou indicar uma atitude alinhada a um valor da Companhia; todos podem participar, exceto diretores e membros do Comitê de Cultura. As iniciativas são pré-selecionadas trimestralmente pelo Comitê de Cultura e os destaques são escolhidos pelos próprios colaboradores em votação. Os reconhecidos são celebrados a cada trimestre em evento especial.
- **Valoriza Cuidado Ativo+:** reconhece colaboradores e contratados que se destacam com atitudes preventivas e ações voltadas ao cuidado com segurança, saúde, meio ambiente e comunidade. Todos podem participar, exceto membros do Comitê Avaliador.
- **Valoriza Desafios:** promove a participação dos colaboradores em desafios lançados ao longo do ano, com temas relacionados a prioridades estratégicas da Companhia, como tecnologia, sustentabilidade e segurança. A iniciativa busca estimular o aprendizado contínuo, o protagonismo e a troca de conhecimentos entre as equipes.

Essas iniciativas estão organizadas em plataforma de gamificação na qual colaboradores podem reconhecer colegas e acumular pontos, posteriormente convertidos em recompensas. Em 2025, 1.013 colaboradores participaram das ações. Foram realizadas duas edições de celebração nas unidades de Cubatão e Santo André.



Valoriza, fábrica de Santo André - BR



Valoriza, fábrica de Camaçari - BR



Ademilson Silva, Marcos Passini e Damián Greco, fábrica de Cubatão - BR

Além dessas iniciativas, contamos com o Programa Valoriza Tempo de Casa, que reconhece os colaboradores a cada quinquênio de atuação na Companhia (5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos). Os profissionais homenageados recebem pontos em uma plataforma específica, onde podem escolher uma experiência de sua preferência.



Valoriza Tempo de Casa - AR

Adicionalmente, é realizada uma celebração para cada grupo, que pode incluir desde um café da manhã especial com a equipe até um almoço com o diretor ou um jantar com o CEO e a Diretoria.

Em 2025, 81 colaboradores foram reconhecidos por Tempo de Casa, considerando Brasil e Argentina.

Remuneração

(GRI 2-19; 2-20)

A estratégia de remuneração da Unipar tem como objetivo atrair, reter e engajar talentos que possam agregar valor às suas atividades e, assim, alavancar resultados de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável. Para isso, contamos com o apoio de consultorias especializadas e de atuação global para mapear a estrutura salarial da Companhia, levando em consideração tanto as funções e responsabilidades de cada cargo quanto as referências de mercado.

A Unipar adota política de remuneração baseada em competências e referências de mercado (Metodologia HAY), sem distinção por gênero para cargos similares, e mantém a aplicação de critérios objetivos em processos de promoção, a revisão periódica das estruturas salariais e o acompanhamento sistemático dos indicadores de equidade.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO-BASE¹ DE MULHERES EM RELAÇÃO A HOMENS (SALÁRIO-BASE + PERICULOSIDADE)²

(GRI 405-2)

| Categoria funcional | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|--------------------------------------|--------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|
| | Brasil | Argentina | Brasil | Argentina | Brasil | Argentina |
| Diretores ³ | 69% | 0% | 67% | 0% | 70% | 0% |
| Gerentes | 90% | 81% | 85% | 95% | 92% | 91% |
| Média liderança (chefia/coordenação) | 104% | 115% | 100% | 127% | 100% | 86% |
| Administrativo | 86% | 84% | 87% | 85% | 93% | 77% |
| Operacional | 58% | 93% | 75% | 94% | 79% | 92% |

¹Nota: Na proporção de salário-base, consideramos salário-base + periculosidade para o Brasil devido a tabela salarial da empresa. Em remuneração consideramos adicional de tempo de serviço, adicional de turno, PLR, bônus e ILP.

²Nota: Dados extraídos do SAP.

³Nota: Na Argentina, não temos mulheres na categoria funcional de Diretores no período analisado.

REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a Política de Remuneração da Administração da Unipar, os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa, aprovada em votação pela Assembleia Geral, com o objetivo de assegurar a dedicação, a qualificação técnica e a independência necessárias ao exercício de suas atribuições de orientação estratégica e supervisão da gestão da Companhia. O Presidente do Conselho de Administração recebe benefício de assistência médica.

É permitido, ainda, que determinados conselheiros recebam remuneração baseada em ações. Atualmente, a Companhia não possui indicadores de desempenho relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança para a composição da remuneração do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento.

REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A remuneração dos diretores é definida por meio de estudos de mercado conduzidos por consultoria externa independente e inclui:

- Remuneração fixa, destinada a atrair e reter profissionais, reconhecendo experiência, formação e conhecimento.
- Benefícios indiretos, incluindo previdência privada, assistência médica e seguro de vida em grupo.
- Remuneração variável, vinculada ao desempenho individual do executivo e à sua contribuição para os resultados da Companhia.

Nos últimos três exercícios, a remuneração variável da Diretoria se baseou em indicadores financeiros, principalmente o EBITDA, com peso de 70%; e em indicadores não financeiros, com peso aproximado de 30%, estruturados em painéis de metas individuais por Diretor Estatutário, relacionados ao desempenho e a projetos de suas respectivas áreas de atuação, alinhados à estratégia corporativa da Companhia.

Assim, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram consideradas metas relacionadas a temas ESG (ambiental, social e de governança): incluindo o *phase-out* da tecnologia de mercúrio em Cubatão; projetos estratégicos que impactarão positivamente em consumos de energia, água e emissões de CO₂; iniciativas relacionadas à segurança e à saúde; projetos voltados a robustecer a saúde financeira da Companhia; projetos sociais; e questões de governança, como a implementação das normas IFRS S1 e S2.

Nesse sentido, embora a Política de Remuneração não preveja formalmente metas ESG específicas, os diretores estatutários possuem, no âmbito de suas metas anuais de gestão, objetivos relacionados a temas ambientais, sociais e de governança, de acordo com suas responsabilidades e com a estratégia da Companhia. Isso permite que aspectos ligados à gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas sejam considerados na avaliação de desempenho.

PROPORÇÃO ENTRE OS MENORES SALÁRIOS DA COMPANHIA E O MÍNIMO LOCAL EM 2025¹

(GRI 202-1)

| Local | Menor salário da empresa | Salário-mínimo de referência para 2025 | Proporção |
|-----------|--------------------------|----------------------------------------|-----------|
| Brasil | R\$ 2.354,98 | R\$ 1.518 | 155% |
| Argentina | ARS\$ 2.056.282 | ARS\$ 334.800 | 614% |

¹Nota: Data-base: referência 31/12/2025. Atualmente não há empregados com recebimentos vinculados ao salário-mínimo.

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA ORGANIZAÇÃO E A REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL MÉDIA DE TODOS OS EMPREGADOS (EXCLUINDO O MAIS BEM PAGO)¹

(GRI 2-21)

| | 2023 ³ | 2024 | 2025 |
|---------------------|-------------------|------|------|
| Brasil ² | 16 | 24 | 32 |
| Argentina | 7 | 5 | 6 |

¹Nota: Base utilizada como referência 31/12/2025.

²Nota: Remuneração média de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no Brasil: Aplicação de dissídio (9,13%) + promoções realizadas durante o ano.

³Nota: Dados de 2023 foram alterados devido à nova metodologia de cálculo, com proporção de 16 vezes no Brasil e 7 vezes na Argentina (2-4)

PROPORÇÃO ENTRE O AUMENTO PERCENTUAL NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DA ORGANIZAÇÃO E O AUMENTO PERCENTUAL MÉDIO NA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DE TODOS OS EMPREGADOS (EXCLUINDO O MAIS BEM PAGO)

(GRI 2-21)

| Brasil | 2023 | 2024** | 2025 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-------------------|---------------------|
| Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização | -55,88% | -54,02% | 39,97% ¹ |
| Aumento percentual na remuneração total anual para todos os empregados (próprios) da organização (exceto o mais bem pago) ² | -13,06% | 9,23% | 9,13% |
| Argentina | 2023 | 2024 ² | 2025 |
| Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização ¹ | 184,47% | 80,23% | 57,59% |
| Aumento percentual na remuneração total anual para todos os empregados (próprios) da organização (exceto o mais bem pago) ² | 176,35% | 147,37% | 48,33% ³ |

¹Nota: Em 2024 houve alteração do indivíduo mais bem pago da organização. Para 2025, a remuneração foi impactada por reajustes de mérito e inflação. (GRI 2-4)

²Nota: A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) no Brasil foi de -54,02%, pois tivemos uma redução em 2024 devido à mudança de indivíduo mais bem pago da organização. Já na Argentina, foi de 80,23% relativos a reajustes mensais devido à inflação do país. O indivíduo mais bem pago teve um aumento menor que os demais devido ao impacto do bônus.

³Nota: O aumento salarial entre 2024 e 2025 foi de 42,4%. Para completar a média, foram considerados os bônus de promoção.



Edvar dos Santos Coelho, fábrica de Cubatão - BR

Capacitação e desenvolvimento

(GRI 404-1; 404-3)

Investimos continuamente na melhoria de práticas e ferramentas de educação corporativa para fomentar o desenvolvimento de habilidades entre nossos colaboradores. A disseminação do conhecimento interno capacita nossa equipe para executar seu dia a dia com maior eficiência, ao mesmo tempo que prepara a Unipar e os seus colaboradores para futuras oportunidades de crescimento, incrementando a mobilidade interna e contribuindo para um ambiente organizacional mais qualificado. Nesse contexto, contamos com vários programas e iniciativas, como:

- **Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL):** com duração total de 24 meses, o programa prepara as lideranças para o crescimento do negócio, associando conceitos de liderança aos valores da Unipar e oferecendo ferramentas para gestão de equipes.
- **Plano de Desenvolvimento Individual:** promove ações para a evolução de competências técnicas e comportamentais entre colaboradores que não ocupam cargos de liderança.
- **Programa Catalisa:** programa de desenvolvimento profissional focado especificamente nos engenheiros da Unipar. Em 2025, foram abordados os módulos de Finanças e de Sustentabilidade.
- **Programa Legado:** lançado em 2025, o Programa Legado foi estruturado para reconhecer, valorizar e disseminar o conhecimento construído no dia a dia da Unipar, promovendo o compartilhamento de experiências técnicas e práticas. A iniciativa integra a gestão do conhecimento da Companhia, promovendo identificação, sistematização e transferência de experiências técnicas e práticas, de modo a evitar a perda de conhecimento e ampliar sua disseminação entre as áreas, contribuindo para a geração contínua de valor.

Complementando essas iniciativas, a Academia Unipar oferece uma variedade de conteúdos educacionais em diversos formatos: cursos presenciais, e-learning, livros e podcasts, além do App Academia. A plataforma apresenta materiais obrigatórios e recomendados com base no plano de desenvolvimento individual, além de garantir acesso livre a conteúdos para aprofundamento em temas de interesse.

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO PARA ESTAGIÁRIOS

Em 2025, a Unipar lançou uma trilha exclusiva de desenvolvimento para estagiários na Academia Unipar, reforçando nosso compromisso com a formação de talentos em início de carreira.

A iniciativa apoia a jornada de crescimento desses profissionais, promovendo aprendizado contínuo, troca de experiências e desenvolvimento de competências essenciais, com foco em autonomia, senso crítico e protagonismo.

Conteúdos:

- Pensamento crítico
- Comunicação e oratória
- Inteligência emocional
- Inteligência Artificial

Diferenciais:

- Conteúdos alinhados ao momento de carreira
- Foco em habilidades estratégicas para o negócio
- Aprendizagem acessível, flexível e aplicada

Disponível na plataforma e aplicativo da Academia Unipar, a trilha oferece certificação ao final, podendo ser utilizada como horas complementares de treinamento, conforme critérios acadêmicos.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO POR EMPREGADO E POR GÊNERO¹

(GRI 404-1)

| Gênero | 2023 | 2024 ² | 2025 |
|--------------|-------------|-------------------|--------------|
| Homens | 2,52 | 45,41 | 36,57 |
| Mulheres | 2,67 | 32,85 | 27,19 |
| Total | 2,54 | 43,29 | 34,94 |

¹Nota: A média corresponde ao número total de horas realizadas ÷ número total de colaboradores ativos em 31/12 de cada ano.

²Nota: Os dados de 2024 apresentaram variação significativa em relação a 2023 em razão de mudança na metodologia de cálculo.

TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR GÊNERO EM 2025

(GRI 404-1)

| Gênero | Total de horas realizadas | Nº de colaboradores |
|--------------|---------------------------|---------------------|
| Homens | 45.316 | 1.239 |
| Mulheres | 7.096 | 261 |
| Total | 52.412 | 1.500 |



Marco Santos, Mychelle Gomes, Jonathan Smalci, Carla Bertti e Margarete de Souza, escritório central de São Paulo - BR

AValiação DE DESEMPENHO

Realizamos anualmente o processo de avaliação de desempenho de nossos colaboradores, aplicável a todos os profissionais ativos admitidos até 30 de setembro do respectivo ano, com exceção de aprendizes e estagiários.

O processo contempla:

- Autoavaliação (90°)
- Avaliação pelo gestor (180°)
- Avaliação pela equipe (270°), realizada de forma anônima para os gestores.

O preenchimento das avaliações não é obrigatório, mas incentivamos fortemente a participação. Os resultados constituem insumo relevante para as discussões do Comitê de Pessoas. Nesse fórum, analisamos a performance dos colaboradores de forma estruturada, envolvendo o líder direto, o gestor superior e, quando aplicável, gestores de outras áreas, com o objetivo de promover a calibração das avaliações e assegurar consistência no processo.

Após a conclusão dos Comitês de Pessoas, orientamos os gestores a conduzirem conversas de *feedback* com os colaboradores de suas equipes, consolidando esse momento como um ritual relevante de gestão de pessoas. Essa prática contribui para ampliar a clareza sobre expectativas, orientar oportunidades de desenvolvimento individual e fortalecer a cultura da Unipar.

COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 2025, POR UNIDADE¹

(GRI 404-3)

| Unidade | Percentual avaliação de desempenho |
|----------------------------|------------------------------------|
| Fábrica de Bahía Blanca | 95,19% |
| Escritório de Buenos Aires | 100,00% |
| Escritório de São Paulo | 76,00% |
| Fábrica de Camaçari | 86,21% |
| Fábrica de Cubatão | 90,59% |
| Fábrica de Santo André | 92,76% |
| Total | 90,93% |

¹Nota: Considera a base de colaboradores ativos em 31/12/2025. Como temos colaboradores admitidos fora do período de avaliação e outros estiveram de licença prolongada, não atingimos 100% de empregados avaliados em todas as unidades.

Segurança do trabalho, saúde e bem-estar

(GRI 3-3: Saúde e segurança; 403-1; 403-5; 403-8; 403-9)

A saúde e a segurança dos colaboradores são prioridade na atuação da Companhia, com uma jornada de melhoria estruturada até 2030.

Contamos com um Sistema de Gestão Integrado de Saúde e Segurança que abrange todas as unidades da Unipar no Brasil e na Argentina, certificado pela norma ABNT ISO 45001, incluindo tanto as equipes próprias quanto os trabalhadores terceiros sob nossa supervisão. Nossas fábricas também são certificadas pelo Programa *Responsible Care*, iniciativa da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), que contempla diretrizes relacionadas à gestão da saúde e da segurança do trabalho.

Em 2025, 100% dos profissionais — colaboradores próprios e prestadores de serviços, totalizando 6.423 pessoas — foram contemplados na gestão de saúde e segurança ocupacional, sendo igualmente auditados interna e externamente.

Para 2025, assumimos o compromisso público com o aperfeiçoamento da gestão de segurança, buscando adotar práticas que nos levem na direção de zero acidentes e zero incidentes operacionais. Todas as ações propostas para o período foram 100% concluídas.

Em 2025, não registramos mortes decorrentes de lesões relacionadas ao trabalho nas unidades da Unipar, mantendo a taxa de fatalidades em 0%. O resultado reforça o compromisso contínuo da Companhia com a prevenção de acidentes e a proteção da vida.



Joana Santana, fábrica de Camaçari - BR



Kevin Byczyk, fábrica de Cubatão - BR

Cuidado Ativo+

(GRI 403-1, 403-5)

Os resultados alcançados no período refletem o conjunto de iniciativas estruturadas implementadas pela Unipar. Paralelamente ao aperfeiçoamento dos procedimentos de gestão de segurança, fortalecemos, ao longo do ano, o Programa Cuidado Ativo+, que consolida a cultura de prevenção, a disciplina operacional e a responsabilidade compartilhada entre os times da Companhia.

Promovemos ações contínuas de conscientização, treinamentos periódicos, diálogos de segurança e comunicações internas voltadas à disseminação de boas práticas, à prevenção de ocorrências e ao uso adequado de equipamentos de proteção individual. Essas iniciativas reforçam uma cultura orientada à prevenção e ao compromisso com zero acidentes e incidentes operacionais, tanto nas operações industriais quanto nas rotinas administrativas.

Além disso, ao longo do ano, avançamos nas seguintes frentes:

- Revitalização da ferramenta de abordagem comportamental, com migração para nova plataforma e ampliação das funcionalidades para registro e acompanhamento das abordagens, visando ao maior engajamento dos times em segurança.
- Padronização dos procedimentos de gestão para comunicação de riscos e exercício do direito de recusa, com diretrizes de caráter preventivo e estímulo à atuação ativa de trabalhadores e lideranças.
- Implementação de procedimento corporativo padronizado para realização de diálogos de segurança, com foco no aumento da participação e no fortalecimento da cultura de segurança, saúde e meio ambiente entre colaboradores próprios e empresas contratadas.
- Início da implementação de procedimento para descrição de manobras críticas em cenários de emergência, com o objetivo de apoiar respostas mais ágeis e eficazes.
- Certificação da fábrica de Camaçari nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.
- Revisão da estrutura de segurança para implementação padronizada do Cuidado Ativo+.

SEGURANÇA NO TRANSPORTE E GESTÃO DE PARCEIROS LOGÍSTICOS

No exercício de 2025, no âmbito do transporte realizado por parceiros logísticos sob gestão da Companhia, a Unipar apresentou avanço relevante em segurança, evidenciado pela redução do número absoluto de acidentes de 5 para 2 ocorrências, o que corresponde a uma diminuição de 60% em relação a 2024.

Sob a ótica da metodologia da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (ABICLOR), que avalia o índice de acidentes por 10 mil viagens, observou-se a redução do indicador de 2,5 em 2024 para 0,7 em 2025, representando uma queda aproximada de 72%, mesmo diante da ampliação do volume de viagens no período.

Esse resultado está associado ao fortalecimento das ações de prevenção ao longo do ano, incluindo a participação de motoristas na Semana de Segurança, a distribuição de materiais de capacitação, o reforço dos treinamentos junto aos parceiros, a intensificação de visitas às transportadoras com foco em avaliação e capacitação, e a realização de treinamentos durante o processo de integração de motoristas.

Não houve registro de vítimas nem de impactos ambientais decorrentes das ocorrências apuradas. O desempenho reflete o fortalecimento da abordagem estruturada da Unipar na gestão da logística de terceiros, com foco em critérios rigorosos de seleção, monitoramento contínuo e práticas preventivas, reforçando a evolução dos sistemas de gestão e prevenção de riscos. A Companhia segue direcionando esforços para a consolidação e manutenção desse patamar de desempenho em segurança.

ACIDENTES DE TRABALHO¹

(GRI 403-9)

| Classe | 2023 | | 2024 | | 2025 | |
|-----------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------|
| | Empregados | Trabalhadores que não são empregados (terceiros) | Empregados | Trabalhadores que não são empregados (terceiros) | Empregados | Trabalhadores que não são empregados (terceiros) |
| Número de horas trabalhadas | 2.447.945 | 2.530.361 | 2.737.283 | 3.593.691 | 2.469.797 | 4.788.480 |
| Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 10 | 21 | 15 | 32 | 9 | 43 ² |
| Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 4,09% | 8,31% | 5,48% | 8,90% | 3,64% | 8,98% |

¹Nota: Base de número de horas trabalhadas utilizado para o cálculo: 1.000.000²Nota: Aumento do número de acidentes de 2023 a 2025 com terceiros é referente à intensificação de projetos estruturantes, que trazem também o aumento de horas trabalhadas, especialmente o phase out de Cubatão em 2025.**IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS PARA A SEGURANÇA**

(GRI 403-2)

Dentro do Sistema de Gestão Integrado da Unipar e em conformidade com procedimento interno, trabalhamos para manter um processo proativo e contínuo de identificação de perigos de saúde e segurança ocupacional, o que envolve tanto a avaliação dos riscos associados quanto a implantação de medidas de controle, quando aplicável. Essas medidas devem respeitar a seguinte hierarquia:

- Solucionar o problema raiz e, assim, eliminar o risco e o perigo.
- Substituir o risco por um processo, atividade ou substância menos perigosa.
- Isolar o risco mediante controles efetivos, tais como a contenção do perigo, o traslado do colaborador para longe do perigo ou a redução do tempo de exposição do trabalhador.

- Instalar dispositivos protetores, como dispositivos de segurança, paradas de emergência e interruptores de desativação.
- Impor permissões para trabalhar, regras e procedimentos especiais para controlar estritamente o perigo.
- Implementar uma supervisão adequada, apoiada pela formação, instrução e informação relevantes.
- Como último recurso, fornecer equipamentos de proteção pessoal, que devem apoiar as medidas de controle já indicadas.

As matrizes de identificação de perigos e avaliação de riscos resultantes desse processo estão disponíveis para consulta em sistema informatizado para todos os colaboradores e terceiros da Unipar. O Sistema de Gestão Integrado, por sua vez, passa por análise crítica anual, conduzida pela Diretoria e gerências da Companhia, com o objetivo de avaliar oportunidade de melhoria e necessidades de mudança.

Investigação de incidentes e acidentes

Todos os colaboradores são responsáveis por identificar e reportar situações que possam ser caracterizadas como uma ocorrência ou um desvio. A partir daí, começa o processo de investigação do evento, que deve ser conduzido por uma equipe interna multidisciplinar – cuja formação leva em consideração a severidade da ocorrência e o conhecimento dos integrantes. O objetivo primário é evitar recorrências futuras.

Durante a investigação, analisamos o contexto da ocorrência e elaboramos planos de ação para mitigá-la, avaliados de acordo com a sua eficácia após a implementação. As lições aprendidas após o processo de análise são divulgadas para todas as unidades como forma de prevenir recorrências. Todo o processo fica registrado em um sistema informatizado próprio.

ENGAJAMENTO EM SEGURANÇA

(GRI 403-4, 403-5)

Nossa cultura de segurança está baseada no Cuidado Ativo+: cuidar de si, do outro e aceitar ser cuidado, além de cuidar do meio ambiente e das comunidades ao redor.

Para difundir conceitos, políticas e documentos relacionados à saúde e segurança entre as equipes, seguimos as diretrizes do protocolo de Comunicação de Segurança, que prevê a utilização de canais como boletins, diálogos de segurança e reuniões para compartilhamento de informações, disseminação de lições aprendidas decorrentes de ocorrências, fortalecimento da percepção de risco e levantamento de demandas.

Os colaboradores também são incentivados a eleger seus representantes para compor os comitês de segurança, presentes em todas as plantas da Unipar, cuja responsabilidade é tratar temas de saúde e segurança conforme a legislação aplicável. Além disso, os profissionais têm garantido o seu Direito de Recusa, que os permite interromper, sem represálias, atividades que, na sua avaliação, não ofereçam as condições necessárias para serem realizadas com segurança.

As frentes de engajamento são complementadas com treinamentos, identificados pelos gestores das áreas em conjunto com as equipes de Segurança do Trabalho e RH, conforme necessidades de atualização, clima organizacional e implementação de sistemas.

SEMANA DA SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Em outubro de 2025, ocorreu a Semana de Segurança e Meio Ambiente da Unipar, com o tema “Quem percebe, previne. Quem cuida, constrói”, reforçando que segurança, cuidado e responsabilidade caminham juntos na construção de uma cultura sólida e sustentável.

A iniciativa representou um momento estratégico de mobilização nas unidades no Brasil e na Argentina, fortalecendo os pilares de Cuidado Ativo+, Gestão de Risco e Meio Ambiente.

Com participação ativa da Diretoria, gestores de SSMAQ e membros da CIPA, a programação incluiu palestras e rodas de conversa sobre percepção de risco, saúde preventiva e autocuidado. As atividades também contemplaram dinâmicas interativas, oferta de exames oftalmológicos gratuitos e o Circuito Equilíbrio, que aproximou colaboradores dos parceiros de saúde e benefícios.



Semana da Segurança, fábrica de Santo André - SP



Semana da Segurança, fábrica de Bahía Blanca - AR



Semana da Segurança, fábrica de Camaçari - BR



Semana da Segurança, fábrica de Cubatão - BR

SAÚDE DO TRABALHADOR

(GRI 403-3, 403-6; 403-10)

Por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), monitoramos a saúde dos colaboradores com exames e periodicidade definidos a partir dos riscos laborais.

Em 2025, não registramos nenhum caso de doença profissional entre os times da Unipar e terceiros que atuam em nossas fábricas.

As fábricas de Santo André, Cubatão e Bahía Blanca contam com ambulatório médico composto por Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos. Na unidade de Camaçari, o atendimento é realizado por meio do pronto atendimento do Polo Petroquímico da região. Em todos os casos, a composição do serviço médico respeita a legislação em vigor e as necessidades de cada planta.

As informações coletadas por meio do PCMSO são fundamentais para a criação de campanhas educativas e ações de conscientização. O acesso às informações pessoais de saúde do trabalhador é restrito aos profissionais do serviço de saúde, respeitando os princípios da ética médica e os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Saúde integrada

Para a promoção da saúde dentro e fora do trabalho, a Unipar fornece aos colaboradores e dependentes o benefício de Assistência Médica e Odontológica, que abrange rede credenciada, com vários tipos de atendimentos médicos e especialidades, e o acesso ilimitado e sem coparticipação a consultas via telemedicina.

De forma complementar, contamos com o Equilibre, programa estruturado de qualidade de vida e bem-estar que reúne iniciativas voltadas à saúde física, emocional, social e financeira

dos colaboradores. O programa funciona como plataforma integrada de apoio, que conecta os profissionais da Companhia a diferentes serviços, benefícios e orientações voltados ao cuidado com a saúde e o equilíbrio no dia a dia.

Entre as principais iniciativas do programa estão:

- **Canal Equilibre:** canal de acolhimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para dar suporte a colaboradores e familiares em demandas urgentes relacionadas a questões psicológicas, sociais, financeiras, jurídicas e nutricionais. O contato pode ser feito por telefone, *WhatsApp*, *e-mail* e, em casos de atendimento psicológico de emergência, de forma presencial.
- **Portal Equilibre:** ambiente digital que reúne os benefícios e iniciativas relacionados aos pilares de bem-estar do programa, com foco especial na saúde emocional. A plataforma centraliza informações e serviços como assistência médica, atividades de promoção da saúde, iniciativas de maternidade e paternidade, programas de apoio psicológico e outras ações voltadas à qualidade de vida dos colaboradores.
- **Sala Equilibre:** espaço de decompressão para desfrute dos colaboradores em momentos de lazer, como o intervalo para o almoço. As salas contam com cadeiras de massagem e, no Escritório em São Paulo, atendimento com massoterapeuta mediante agendamento.

Além dessas iniciativas, também promovemos ações periódicas de promoção da saúde nas unidades, como sessões de ginástica laboral e campanhas de vacinação nas fábricas. Ao longo do ano, realizamos ainda campanhas e eventos de conscientização, como a Corrida e Caminhada Novembro Azul e ações do Outubro Rosa.

Também disponibilizamos o *Wellhub*, plataforma corporativa que possibilita acesso a redes de academias e serviços de saúde física e mental para as unidades do Brasil.



Márcio Faense, Beatriz Moutinho e Rafael Viegas, fábrica de Santo André - BR

DIA DA FAMÍLIA

O Dia da Família Unipar é uma iniciativa promovida pelo programa Equilibre que celebra o Dia Internacional da Família (15 de maio) e reforça nosso compromisso com a qualidade de vida e o fortalecimento de vínculos. O evento reúne colaboradores e seus familiares em diferentes localidades, proporcionando momentos de lazer, integração e convivência em ambientes cuidadosamente planejados, com programação cultural e atividades recreativas para todas as idades.

Em Bahía Blanca, o encontro contou com oficinas, quermesse, espaços infantis e sala de escape, promovendo uma manhã de interação e diversão. Em Buenos Aires, foi realizado em um parque de jogos interativos,

com desafios lúdicos, atividades de movimento e áreas de descanso, criando uma experiência dinâmica e acolhedora para adultos e crianças.

Nas unidades do estado de São Paulo, a programação incluiu visita ao Museu da Imaginação, com acesso às atrações interativas e à exposição “Universo Água”, desenvolvida em parceria com a Unipar, além de sessões de quick massage para os colaboradores. Em Camaçari, o evento ocorreu no Instituto Projeto Tamar, na Praia do Forte, proporcionando integração e aprendizado sobre a preservação marinha, com contato próximo com espécies como tartarugas, tubarões e arraias.



Dia da Família, Bahía Blanca - AR



Dia da Família, São Paulo - BR

Inclusão e diversidade

(GRI 3-3: Diversidade, equidade e inclusão; 405-1; 406-1)

A promoção de um ambiente inclusivo, pautado no respeito e no senso de pertencimento, integra a cultura organizacional da Unipar.

Respeito pelas pessoas é um dos valores da Unipar. Equipes diversas com distintas visões potencializam a resolução de problemas, contribuindo diretamente para o desempenho organizacional. Uma cultura de respeito e cuidado com as pessoas eleva o engajamento, a produtividade e o senso de pertencimento dos colaboradores, o que resulta em um ambiente de trabalho saudável, com menor rotatividade e maior capacidade de atrair talentos. Na Unipar, consideramos essa abordagem plural como um investimento estratégico em pessoas e no futuro da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia promove a equidade a partir de diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) integradas à cultura organizacional e ao Código de Conduta. A área de Recursos Humanos e o Comitê de Cultura acompanham dados demográficos do quadro de colaboradores com base na autodeclaração das equipes, monitoram indicadores e desenvolvem iniciativas voltadas à promoção de ambiente mais inclusivo, incluindo campanhas e ações de letramento em diversidade.

A Pesquisa Anual de Clima também gera insumos relevantes sobre a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho, apoiando a definição de ações de melhoria.

Sob o guarda-chuva do respeito, comportamentos como discriminação ou assédio não são tolerados – seja em razão de gênero, formação, etnia, orientação sexual, religião etc. A Linha Direta é um canal de denúncias para proteger o ambiente inclusivo. Todos os casos reportados em 2025 foram devidamente apurados, seguindo a Política Interna de Apuração e Não Retaliação da Unipar, e medidas disciplinares foram aplicadas quando necessário. Em 2025, não houve registros de casos confirmados de discriminação relacionados às operações da Companhia.

A eficácia das iniciativas é acompanhada por meio da participação dos colaboradores nas ações promovidas, das percepções captadas em pesquisas internas e do monitoramento da evolução dos indicadores de representatividade na Companhia.



Denilson Santos e Erica Miura, fábrica de Camaçari - BR

Em 2025, a Companhia registrou a marca de 262 mulheres (17,40% do quadro total de colaboradores Brasil e Argentina), com evolução em relação ao ano anterior.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS NO BRASIL E NA ARGENTINA EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE

(GRI 405-1)

| Gênero | 2023 | 2024 | 2025 ¹ |
|----------|--------|--------|-------------------|
| Homens | 84,59% | 83,07% | 82,60% |
| Mulheres | 15,41% | 16,93% | 17,40% |

¹Nota: Dados referentes ao total de colaboradores em 31/12/2025.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

(GRI 405-1)

| Categoria funcional | 2023 | | 2024 ¹ | | 2025 | |
|---------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Homens (%) | Mulheres (%) | Homens (%) | Mulheres (%) | Homens (%) | Mulheres (%) |
| Diretor Estatutário | 100% | 0 | 100% | 0% | 100% | 0% |
| Diretoria | 90% | 10% | 75% | 25% | 77,78% | 22,22% |
| Gerência | 73,47% | 26,53% | 73,91% | 26,09% | 72,00% | 28,00% |
| Chefia/Coordenação | 83,77% | 16,23% | 85,44% | 14,56% | 79,22% | 20,78% |
| Administrativo | 63,24% | 36,76% | 60,42% | 39,58% | 61,60% | 38,40% |
| Operacional | 97,75% | 2,25% | 96,92% | 3,08% | 96,73% | 3,27% |
| Total | 84,59% | 15,41% | 83,07% | 16,93% | 82,60% | 17,40% |

¹Nota: Os dados de 2024 foram revisados após atualização metodológica dos cálculos. (GRI 2-4)

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS POR FAIXA ETÁRIA

(GRI 405-1)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Abaixo de 30 anos | 8,74% | 10,48% | 10,30% |
| Entre 30 e 50 anos | 63,78% | 63,40% | 63,90% |
| Acima de 50 anos | 27,29% | 26,12% | 25,80% |

PERCENTUAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

(GRI 405-1)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|-------|-------|-------|
| PCDs ¹ | 2,61% | 2,54% | 2,67% |

¹Nota: Considera somente colaboradores do Brasil.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS POR RACA/ETNIA

(GRI 405-1)

| | 2025 ¹ |
|---------------|-------------------|
| Branca | 53,3% |
| Parda | 20,1% |
| Não informada | 19,6% |
| Preta | 5,6% |
| Amarela | 1,06% |
| Indígena | 0,33% |

¹Nota: A classificação passou a ser apresentada a partir de 2025.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS NO BRASIL E ARGENTINA QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO¹

(GRI 405-1)

| Gênero | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------|-------|-------|-------|
| Homens | 100% | 91,6% | 90,9% |
| Mulheres | 0 | 8,4% | 9,1% |
| Faixa etária | 2023 | 2024 | 2025 |
| Abaixo de 30 anos | 0 | 0 | 0 |
| Entre 30 e 50 anos | 27,3% | 33,4% | 27,3% |
| Acima de 50 anos | 72,7% | 66,6% | 72,7% |

¹Nota: Para fins deste indicador, consideram-se como órgãos de governança o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Não temos Pessoas com Deficiência entre os membros dos órgãos de governança. Suplentes não são considerados.



Renata Lopes e Micheli Souza, fábrica de Cubatão - BR

Desenvolvimento social



Viveiro Unipar, fábrica de Bahía Blanca - AR

9. Desenvolvimento social

Licença social para operar

(GRI 3-3: Relacionamento com as comunidades; 203-1; 413-1)

As comunidades, entidades locais e o poder público são parte importante da nossa cadeia de valor. Buscamos atuar de forma próxima a esses públicos por meio de canais de comunicação específicos. Assim, não só fortalecemos relações de confiança entre a Companhia e as comunidades, mas também promovemos o desenvolvimento social de longo prazo.

A Unipar e o Instituto Unipar apoiam e incentivam projetos sociais com foco em desenvolvimento humano e saneamento nas frentes de cultura, educação, esporte e ações sociais e ambientais. Nesse contexto, estão incluídos também os patrocínios de equipamentos culturais e museus de referência nacional. Nossa estratégia é conectar os patrocínios com ações de responsabilidade social.

Assim, reforçando a prioridade do desenvolvimento social, assumimos o compromisso público de impactar 2 milhões de pessoas no período acumulado de 2022 a 2025. Esse objetivo foi traçado a partir da análise do potencial dos projetos locais do entorno de nossas fábricas. A Companhia, no entanto, expandiu sua atuação para o patrocínio de equipamentos culturais e museus de referência nacional.

Neste enquadramento, além de considerar os beneficiários diretos dos projetos nas localidades onde operamos, contabilizamos como pessoas impactadas também os visitantes e participantes dos equipamentos culturais e museus apoiados. Esse conjunto integra o total reportado e reforça o compromisso da Unipar com a preservação da memória, história, cultura e ciência.

Conheça, ao longo das próximas páginas, as principais ações sociais desenvolvidas em 2025.



Ação social do Conselho Comunitário Consultivo (CCC) de Cubatão - BR

Com base nos relatórios recebidos, os projetos e programas alcançaram mais de 13,5 milhões de pessoas no Brasil e na Argentina no período de quatro anos, com mais de 230 projetos patrocinados e apoiados. Somente em 2025, apoiamos 75 projetos, com investimento de recursos próprios e via leis de incentivo.

Fábrica Aberta

Criado de forma pioneira pela Unipar em 1985, o programa de relacionamento e transparência com a sociedade e de construção de vínculo de confiança com todos os públicos da Companhia completou, em 2025, quatro décadas, aproximando comunidades e a indústria por meio de uma experiência transparente e educativa.

O programa promove visitas guiadas às instalações das fábricas de Cubatão, Santo André e Bahía Blanca. Comunidades locais, estudantes de diversos níveis, pesquisadores, professores, clientes, fornecedores, investidores e profissionais do setor, entre outros interessados, são acompanhados por monitores capacitados, incluindo ex-colaboradores aposentados, que falam sobre as medidas de meio ambiente e segurança implementadas, as aplicações dos nossos produtos e compartilham suas experiências com os processos.

Um dos destaques de 2025 foi a visita da Universidade Tsinghua (Pequim – China), quando a Unipar foi selecionada por estudantes de graduação e pós-graduação em Engenharia de Energia como a única empresa brasileira a ser visitada, com foco em sustentabilidade. Veja mais [aqui](#).



Fábrica Aberta, fábrica de Bahía Blanca, visita de estudantes de Engenharia Química da UNS - AR

40 ANOS DO PROGRAMA FÁBRICA ABERTA

Nos seus 40 anos de atividades, o Fábrica Aberta já recebeu mais de 135 mil visitantes, impactando 4,8 mil pessoas só em 2025.

Como parte das comemorações, promovemos o Fábrica Aberta em Movimento, ampliando o alcance do programa para além das nossas fábricas, considerando tanto os visitantes nas fábricas quanto os participantes do Fábrica Aberta em Movimento e visitas virtuais.



Fábrica Aberta, fábrica de Santo André - BR



Fábrica Aberta, fábrica de Santo André - BR



Fábrica Aberta, fábrica de Bahía Blanca - AR



Fábrica Aberta, fábrica de Bahía Blanca - AR

Fortalecimento do saneamento básico

(GRI 3-3: Água e saneamento)

A Unipar é um fornecedor estratégico para a cadeia de saneamento básico no Brasil: produzimos cloro, hipoclorito de sódio, soda cáustica, ácido clorídrico e PVC, todos insumos essenciais para o tratamento de água, esgoto e expansão de redes de infraestrutura. Por isso, temos o tema do saneamento básico universal como uma das prioridades em nossa estratégia de investimento.

Nesse contexto, demos continuidade, em 2025, à implementação do projeto de saneamento do bairro Jardim Encantado – uma comunidade de cerca de 500 moradores localizada no município de Rio Grande da Serra (SP), que ainda conta com acesso à coleta de esgoto encanada.

A Unipar patrocinou a iniciativa conduzida pela Biosaneamento, que implantou uma estação elevatória para assegurar, em parceria com a Sabesp e a prefeitura do município, a rede de coleta de esgoto do bairro, contribuindo para despoluir o córrego que margeia a comunidade e melhorar os índices de saúde pública.

Também acompanhamos, em 2025, o projeto de instalação de uma solução alternativa para o tratamento de esgoto na comunidade do Jardim Planteucal, no município de Ribeirão Pires (SP).

COMPROMISSOS COM O SANEAMENTO E A SEGURANÇA HÍDRICA

O apoio a projetos de saneamento em comunidades está alinhado a dois compromissos complementares da Unipar: de um lado, a contribuição direta para a universalização do saneamento básico, em linha com o ODS 6 — Água Potável e Saneamento; de outro, a atuação institucional voltada ao fortalecimento da agenda de segurança hídrica no país.

Nesse contexto, a Companhia integra o Movimento +Água, iniciativa do Pacto Global da ONU – Rede Brasil que mobiliza empresas para ampliar o acesso ao saneamento e promover a gestão sustentável dos recursos hídricos. Além disso, apoia organizações como o Instituto Trata Brasil, reforçando seu engajamento na promoção de políticas públicas e na conscientização sobre a relevância do saneamento básico e da proteção dos recursos hídricos.

Atuação nos territórios

INICIATIVAS CULTURAIS

Patrocínio a museus e espaços de arte e cultura

A Unipar patrocina equipamentos culturais e museus de referência nacional e livros com foco em ações e programas educativos e na preservação da história, da memória e da ciência. Em 2025, além das instituições já apoiadas anteriormente, como MAM, MASP, Museu do Catavento, Pinacoteca, OSESP, Museu da Língua Portuguesa, MIS e Bienal, entre outros, a Companhia patrocinou o Cine Belas Artes — tradicional cinema de rua de São Paulo — e o Museu da Imagem, onde desenvolveu uma exposição temática da água conectada ao seu negócio.

SP-Arte Rotas

Cerca de 100 estudantes da rede pública de Cubatão e Rio Grande da Serra participaram da SP-Arte Rotas, em São Paulo, evento patrocinado pela Companhia. Após a visita guiada ao evento, os estudantes receberam kits de materiais artísticos e produziram pinturas inspiradas nas experiências vivenciadas durante a atividade.

Museu nas escolas

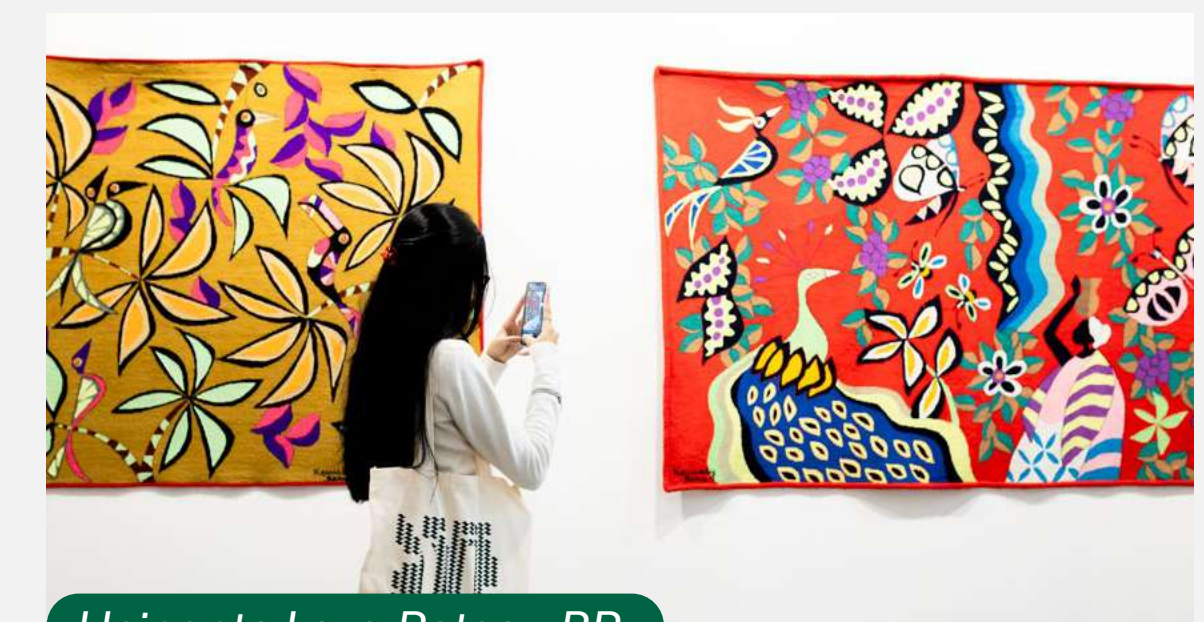
Em 2025, mais de 2 mil educadores das redes públicas de Cubatão e Rio Grande da Serra participaram de encontros formativos conduzidos por representantes do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) e da Pinacoteca. As atividades foram construídas com as instituições patrocinadas e realizadas em parceria com as secretarias municipais de educação, contribuindo para ampliar o repertório pedagógico dos docentes.

Exposição “A Jornada da Água”

A Unipar se uniu com o Museu da Imagem, em São Paulo (SP) para criar uma exposição que somou ciência, história e sustentabilidade para falar, por meio de uma abordagem sensorial e tecnológica, sobre a importância da água na sociedade, na ciência e na indústria, abordando temas como geração de energia, tratamento de água e aplicações em processos industriais.

Unipar te Leva

A iniciativa leva estudantes e educadores das redes públicas de Cubatão, Santo André e região a museus e espaços culturais de São Paulo patrocinados pela empresa, estimulando a curiosidade científica e ampliando experiências de aprendizado fora da sala de aula. Em 2025, cerca de 4,5 mil participantes visitaram instituições como o Cine Belas Artes, Museu da Língua Portuguesa, SP-Arte, Pinacoteca e Museu Catavento.



Unipar te Leva Rotas - BR

INCENTIVO AO ESPORTE

Mempodera

Criado pela ex-atleta olímpica Aline Silva, atende a cerca de 170 crianças e adolescentes de Cubatão, principalmente meninas, com aulas gratuitas de *wrestling*, inglês e atividades educativas.



Mempodera, Cubatão - BR

Sementinhas do Esporte

Presente nas regiões onde a Unipar possui fábricas no Brasil, o projeto atende cerca de 500 participantes e utiliza o futsal como ferramenta de inclusão social de crianças e adolescentes, promovendo valores como disciplina, respeito, cooperação e superação.



Sementinhas, Cubatão - BR

Ajudôu

Iniciativa que utiliza o judô como instrumento de inclusão social e desenvolvimento humano, atendendo cerca de 300 crianças e adolescentes das comunidades do entorno das fábricas da Unipar no Brasil. As atividades ocorrem no contraturno escolar e contribuem para o fortalecimento da autoestima, da convivência saudável e para a redução da evasão escolar.



Ajudôu, Cubatão - BR

INICIATIVAS LOCAIS BRASIL

Oficina de costura sustentável

Realizada em Rio Grande da Serra (SP) em parceria com as ONGs Profavi e Mãos Criativas, a iniciativa capacitou 23 costureiras na produção de próteses mamárias e sutiãs para mulheres que passaram por mastectomia. Ao todo, foram confeccionadas 70 próteses a partir de PVC doado pela empresa Decarto, cliente da Unipar, contribuindo para geração de renda e apoio à autoestima das beneficiárias.



Oficina de Costura, Rio Grande da Serra - BR



Oficina “Mãos que criam”,
Rio Grande da Serra - BR



Projeto “Mãos que Criam”, Cubatão - BR



Oficina “Mãos que criam”, Cubatão - BR

Oficina Mãos que Criam

Com o lema “Reciclar, criar e empoderar”, cerca de 40 mulheres participaram da oficina em Rio Grande da Serra, com produção de itens artesanais a partir de materiais reaproveitados. A iniciativa integrou ações de mobilização ambiental, com a arrecadação de mais de 360 kg de recicláveis destinados ao projeto Recicla RGS. Em Cubatão, a ação também envolveu mais de 80 alunos e professores da rede pública em concurso cultural sobre meio ambiente.

Miniempresa na comunidade

Voltado ao estímulo ao empreendedorismo nas comunidades próximas ao polo industrial de Camaçari e Dias D’Ávila (BA), o projeto apoia principalmente mulheres e jovens na criação de miniempresas. Os participantes desenvolvem produtos, aprendem conceitos de gestão e apresentam suas iniciativas em feiras comunitárias abertas ao público.

Hospital Martagão Gesteira

A Unipar apoia a instituição filantrópica conhecida como referência no atendimento de média e alta complexidade para crianças e adolescentes em Salvador (BA). O hospital realiza, em média, mais de 500 mil atendimentos anuais em 27 especialidades médicas, com destaque para a oncologia, a cardiologia e a neurologia pediátricas.

Projeto Odontovan

Iniciativa de saúde bucal itinerante que leva atendimento odontológico gratuito e ações educativas a comunidades do sertão baiano. A van, equipada com consultório odontológico completo, percorre escolas públicas, comunidades rurais e bairros vulneráveis, tendo realizado mais de mil atendimentos em 2025.

INICIATIVAS LOCAIS ARGENTINA

Apoio à recuperação de Bahía Blanca

Em março de 2025, a cidade de Bahía Blanca foi atingida por uma inundação que deixou 92 mil residências afetadas e resultou em 18 vítimas fatais, além de ter causado forte impacto na região. Não houve incidentes com colaboradores, mas as residências de alguns deles foram diretamente afetadas. Diante desse cenário, foram imediatamente ativados os protocolos de saúde e segurança da Companhia, garantindo a comunicação rápida com as equipes e o acompanhamento das condições de trabalho. Paralelamente, foram iniciadas ações de apoio às famílias dos colaboradores afetados e à comunidade local.



Doação de hipoclorito de sódio, Bahía Blanca - AR

Após a enchente, para apoiar no saneamento de hospitais públicos e de oito espaços municipais de recreação durante o verão, a Unipar doou mais de 100 mil litros de hipoclorito de sódio produzidos em sua fábrica por meio de 22 centros de ajuda espalhados pela cidade, alcançando 26,4 mil pessoas. A iniciativa contribuiu para que mais de 137 mil crianças das colônias municipais e visitantes do Balneário Maldonado utilizassem as piscinas em condições seguras e adequadas.

Como parte do programa municipal Clubes de Pie, apoiamos também a reconstrução do Club Pueyrredón e do Club La Armonía com a doação de materiais de construção, telhas e pisos, devolvendo seus espaços sociais para aproximadamente 5.800 moradores.



Apoio da reconstrução do Club de Pie II, Bahía Blanca - AR

Participação na feira FISA

Participamos da FISA, feira multissetorial de Bahía Blanca e região, onde recebemos 3.356 visitantes em nosso estande. A ação teve como foco a conscientização sobre a importância da arborização urbana e apresentou o trabalho do Viveiro Unipar, com destaque para o plantio de mais de 9.655 árvores após o temporal de 2023.



Visão aérea Estande Unipar na FISA, Bahía Blanca - AR



Estande Unipar na FISA, Bahía Blanca - AR

Programa Fortalecer Redes

Realizamos a segunda edição do Programa Fortalecer Redes, iniciativa voltada ao fortalecimento institucional de organizações sociais na Argentina. Ao longo de sete encontros, representantes de ONGs participaram de capacitações em temas como saúde mental comunitária, elaboração de projetos, liderança, articulação multissetorial e captação de recursos. A jornada foi concluída com a elaboração de um Kit de Boas Práticas que reúne ferramentas e aprendizados desenvolvidos coletivamente.



Capacitação comunitária Fortalecer Redes, Bahía Blanca - AR



Capacitação comunitária Fortalecer Redes, Bahía Blanca - AR

Treinamento de Bombeiros

50 bombeiros voluntários de Ingeniero White e regiões vizinhas foram capacitados pela Brigada de Emergência da Unipar sobre busca e resgate em ambientes confinados e de baixa visibilidade. Os profissionais também revisaram seus conhecimentos sobre procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar.



Capacitação de RCP na comunidade com o CCC, Bahía Blanca - AR

Oficina de reciclagem

Em 2025, a iniciativa Fábrica Têxtil realizou sua segunda edição, consolidando-se como ação de geração de renda e inclusão produtiva. Ao longo do ciclo, 68 mulheres participaram das atividades e 350 bolsas de lona foram recuperadas e reutilizadas. O projeto dá continuidade ao trabalho iniciado em 2023 com a revitalização da Fábrica Têxtil do Centro Comunitário Spurr, voltado à capacitação de moradores para a produção de itens têxteis essenciais à comunidade.

Férias de inverno com a Unipar

Realizamos atividades em creches de Ingeniero White, com a distribuição de kits de massinha de sal para estímulo à criatividade. A ação envolveu aproximadamente 500 crianças, que também receberam orientações para continuidade das atividades em casa, promovendo o desenvolvimento de forma lúdica.

Outubro Rosa e Novembro Azul

Em parceria com a Cooperativa Obrera e o Hospital Leonor N. De Capelli, promovemos ações de conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer. As iniciativas incluíram encontro com profissionais de saúde, distribuição de materiais informativos e instalação de totens com conteúdos audiovisuais em diferentes pontos da cidade, alcançando cerca de 1.500 pessoas e ampliando a disseminação de informações confiáveis sobre prevenção.



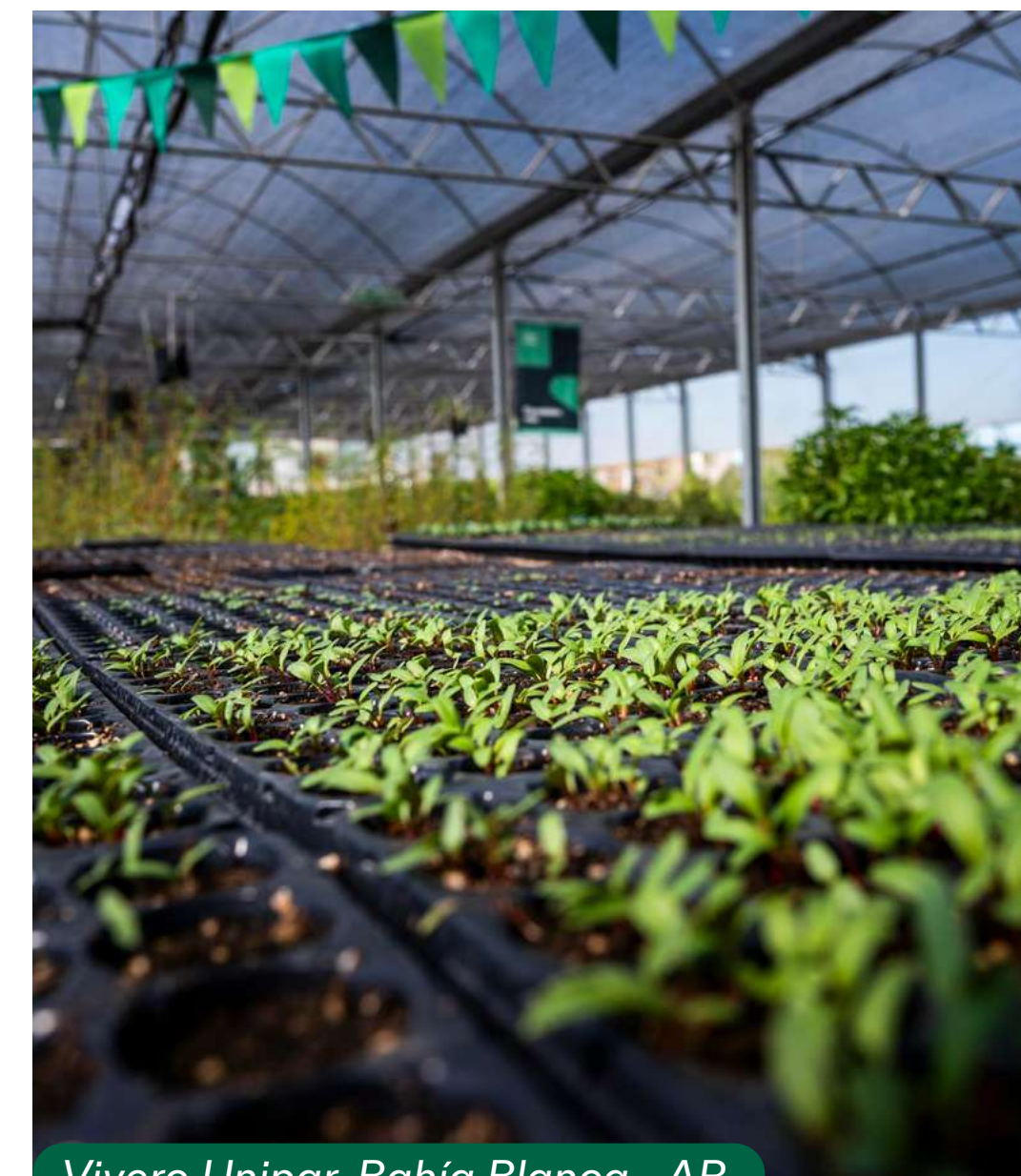
Ação Outubro Rosa com CCC, Bahía Blanca - AR



Ação Outubro Rosa com CCC, Bahía Blanca - AR

Vivero Unipar

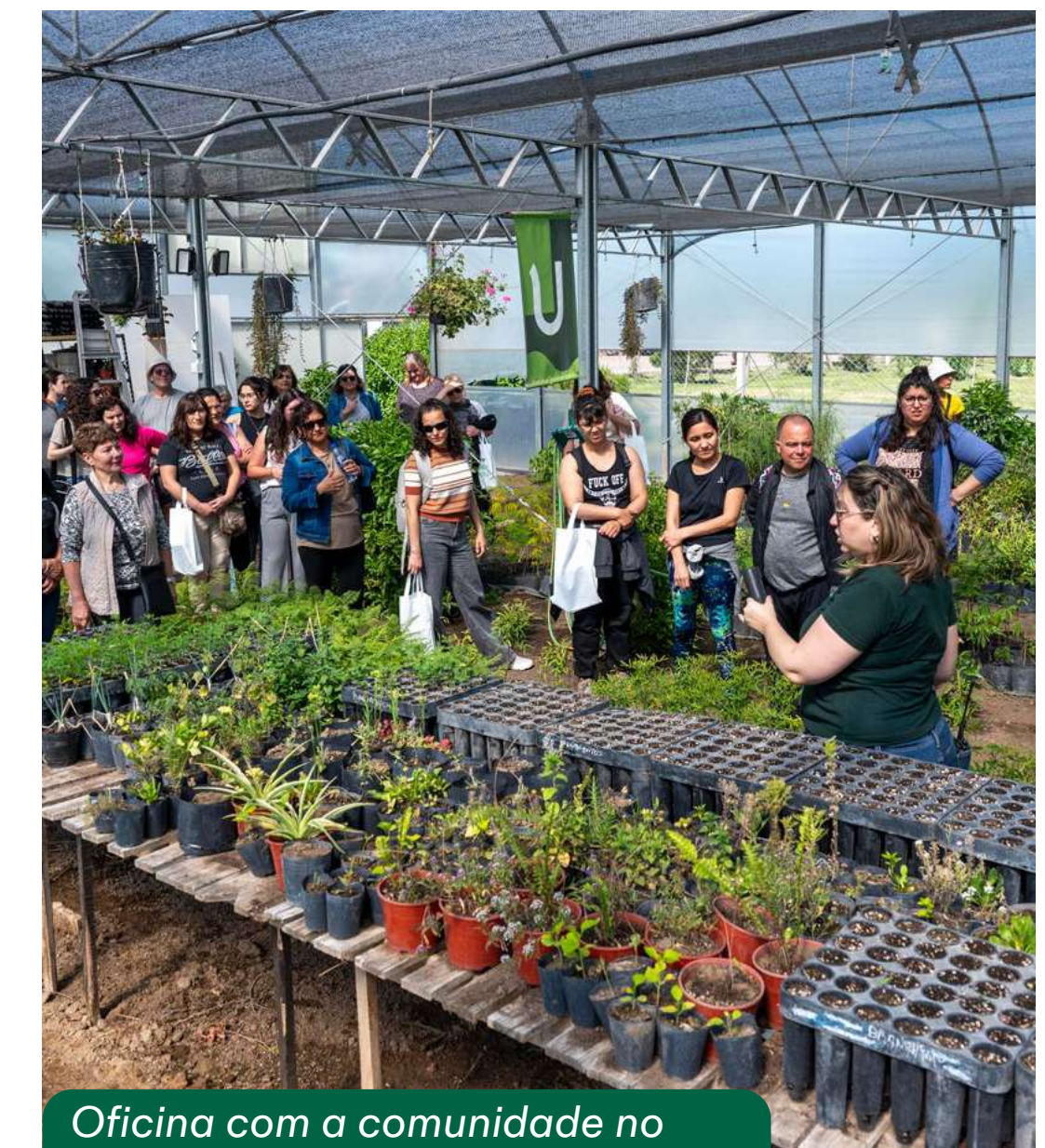
Criado em 2023 como o primeiro viveiro localizado no Polo Petroquímico de Bahía Blanca, o projeto teve papel relevante no reflorestamento da cidade após as emergências climáticas de 2025. Ao todo, 1.655 árvores foram doadas para o plano municipal Reverdecer Bahía, contribuindo para a recuperação de áreas verdes após as inundações. O viveiro também promove jornadas de arborização urbana — que envolveram cerca de 3.356 pessoas em 2025 — e workshops abertos à comunidade, que reuniram 94 participantes. Como parceiro do programa municipal Huertas de la Ciudad, a iniciativa também contribuiu para mais de 10 mil beneficiários por meio de 76 hortas comunitárias ativas.



Vivero Unipar, Bahía Blanca - AR



Oficina com a comunidade no Vivero Unipar, Bahía Blanca - AR



Oficina com a comunidade no Vivero Unipar, Bahía Blanca - AR

Diálogo aberto com a comunidade

(GRI 2-29, 413-1)

Todas as fábricas da Companhia mantiveram iniciativas estruturadas de engajamento e desenvolvimento das comunidades locais por meio dos Conselhos Comunitários Consultivos.

Promovendo a comunicação aberta e a construção coletiva de projetos e iniciativas, a Unipar conta com o Conselho Comunitário Consultivo (CCC) nas fábricas Cubatão, Santo André e Bahía Blanca. Em Camaçari (BA), a Companhia participa do Conselho Comunitário Consultivo do Polo Petroquímico, que reúne representantes das diversas empresas do polo.

O CCC atua como um canal permanente e estratégico para a identificação de demandas locais, a disseminação de informações sobre os processos industriais e seus possíveis impactos e a proposição de ações transformadoras, sendo formado voluntariamente por:

- Moradores dos bairros adjacentes às fábricas
- Representes de diferentes setores municipais
- Membros da Diretoria e dos times de Comunicação, Segurança, Meio Ambiente da Unipar

Com 40 membros em Cubatão, 21 em Santo André e 22 em Bahía Blanca, os CCC se reúnem periodicamente para levantar demandas e propor ações voltadas à saúde, à segurança, ao meio ambiente e ao desenvolvimento comunitário. No caso de Camaçari, a Unipar participa do CCC coordenado pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC), onde as reuniões ocorrem regularmente a cada dois meses, com apresentação de temas prioritários para as comunidades vizinhas do polo industrial.

Em 2025, essas ações impactaram positivamente cerca de 14,5 mil pessoas (aproximadamente 10,6 mil no Brasil e 3,9 mil na Argentina).



Concurso cultural ambiental, Cubatão - BR



Concurso de arte, Bahía Blanca - AR

Concursos temáticos

Nas fábricas de Cubatão e Santo André, realizamos anualmente o Concurso de Meio Ambiente, iniciativa que promove a conscientização ambiental entre alunos da rede pública por meio de três categorias: fotolegenda, redação e desenho. Em 2025, a iniciativa teve como tema “A relação entre o clima e o lixo: como o descarte de resíduos afeta o ambiente?”, em Santo André, e “As mudanças climáticas e suas consequências”, em Cubatão, com um total de 3 mil participações.

O CCC também organizou, em Bahía Blanca, o primeiro Concurso de Arte para as escolas primárias e secundárias de *Ingeniero White*, em Buenos Aires, para comemorar o 140º aniversário da comunidade. Com o objetivo de representar a identidade comunitária por meio de peças artísticas, 215 alunos em 9 escolas participaram da iniciativa.

Bate-papos e campanhas

Ao longo de 2025, os CCC promoveram bate-papos com a comunidade, realizados de forma presencial em locais estratégicos próximos às unidades, com foco em temas como segurança, saúde e meio ambiente, além de simulados de segurança para crianças e ações sociais. Também conduziram campanhas solidárias, no Brasil e na Argentina, em prol de temas como arrecadação de agasalhos e distribuição de cestas comemorativas para o Natal.

A Unipar também realiza, anualmente, uma pesquisa com as comunidades do entorno para identificar oportunidades, impactos reais e potenciais e pontos de melhoria em cada município. As impressões e demandas colhidas por meio dessa pesquisa motivam a elaboração de projetos e soluções que são desenvolvidos em conjunto com os membros do Conselho Comunitário.

Gestão responsável da cadeia de valor

(GRI 308-1; 308-2; 409-1; 414-1)

A Companhia repudia qualquer forma de trabalho escravo, forçado ou involuntário em suas operações e espera o mesmo compromisso de parceiros comerciais e fornecedores. A avaliação de riscos relacionados ao tema abrange as operações de Santo André (SP), Cubatão (SP), Camaçari (BA) e Bahía Blanca (Argentina), bem como fornecedores e prestadores de serviços associados às cadeias operacionais dessas unidades.

A gestão responsável da cadeia de fornecimento é um dos pilares da nossa estratégia de governança, mitigação de riscos e sustentabilidade.

Em 2025, cumprimos o compromisso público de ter 100% dos fornecedores homologados com critérios de sustentabilidade, consolidando um modelo estruturado de avaliação socioambiental, financeira, jurídica e de compliance.

Para fornecer à Unipar, parceiros devem atender não apenas às exigências legais e regulatórias aplicáveis, mas também a critérios internos que, em determinados casos, superam os requisitos mínimos normativos. Durante o processo de homologação, são avaliadas certificações como ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal e Kosher, além de mais de 400 consultas a bases públicas como o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), bem como à lista de empregadores condenados por trabalho infantil e à lista de empregadores responsabilizados por trabalho análogo ao escravo.

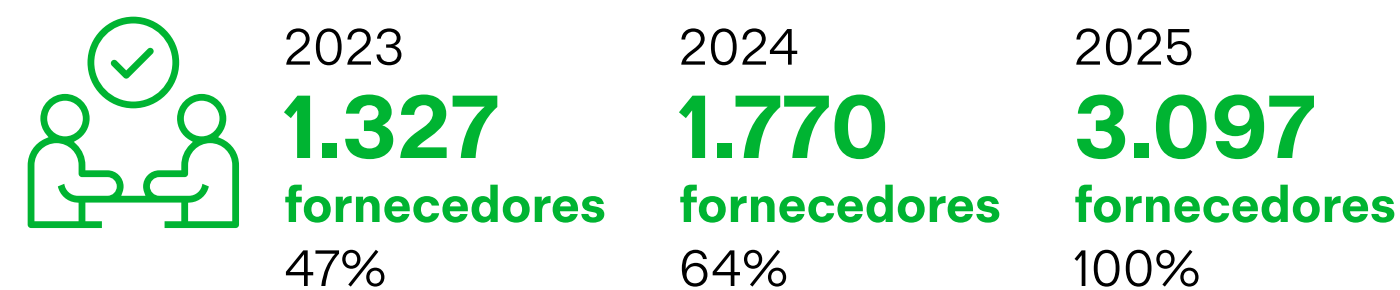
Os fornecedores são classificados por nível de risco (baixo, médio, alto ou pendente de informação) e são reavaliados de acordo com a criticidade do fornecimento, conforme estabelecido no procedimento de homologação. Esse avanço amplia a transparência, reduz a exposição a riscos e fortalece a governança dos processos de suprimentos. O modelo também sinaliza ao mercado os padrões valorizados pela Companhia e contribui para induzir práticas mais responsáveis ao longo da cadeia produtiva.

Em paralelo, 2025 foi um ano de fortalecimento estrutural da área de *Supply Chain*, com avanços na digitalização de processos, redução do uso de papel e aprimoramento de sistemas de controle e gestão de informações. Projetos

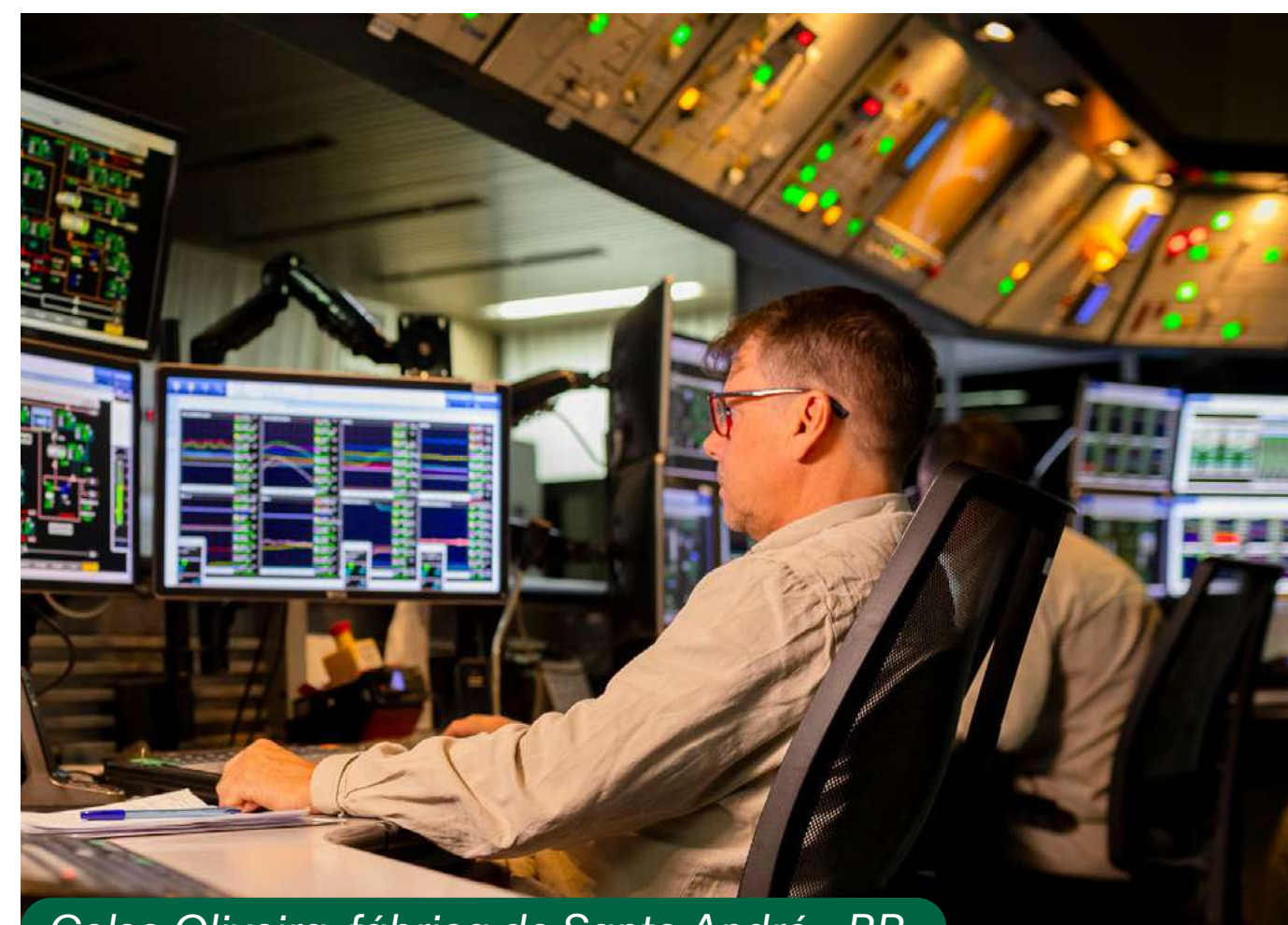
voltados ao aumento de produtividade, rastreabilidade e eficiência operacional foram estruturados e aprovados ao longo do ano, com implementação iniciada em 2026.

NOVOS FORNECEDORES QUE FORAM SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS AMBIENTAIS¹

(GRI 308-1)



¹Nota: Os critérios ambientais analisados incluem a verificação de certificações e licenças ambientais aplicáveis, tais como ISO 14001, licenças e autorizações ambientais emitidas por órgãos competentes (como IBAMA) e certidões negativas de débitos ambientais, quando aplicável.



Celso Oliveira, fábrica de Santo André - BR

FORNECEDORES QUE FORAM AVALIADOS QUANTO A IMPACTOS AMBIENTAIS

(GRI 308-2)

| | 2024 | 2025 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|----------------|
| Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais. | 1.770 | 3.097 |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais. | 0 | 1 |
| Impactos ambientais negativos significativos - reais e potenciais - identificados na cadeia de fornecedores. | 0 | 1 ¹ |
| Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada. | 0 | 0,03% |

¹Nota: Em 2025, foi identificado um fornecedor, em atividade, com impacto ambiental relevante, que celebrou acordo com o Governo de Alagoas para compensação dos danos, como parte das medidas adotadas para tratamento da ocorrência. Não foram exigidas medidas adicionais por parte da Unipar, sendo realizado o monitoramento dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados no âmbito do processo.

NOVOS FORNECEDORES QUE FORAM SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIAIS

(GRI 414-1)

| | 2024 | 2025 |
|----------------------------------------------------------------------------------|------|------|
| Fornecedores selecionados com base em critérios sociais no Brasil e na Argentina | 64% | 100% |



Pátio de sal, fábrica de Cubatão - BR

MODELO DE GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

(GRI 2-6; 204-1)

Nossa cadeia de fornecimento se inicia no abastecimento de insumos estratégicos — como sal, etileno, energia elétrica e gás natural — que sustentam os processos industriais de eletrólise e transformação química realizados em nossas fábricas. Ao longo de 2025, essa dinâmica passou por mudanças relevantes:

- Com o *phase-out* da tecnologia de mercúrio em Cubatão, concluído em dezembro, paralisamos definitivamente a eletrólise a mercúrio e reorganizamos fluxos produtivos, logísticos e de suprimento na unidade, o que implicou revisão contratual e descontinuidade de relações comerciais vinculadas exclusivamente a esta tecnologia.
- Na fábrica de Camaçari, a integração plena da unidade ao sistema de gestão da

Companhia demandou a incorporação de novos fornecedores locais e regionais, além do fortalecimento de relações comerciais estratégicas já existentes. Paralelamente, em 2025, foram iniciados projetos voltados à ampliação do portfólio de produtos na unidade, com previsão de disponibilização de cloro líquido a partir de 2026.

O relacionamento com antigos e novos fornecedores é realizado por meio de plataformas digitais — como GCertifica, Webdox e Ariba — com o objetivo de engajá-los à nossa estratégia corporativa. Mantemos ainda um menu exclusivo para fornecedores no site institucional, que reúne políticas, procedimentos e orientações relevantes para o alinhamento contínuo.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS¹

(GRI 204-1)

| | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Percentual total do orçamento para fornecedores – Brasil | 75% | 68% | 72% |
| Percentual total do orçamento para fornecedores – Argentina ² | 90% | 31% | 95% |
| Percentual total do orçamento para fornecedores locais | 80% | 74% | 84% |

¹Nota: São considerados fornecedores locais aqueles localizados no estado de São Paulo, incluindo Baixada Santista e região do ABCD paulista, para as fábricas de Cubatão (Brasil) e Santo André (Brasil). Para a fábrica de Bahía Blanca, na Argentina, são considerados locais os fornecedores localizados na província de Buenos Aires, incluindo o Polo Industrial de Bahía Blanca e Ingeniero White.

²Nota: Valores argentinos em R\$. Para a conversão, foi utilizada taxa média mensal de câmbio de ARS/BRL em 2025.



Renan Fernandes, fábrica de Santo André - BR

Sumário GRI

Sumário GRI

| GRI Standards | Conteúdo | Página | Informações |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 2-1 Detalhes da organização | 4, 10, 12, 39 | c - Localização da sede da organização: Situada na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº1.327, 22º andar, Sala Djanira, CEP 04543-011. |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 4 | O escopo do Relatório de Sustentabilidade é equivalente ao perímetro das demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na seção "Sobre este Relatório". |
| | 2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato | 4 | Relatório anual referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Publicado em 20 de maio de 2025. |
| | 2-4 Reformulações de informações | 53, 54, 58, 59, 64, 70, 79 | |
| | 2-5 Verificação externa | - | O relatório não foi submetido à verificação externa independente. |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 4, 10, 12, 32, 91 | |
| GRI 2: Conteúdos gerais | 2-7 Empregados | 64 | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são funcionários | 64 | |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 37 | |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 37 | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 37 | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 37, 40 | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 40 | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 37 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Página | Informações |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | 2-15 Conflitos de interesse | 37, 43, 45 | |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 41, 43, 45 | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 40 | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | - | Atualmente, a Companhia não possui um processo formal de avaliação dos órgãos de governança; entretanto, a atuação do Conselho de Administração é acompanhada de maneira integrada, com base nos temas submetidos ao órgão ao longo de seus mandatos e no desempenho geral da Companhia, incluindo aspectos econômicos, ambientais e sociais. |
| | 2-19 Políticas de remuneração | 69 | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 69 | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | 70 | |
| | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 5, 6 | |
| GRI 2: Conteúdos gerais | 2-23 Compromissos de política | 17, 43 | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 17, 43 | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 45 | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 45 | |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | - | No período de 2025, não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Durante o período de relato foi registrada 1 (uma) multa administrativa, no valor total de R\$ 111.060,00, correspondente a 3.000 UFESPs, relacionada a caso de não conformidade ocorrido no período. O valor não é considerado significativo em relação ao faturamento da Companhia e a penalidade encontra-se em fase de recurso administrativo. Não foram registradas multas pagas em 2025 referentes a casos de não conformidade ocorridos em períodos de relato anteriores. |
| | 2-28 Participação em associações | 47 | |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders | 32, 46, 67, 89 | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva | 64 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Página/URL | Informações |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GRI 3: Temas materiais | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 19 | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 20 | |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 41, 43, 51, 56, 58, 73, 77, 79, 82, 84 | |
| GRI 201: Desempenho econômico | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 48 | |
| GRI 202: Presença no mercado | 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero | 70 | |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 82 | |
| GRI 204: Práticas de compra | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 91 | |
| GRI 205: Combate à corrupção | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 43, 44 | |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 43, 44 | |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 43, 44 | |
| GRI 206: Concorrência desleal | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | - | Não há ações judiciais, pendentes ou encerradas durante 2025, referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que a organização tenha sido identificada como participante. |
| GRI 302: Energia | GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 53 | |
| GRI 303: Água e efluentes | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | 56, 57 | |
| | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água | 57 | |
| | 303-3 Captação de água | 57 | |
| | 303-5 Consumo de água | 57 | |
| GRI 305: Emissões | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 54 | |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 54 | |
| | 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas | 55 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Página/URL | Informações |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| GRI 306: Resíduos | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 58 | |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 58 | |
| | 306-3 Resíduos gerados | 58 | |
| | 306-4 Resíduos não destinados à disposição final | 59, 60 | |
| | 306-5 Resíduos destinados à disposição final | 59, 60 | |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 90 | |
| | 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 90 | |
| GRI 401: Emprego | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | 65 | |
| | 401-3 Licença maternidade/paternidade | 66 | |
| GRI 403: Saúde e segurança do trabalho | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 73, 74 | |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 75 | |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 77 | |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 76 | |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 73, 74, 76 | |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 77 | |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente | 35 | |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho vinculados com relações de negócios | 73 | |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | 73, 75 | |
| | 403-10 Doenças profissionais | 77 | |

| GRI Standards | Conteúdo | Página/URL | Informações |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| GRI 404: Capacitação e educação | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 71 | |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 71, 72 | |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 79, 80 | |
| | 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 69 | |
| GRI 406: Não discriminação | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | 45, 49 | |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 90 | |
| GRI 413: Comunidades locais | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 82, 89 | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais | 42 | |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 90 | |
| GRI 416: Saúde e segurança do consumidor | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | 35 | |
| GRI 417: Marketing e rotulagem | 417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços | 35 | |

Expediente

Relatório de Sustentabilidade Unipar 2025

Coordenação

Unipar | Diretoria de Sustentabilidade e Comunicação

Consultoria GRI, produção editorial e gráfica

BH Press Comunicação e Sustentabilidade

Fotografia

Banco Unipar

Coleta de indicadores

BH Press Comunicação e Sustentabilidade (Unic)

Unipar

www.unipar.com

